O MAIS ANTIGO JORNAL DE S. PAULO
Propriedade da S. A. Empresa do "CORREIO PAULISTANO"
Diretor: WALDEMAR GARCIA
Redação, Administração e Oficinas: Rua Libero Badaró N.º 661 — Endereço Telegráfico: "Paulistano" Caixa postal 8004
★
EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

Diretor: JOÃO DE SCANTIMBURGO
FUNDADO EM 26 DE JUNHO DE 1854
ANO CII | SÃO PAULO — SABADO, 2 DE JULHO DE 1955 | NUMERO 30.440

BOLETIM METEOROLOGICO
PREVISÃO DO TEMPO
Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo.
TEMPO — Bom com nebulosidade aumentando passando a instavel sujeito a chuvas no fim do periodo.
TEMPERATURA — Em ligeira elevação entrando em declinio no fim do periodo.
VENTOS — Do quadrante Norte, rondando para o Sul.
TEMPERATURA DA VESPERA — Maxima 23,3 — Minima 10,6.
PREÇO: CR$ 1,50

OS PREÇOS, A INJUSTIÇA POLITICA E OS DITADORES

JOÃO DE SCANTIMBURGO

Para se ter a medida da desorganização economica do Brasil, basta a orgia de preços, que atenaza os orçamentos familiais, e a insegurança do assalariado, em face do custo da vida sempre incerto. Vampirizado por uma crise que não se soluciona, o homem-comum sofre na bolsa e nas carnes a injustiça de uma ordem politica, social e economica, iniqua. De mês para mês os preços sobem. Quer isto dizer que não ha o justo preço, que sempre tanto preocupou os moralistas, os quais vêem nas suas oscilações o sinal exterior da falta de solidariedade entre os homens.

Todos os generos já não se contêm; está formada a roda viva, na qual todos circulam vertiginosamente o que custa hoje cinco, amanhã, provavelmente, custará dez, e o governo, com seus orgãos burocraticos, onerosos, enfartados de funcionarios, nada faz, absolutamente nada faz, a fim de linimentar a sorte dos pobres. Que valem a COFAP? e suas sucursais? Nada. As utilidades não respeitam tabelamentos; elevam-se e decaem, segundo as anomalias da nossa economia desorganizada, e, em muitos casos, segundo os interesses dos vendedores. As leis economicas não respeitam delimitações, mas sempre é possivel conter a ganancia dos exploradores. As comissões de preços, porém, não agem nesse sentido, e os preços ascendem sempre a niveis mais altos. Na desorganizada economia brasileira não se adotam medidas, a fim de, pelo menos, ser assegurado o principio de justiça, nos preços. E' um dos sinais extremos, evidentes, da imensa iniquidade, que não é, em nada, misteriosa como a de que fala São Paulo.

Os candidatos, no entanto, não enfrentam esse aspecto da crise brasileira, que uma politica de Estado, bem orientada, obediente a diretrizes onde o homem e seus direitos fosse a primeira das condições, poderia solucionar. A injustiça nos preços enquadram outras injustiças, as quais, de repercussão em repercussão, formam as imensas injustiças que constituem a nota da politica e da economia brasileira contemporaneas. Que se pode esperar de uma nação, assim rebaixada a esse sofrimento? Nada senão, a crise maior que a asfixia.

No regime de licitações não ha preço estavel; todos sabem disso; numa produção empirica, anarquizada, sem plano, o preço estavel é inviavel; num comercio sujeito a tantos entraves, como o nosso, o preço justo, é utopico; numa economia desorganizada, primaria, em país ao qual faltam energia e transportes, mas falta, tambem, a reciprocidade moral, do amor que deve ligar o proximo ao seu proximo; no cipoal desses obstaculos não ha preços que se aguentem; ha apenas, injustiças que se repetem.

Esse não é, porém, simplesmente, um problema

(Conclui na 2.a pag. do 1.o cad.)

NOVO GOVERNO ITALIANO — ROMA — Antonio Segni, o advogado da Sardenha que foi convidado pelo presidente Gronchi a formar o novo governo. Pertencendo a ala esquerda do Partido Cristão Democrata. Segni, que conta 64 anos, foi ministro da Agricultura no governo De Gasperi, tendo sido o autor da lei de reforma agraria. — (Foto United Press, via aérea).

AÇUCAR 9,60 EM S. PAULO

RIO, 1 (Sucursal) — A COFAP deveria aumentar, ontem, o preço do açucar. Não o fez, porém, porque faltou numero para se reunir e nada foi deliberado. Mas já está assentado que o açucar refinado será vendido, nesta capital, no varejo a 9,50 o quilo. Em São Paulo, custará um pouco mais: 9,60. Os industriais do açucar alegam que o custo da produção tem aumentado nestes ultimos meses, e, por isso mesmo, pleiteiam o reajustamento imediato. E a COFAP, seguindo a sua atual orientação, deverá atender às exigencias dos usineiros.

GREVE EM SANTOS PARALISA O PORTO

Entram em parede os doqueiros e auxiliares de escritorio — Desejam 30 % de aumento de salarios em vez dos 25 % autorizados pelo ministro da Viação — Na vizinha cidade o secretario da Segurança Publica — Prejuizos incalculaveis para o Estado — Vaso de guerra com fuzileiros navais para garantir a ordem

SANTOS, 1 (Da sucursal) — Após prolongada e tumultuosa assembléia geral, em que as discussões se sucederam, atingindo por vezes o auge da confusão, ameaçando degenerar de sua finalidade, os associados do Sindicato dos Operarios Portuarios, que congrega os trabalhadores do porto pertencentes ao quadro da Cia. Docas, decidiram, por quase unanimidade, rejeitar a proposta de um aumento de 25% de seus salarios, e, consequentemente, iniciar imediatamente a gréve. A referida proposta foi-lhes levada pelo deputado Atié Jorge Curi, por incumbencia do governador do Estado, o qual comparecera pessoalmente à assembléia, durante a qual fez a leitura de uma carta que recebera do sr. Janio Quadros, pedindo-lhe que transmitisse aos referidos trabalhadores a proposta que por seu intermedio fazia o ministro da Viação.

Os trabalhadores em causa, entretanto, vinham exigindo 30% de aumento, não arredando pé dessa reivindicação.

Os associados do Sindicato dos Auxiliares da Administração Portuaria (empregados dos escritores da Cia. Docas), tambem se reuniram ontem em assembleia geral, ficando aguardando o presidente do Sindicato, que fora ao Rio de Janeiro tratar do assunto, e o qual só chegou ao sindicato cerca de meia-noite. Resolveram, tambem, esses trabalhadores, recusar a proposta de aumento e declarar a greve.

Ambas as resoluções foram tomadas por volta das 2,30 horas da madrugada de hoje.

TOTALMENTE PARALISADO

Em consequencia da greve dos doqueiros, está completamente paralisado o movimento do porto, pois todos os demais serviços são entrosados com as suas atividades. Assim, estão tambem imobilizados os estivadores, conferentes e consertadores de carga e descarga, carregadores, etc.

NO RIO DE JANEIRO OS REPRESENTANTES DOS DOIS SINDICATOS

Representantes credenciados do Sindicato dos Operarios Portuarios e do Sindicato dos Auxiliares da Administração Portuaria seguiram para o Rio de Janeiro hoje pela manhã, a fim de levar às autoridades competentes federais a resolução das classes respectivas. Segundo telegrama aqui recebido, esses representantes juntamente com diretores da Cia. Docas de Santos foram recebidos hoje à tarde no Ministerio da Viação, não tendo, entretanto, até à hora em que escrevemos, chegado a esta cidade qualquer notícia sobre uma solução ou possibilidade de se chegar a ela.

Aguarda-se, com toda a ansiedade, a solução do ministro da Viação, a unica autoridade que pode resolver sobre a concessão ou não do aumento solicitado, por ser a Cia. Docas empresa que explora serviço publico, subordinado a taxas autorizadas pelo governo. Para fazer face aos 25% de aumento prometido, já foi autorizada a empresa portuaria a cobrar um acrescimo de 20% nas suas tarifas.

Essa greve traz, como consequencia, um encarecimento de todos os produtos de importação, inclusive os de cabotagem. Se a mesma se prolongar por muitos dias, trará prejuizos incalculaveis para a economia do Estado e do país. Infelizmente, a unanimidade registrada na assembléia de ontem, parece indicar não haver possibilidade de os trabalhadores mudarem de atitude. Alem disso, não parece praticavel a sua substituição por outros, dado o seu elevado numero. (Outras noticias na 3.a pagina).

Um deserto, as Docas de Santos. Braços cruzados sintetizam o protesto dos trabalhadores.

Reexame da situação nacional pelos coroneis

RIO, 1 (Sucursal) — Voltaram a circular os boatos golpistas. Afirma-se, por exemplo, que os coroneis iniciariam, a partir do dia 2 de julho, reuniões publicas, durante as quais manifestariam seu proposito de reexaminar a situação nacional para uma colocação do problema politico em novos termos.

Um esforço especifico sobre o general Juarez Tavora estaria sendo exercido, para obter a desistencia de sua candidatura, visando-se com isso a restabelecer a unidade do campo militar.

A ultima formula do golpe estudada, e ao que parece já abandonada, é a do "pentavirato", ou seja, um Governo de cinco, a ser formado com a participação dos três ministros militares, do Chefe do E. Maior Geral e do presidente da Republica.

A resistencia dos "pentaviros" e a existencia do movimento juarezista teriam feito com que os planos fossem abandonados.

O "pentavirato" decretaria um estado de guerra por tempo ilimitado para adoção de medidas drasticas. O Congresso não seria fechado, a não ser durante o periodo do estado de guerra e as situações nos Estados seriam mantidas.

"VERNISSAGE" DA III BIENAL — O Palacio das Nações ontem, no Parque Ibirapuera, foi o ponto de concentração da inteligencia e da arte de varias partes do mundo. Às 18,30 horas verificou-se, naquele recinto, o "vernissage" da III Bienal de Arte Moderna, realização artistica que faz convergir para São Paulo, durante três meses, a atenção da cultura universal. Hoje, como noticiamos na ultima pagina desta edição, haverá, às 11 horas, a inauguração oficial da III Bienal, iniciativa de que se podem orgulhar São Paulo e o Brasil. Na gravura, a senhora Iolanda Penteado Matarazzo, uma das maiores "patronesses" da exposição, ao lado de um dos valiosos quadros que ali figuram.

NÃO MAIS VIRA' O SR. CAFÉ FILHO

RIO, 1 (Sucursal) — O presidente Café Filho, por motivo de força maior, cancelou sua viagem a São Paulo, onde iria para presidir à inauguração da III Bienal e da Exposição Agro Pecuaria da Agua Branca.

LEIA AMANHÃ

No SUPLEMENTO do "Correio Paulistano":

— Adelaide Paula Sousa, anjo da guarda dos tuberculosos pobres (LEILA MARISE)
— **A Historia de Amor de Churchill (URSULA BLOOM)**
— Vida e Musica na Formação da Juventude (HENRIQUETA VERTEMATI)
— **O Nenê Não Quer Comer (YONE CARVALHAL RIBAS)**

★

EM PENSAMENTO E ARTE:

— "Café Guarani", pagina de lembranças de Monteiro Lobato, com fotos ineditas (EDGARD CAVALHEIRO)

IDADE E LIGEIREZA GALANTE — Em Oslo, embora com seus quase 83 anos de idade seja o mais velho dos monarcas reinantes, no mundo inteiro, o rei Haakon VII da Noruega venceu o Duque de Edimburgo com seus apenas 34 anos, numa "corrida" para ver quem ajudaria Elizabeth II a embarcar no automovel. O flagrante foi colhido durante a visita da soberana inglesa à Noruega, no dia 25 de junho. Quatro dias depois, Haakon sofria uma queda no banheiro e quebrava a perna, ingressando num hospital pela primeira vez na vida. — (Foto United Press, via aérea).

FALTA ENERGIA PARA MOVIMENTAR O NOSSO PARQUE INDUSTRIAL

SUJEITA À PARALISAÇÃO A INDUSTRIA PAULISTA

Ameaça assustadoramente o Estado de São Paulo a crise de energia eletrica que se agrava dia a dia — Como se carateriza a atual dificuldade de energia — Participam os particulares da luta pela sobrevivenvia de nossas industrias — Cooperativas de "watts" para assistirem as zonas industriais

Agrava-se a crise de energia eletrica em face de não ter a "Light" potencial hidraulico suficiente para abastecer o seu mercado. Sobre isso, reuniram-se terça-feira ultima, na Assembléia Legislativa, parlamentares e engenheiros da companhia concessionaria de luz e força para debater o assunto. Dessa reunião participaram, entre outros, os deputados Pais de Barros Neto, Castro Vianna, os engenheiros Plinio de Queiroz e os representantes da "Light". O eng. Barreto, nessa ocasião, apresentou uma tese, que foi encaminhada à reunião realizada na Associação Paulista de Imprensa, na qual se discutiu o problema ligado ao desvio do Paraiba para Caraguatatuba.

COMO SE CARATERIZA A CRISE

A reportagem do "CORREIO PAULISTANO" obteve dados fidedignos sobre a crise atual, focalizando o ponto de vista do eng. Plinio de Queiroz. Acredita este que o Governo não tem possibilidade de explorar a eergia eletrica, e defende tese segundo a qual é urgente a criação de Cooperativas Regionais de Energia Eletrica. A Usina de Caraguatatuba, que se apresenta como uma das soluções, não será possivel imediatamente. E isso se justifica. O Executivo paulista não conta com meios financeiros para levar a efeito essa medida em tempo oportuno. Serão necessarios varios orçamentos, o que quer dizer varios anos. Enquanto isso, sofrerá a nossa industria, a maior prejudicada no momento.

AS BASES DAS NOVAS COOPERATIVAS

Conforme o parecer do sr. Plinio de Queiroz, defendido na Assembléa Legislativa pelo dep. Castro Vianna, as Cooperativas serão os agrupamentos de pessoas interessadas no aproveitamento hidrelétrico nas regiões mais indicadas. Por exemplo, no Vale do Paraiba, podem ser construidas varias usinas por particulares, sem prejuizo para a "Light", que se sentirá auxiliada, ou pelo governo, que não dependerá de gastos com essa medida. Cabe apenas ao Executivo dar apoio moral e ambiente de confiança à iniciativa.

A PARALISAÇÃO DA INDUSTRIA

Com a crise que se amplia em todos os setores, a industria será ameaçada de total paralisação, surgindo a hipotese de verdadeira derrocada. Sem se comentar a triste situação das industrias do Vale do Paraiba (reconhecidamente fracas em seu inicio) temos de olhar para as demais organizações que dependem, imprescindivelmente, da energia eletrica. Essa paralisação terá as mais graves consequencias na historia economica do nosso país.

A PARTICIPAÇÃO DE PARTICULARES

A participação dos particulares toma aspecto diferente. Quando um gerador custa — por pequeno que seja — nada menos de um milhão de cruzeiros, os particulares interessados, segundo o parecer do eng. Plinio de Queiroz, integrarão o capital nas Cooperativas Regionais. Com isso terão a força suficiente para as suas industrias e não se sobrecarregará o circuito da "Light".

Cabe porém, isso é fundamental, que o Governo Estadual dê mão forte às cooperativas, ajudando a solucionar o mais grave dos problemas de São Paulo e do Estado do Rio: a energia elétrica.

EMPOSSADO O NOVO SECRETARIO DE OBRAS — Tomou posse ontem, no cargo de secretario de Obras da Prefeitura, o sr. Joaquim Alcaide Valls. A cerimonia realizou-se no salão nobre da Prefeitura e foi presidida pelo prefeito Lino de Matos. Além de grande numero de pessoas, estiveram presentes o general Olimpio Falconieri da Cunha, comandante da Zona Militar Centro, William Salem, presidente da Camara Municipal, cel. Euriale de Jesus Zerbini, deputados, vereadores e secretarios municipais. A foto é um aspecto da solenidade, vendo-se o prefeito Lino de Matos quando cumprimentava o novo titular da Secretaria de Obras, logo após as assinaturas do têrmo de posse.

IMPRESSIONANTE DESASTRE AEREO

OITO AVIÕES A JACTO CHOCARAM-SE CONTRA UMA MONTANHA EM PORTUGAL

Pereceram os oito pilotos dos aparelhos sinistrados — Falta de visibilidade a causa do acidente — Leia na 2.a pag.)

OS PREÇOS, A REFORMA POLITICA E OS DITADORES

(Conclusão da 1.a pag. do 1.o cad.)

economico: é, tambem, ou principalmente, um problema político. Cremos entendendo que em primeiro lugar devemos promover a reforma do Estado, pois tudo o mais virá por acrescimo, na linha do desenvolvimento. Ao contrario dos marxistas e de sua lei da mais valia, que se aviça tão somente em conjunturas anormais, moralmetne deformadas, patrocinamos o lucro como a de todas as iniciativas, sem a qual só prosperam os povos, sujeitos a um regime de opressão como o russo. Deve haver, no entanto, um limite para os lucros, o limite da justiça, que tem que ter um paradeiro no justo preço.

Malogrou o governo intervindo com orgãos de controle no ambito da economia: a corrupção atuou no funcionamento das Comissões, e a desorganização geral da economia brasileira ainda agravou o processo da crise, em que nos debatemos. Um regime politico digno da adesão dos brasileiros, será o que sustente a justiça nas relações sociais, e, particularmente, a justiça nos preços, a fim de que o suor dos pobres não aproveite a alguns, a minoria que se beneficia da desorganização geral.

Embora o homem, sobretudo o pobre, seja duro como o José de Carlos Drumond de Andrade — "você é duro, José!" — e resista muito, chega um dia um ponto de saturação que ou arma o seu braço para a rebelião, ou o acarneira para a submissão aos Cesares da aventura, os ditadores, sobre os quais tanto já se fala.

IMPRESSIONANTE DESASTRE AEREO

Oito aviões a jacto chocaram-se contra uma montanha em Portugal

Pereceram os oito pilotos dos aparelhos sinistrados — Falta de visibilidade a causa do acidente

LISBOA, 1 (UP) — (Por Donald Mackay) — Oito aviões de caça a jacto Thunder F-84 da Força Aérea Portuguesa chocaram-se esta manhã contra o pico de uma montanha oculta pela neblina, e o acidente custou a vida aos oito pilotos.

Os aviões sinistrados compunham duas esquadrilhas em formação de fila indiana que voavam uma por cima da outra. Todavia, havia outra esquadrilha igual que voava por cima destas, mas esta terceira salvou-se por ir a um nivel superior ao invisivel pico da montanha, de uns 900 metros de altura. A esquadrilha salva regressou sem novidade à base.

As três esquadrilhas iam sob o comando do capitão Rangel de Lima que a semana passada quis pôr-se em contato com para-quedas quando seu avião a jacto explodiu em pleno vôo.

Hoje, quando as esquadrilhas se dirigiam para as montanhas, o capitão Lima disse pelo radio aos pilotos: "Vamos subir" e assim o fez. A esquadrilha com a qual voava passou a pouca distancia das montanhas ocultas pelas nuvens e a neblina. Ao sair da zona de pouca visibilidade, Lima quiz pôr-se em contato com as duas infortunadas esquadrilhas, mas foi em vão. Ordenou o regresso e ao passar sobre as montanhas os pilotos viram colunas de fumaça que revelavam a tragedia que acabava de ocorrer.

O desastre foi o mais grave dos anais da Força Aérea Portuguesa. Os aviões foram entregues a Portugal de acordo com o programa de ajuda militar dos Estados Unidos, onde foram construidos.

As autoridades da Força Aérea explicaram que os oito aparelhos voavam em compacta formação cerrada, se precipitaram a grande velocidade contra o pico que não viam, pertencente aos escabrosos montes Carvalhos proximos a Coimbra, no centro de Portugal.

LISBOA, 1 (AFP) — Foi perto de Vila Nova de Poiares, não distante da cidade de Coimbra, que os destroços dos oito aviões foram encontrados. Os aparelhos ficaram completamente destruidos. Pereceram todos os aviadores, cujos nomes ainda se ignoram e cujos corpos estão irreconheciveis.

Toda a população da localidade seguiu para o ponto da catastrofe, para o qual socorros foram enviados com toda a urgencia.

Todas as manifestações aéreas previstas para hoje, em comemoração do "Dia das Forças Aéreas Portuguesas", foram suspensas.

Esse acidente, que cobre de luto a aviação portuguesa, foi o maior até hoje registrado na Aeronautica do país.

8 PILOTOS MORTOS

LISBOA, 1 (AFP) — O numero de mortos no acidente ocorrido em Portugal com oito aviões a jacto eleva-se a oito (um piloto de cada avião), anuncia-se oficialmente.

DESASTRE UNICO NO GENERO

LISBOA, 1 (AFP) — Foi um desastre unico, talvez, no genero no mundo o que se registrou esta manhã perto de Coimbra: oito aviões a jacto, pertencentes a uma esquadrilha das Forças Armadas Portuguesas, chocaram-se quase simultaneamente contra uma montanha.

Por ocasião da Jornada das Forças Aéreas Portuguesas, varias manifestações estavam previstas e todas as esquadrilhas, procedentes das diferentes bases aéreas do pais, deveriam dela participar. Essas manifestações incluiam o sobrevôo das principais cidades de Portugal.

Esta manhã, uma esquadrilha, sob o comando do capitão Rangel de Lima, que, ha alguns dias escapara da morte por pouco, ao saltar de para-quedas de seu avião em "panne", levantara vôo da base militar de Ota, a 50 kms. ao norte de Lisboa. A esquadrilha tinha por missão sobrevoar Coimbra e a região circunvizinha. Os quatro aviões que voavam na frente da esquadrilha voltaram normalmente, mas os outros faltavam. Nada de anormal fôra constatado pelos pilotos destes quatro aviões. Todavia, a inquietação, diante da ausencia prolongada dos oito aparelhos não tardou a se manifestar. Algum tempo depois soube-se da catastrofe. Socorros foram organizados e dirigiram-se para a Serra de Carvalhos, perto da pequena cidade de Vila Nova dos Poiares.

Um espetaculo de desolação esperava as equipes de socorros: pinheiros e campos de milho ardiam. Enormes crateras se abriam no terreno.

Os destroços, torcidos e enegrecidos pelo fogo dos oito "jactos" tinham-se dispersado num raio de um quilometro. Foi com o maior pesar que foram retirados desses amontoados de ferros os corpos atrozmente mutilados e carbonizados dos oito pilotos, que foram transferidos para uma pequena capela não distante da catastrofe.

Segundo alguns habitantes, testemunhas, da Vila de Carvalhos, perto do local do desastre, o tempo estava bastante claro e não havia nenhuma neblina. Contudo, o ceu estava recamado de nuvens relativamente baixas.

Os aviões voavam entre as nuvens As informações recebidas de Ota precisam que o chefe da esquadrilha, o capitão Rangel de Lima, voava acima dos aviões e separado destes por uma nuvem. Percebeu uma chama que se erguia da terra, embaixo. Foi ele quem deu o alarma à base de Ota.

Todas as manifestações previstas para a Jornada das Forças Aéreas Portuguesas foram suspensas em sinal de luto.

OS NOMES DAS VITIMAS

LISBOA, 1 (AFP) — São as seguintes as oito vitimas da catastrofe aérea desta manhã: tenente Rocha Moze, 26 anos, subtenente Guerreiro Elspo, 26 anos, subtenente Pinto Howell, 25 anos, subtenente Ventura Pinto, 25 anos, sargento Silva Santos, 24 anos, cabo Antonio Carvalho, 24 anos cabo Lopes Alves Martins, 24 anos, cabo Danilo da Fonseca, 21 anos.

O governo enviou suas condolencias ao Comando Supremo das Forças Aéreas Portuguesas.

O "CORREIO" HÁ CEM ANOS...

DEFINIÇÕES CURIOSAS E PITORESCAS

Mais algumas curiosas e pitorescas definições que o "Correio" publicava há cem anos:

"LUVAS — Couro surrado para realçar o bem espalmado das mãos e esconder-lhes a porcaria.

PARAGUAY — Nem "louras", nem "louros".

RONDAS NOCTURNAS — Atalaias postas pela policia para os ladrões poderem roubar a salvo.

CIGARRO E CHARUTO — Asqueroso narcotico usado, nos tempos grosseiros de nossos pais, por soldados e marujos, e que, nos nossos tempos delicados, são trescalados pelos casquilhos e peraltas nos saráos e assembléas de senhoras.

GRANDE HOMEM — Personagem mediocre que, elevada por circunstancias supremas a altas posições, avulta à distancia contra as leis da perspectiva.

BARRIGA — Altar da patria de Gregos e Troyanos.

SILENCIO — Virtude politica, signal de adhesão pronunciada. Nos parlamentos onde a votação é nominal o silencio do deputado é o meio mais eficaz de "fazer conhecido" do povo o seu voto nas questões graves! (Maxima moderna).

CEMITERIO — Base e realização do principio constitucional que diz serem todos os cidadãos iguaes perante a lei.

DOTE — Oculo de alcance da belleza e da virtude de qualquer menina.

SACRIFICIO DE ABRAHÃO — Facto biblico que se renova muitas vezes nas camaras. Qual é o projeto ministerial que não se pode chamar de menino Isaac?

CATÃO — Todo o homem que se oppõe às patifarias... "dos seus inimigos". Para as proprias ou para as dos amigos o catonismo está fora da ordem do dia".

PROCESSO MONSTRO

Um roubo de sedas feito a um banqueiro de Turim deu lugar à descoberta de uma grande quadrilha de ladrões, e o respectivo processo assumiu proporções fenomenais. Os autos tinham 2.200 paginas: os crimes referidos no libelo subiam a 150, e havia 143 acusados, dos quais 142 presos. Eram vinte os advogados de defesa, e três promotores. Havia 300 testemunhas. Tal a noticia extraida da "Gazeta de Saboia" pelo nosso "Correio".

W. R.

EXPECTATIVA NO VATICANO EM FACE DA MENSAGEM DE PERON AO PAPA

Melhoram as relações com a Argentina — Possivel visita de um alto prelado a Buenos Aires — Objeto de estudo durante a Conferencia dos bispos latino-americanos a realizar-se no Rio

CIDADE DO VATICANO, 1 (U.P.) — Afirma-se nas esferas do Vaticano que a mensagem de saudações enviada pelo presidente Peron ao Papa Pio XII constitui um "indicio de melhoraia nas relações entre a Santa Sé e a Argentina. A atitude do Vaticano é agora de expectativa.

Ao mesmo tempo há indicios da possivel visita de um alto prelado do Vaticano a Buenos Aires.

Monsenhor Antonio Samore estudará a situação", segundo se espera, durante a conferencia dos bispos latino-americanos que se realizará no Rio de Janeiro ao termino do Congresso Eucaristico Internacional.

MELHORARAM AS RELAÇÕES

CIDADE DO VATICANO, 1 (U.P.) — Nos circulos do Vaticano declara-se que as relações com a Argentina estão se aclarando a um ritmo alentador".

A CONCORDATA

CIDADE DO VATICANO, 1 (AFP) — "E' evidente que a condição indispensavel para o esclarecimento das relações entre o Estado e a Igreja, na Argentina, só pode vir de fatos concretos, que reparem as injustiças do passado recente. Há ainda, no exilio, entre outras coisas, prelados argentinos expulsos injustamente", assim se exprime o orgão catolico "Il Quotidiano".

O jornal registra, inicialmente, com satisfação, as informações vindas de Buenos Aires acerca das medidas tomadas recentemente, tais como a libertação de pessoas presas no Palacio Arquiepiscopal e a suspensão da campanha anticlerical. Mas declara, depois, que devem ser acolhidos "com reserva" as informações sobre negociações em curso com a Santa Sé, a fim de firmar-se uma Concordata, para o que teria partido para a Argentina um enviado especial da Santa Sé.

"Tudo isso, escreve o jornal, é prematuro. A historia dos tristes acontecimentos argentinos mostrou que a Igreja, com uma generosidade evidente, não protestou pela injusta agressão de que foi vitima senão quando a fase da campanha anticlerical e escrita foi seguida de fatos, isto é, quando se tomaram medidas que atentaram contra seus direitos, seus ensinamentos morais, e contra os costumes de um povo em sua grande maioria catolico".

"FATOS CONCRETOS"

Depois de ter frisado que certas medidas tomadas agora "implicavam em graves e duradouras consequencias", "Il Quotidiano" insiste sobre a ideia de que se devem esperar "fatos concretos" antes de acreditar numa normalização das relações entre a Igreja e o Estado e acentua o sentido de certas manifestações que se seguiram aos sangrentos acontecimentos de 16 de junho. Lembra o jornal que, a 17 de junho, o presidente Peron, num discurso pelo radio, dirigiu-se aos catolicos em termos "que podiam fazer crer que eles eram, de certo modo, responsaveis pelo movimento sedicioso".

Ressaltando, em seguida, que alguns dias mais tarde um comunicado das embaixadas da Argentina no Exterior "confirmava as asperas declarações anticlericais feitas, em Genebra, pelo secretario da Confederação Geral do Trabalho, "Il Quotidiano" concluí:

"E' natural que os catolicos acolham com alivio as noticias mais animadoras que chegam da Argentina, mas é natural tambem que, fieis à linha de conduta que seguiram quando as nuvens começaram a obscurecer o horizonte, esperem que fatos concretos venham alimentar as esperanças até que as transformem em certezas".

ENTRAM EM GREVE NO CHILE MILHARES DE TRABALHADORES EM TRANSPORTES

Paralisada uma parte dos serviços ferroviarios do país e cessaram os transportes coletivos em Santiago e Valparaiso — Aderiram à parede os funcionarios dos Correios e Telegrafos

SANTIAGO, 1 (U. P.) — A meia noite de ontem deu inicio a greve dos transportes, na qual participam 25.500 trabalhadores.

A paralização afeta uma parte dos serviços ferroviarios com ... 22.000 empregados e trabalhadores, e os transportes coletivos do Estado nas cidades de Santiago e Valparaiso, com 3.500 trabalhadores.

As gestões realizadas pelo governo para deter a greve fracassaram durante a tarde. Tropas do Exercito ocuparam estações e oficinas de todo o país para evitar atos de sabotagens, tendo o governo designado o general Raul Abarco interventor militar das estradas.

A estrada de ferro transandino que une Santiago com Buenos Aires, somente poderá funcionar entre a capital Del Plata e a terminal argentina de Eva Peron. Os serviços aereos do Estado não foram afetados pela greve.

Os trabalhadores reclamam uma bonificação de 25.000 pesos ao ano, subsidio especiais para os encargos de familia e outras melhorias. O governo lhes havia prometido uma bonificação de 25.000 pesos, porém, o presidente Ibanez ordenou suspendesse o projeto se os gremios mantivessem sua declaração de greve.

Por sua vez, 6.200 funcionarios dos Serviços dos Correios e Telegrafos se declararam em greve por tempo indefinido, a partir das 6 horas da manhã de hoje. Esta paralisação afetará os serviços de toda a Republica. A greve é uma expressão de protesto contra a medida do Poder Executivo que retirou do Congresso um projeto de lei, pelo qual seriam aumentados os salarios dos referidos funcionarios.

PAREDE DOS FUNCIONARIOS DOS CORREIOS

SANTIAGO DO CHILE, 1 (A. F. P.) — Os funcionarios dos Correios e Telegrafos começaram está manhã uma greve de duração ilimitada para apoiar suas reivindicações de salarios. Uma greve dos transportes publicos foi igualmente desencadeada esta manhã. Se bem que ela não afete o pessoal dos serviços de Estado, prejudica consideravelmente o publico, porque os serviços privados de transporte são absolutamente insuficientes.

SANTIAGO DO CHILE, 1 (A. F.P.) — A greve dos trabalhadores de estradas de ferro, desencadeada ontem, afeta 18.000 pessoas sobre 25.000, segundo uma informação fornecida pelo governo militar. Somente seis trens circulam, conduzidos por pessoal de emergencia e guardados pelas tropas. Um vagão vazio foi incendiado na estação de San Eugenio.

DECRETADO ESTADO DE EMERGENCIA

SANTIAGO DO CHILE, 1 (A. F.P.) — Em virtude das greves, o governo proclamou o estado de emergencia nas Provincias de Antofagasta, Atacama, Santiago, O'Higgins, Concepción, e os Departamentos de Valparaiso e de Quillota.

Não se possuem ainda informações precisas sobre a amplitude exata do movimento. Todavia, a greve ferroviaria tende a tornar-se total, englobando mesmo a linha internacional Arica-La Paz, enquanto que diversos portos, principalmente Arica, estão paralisados. Assinala-se, até o presente, apenas um incidente serio: grevistas assaltaram o guarda do parque ferroviario de San Eugenio, ferindo-o gravemente.

Intensifica Segni seus esforços para a solução da crise ministerial na Italia

Renovadas as esperanças de que sejam as dificuldades contornadas — Deverá o primeiro ministro designado apresentar hoje ao presidente Gronchi o resultado de suas gestões

ROMA, 1 (AFP) — O sr. Antonio Segni, prosseguindo seus contatos com os membros dos partidos do centro democraticos, presidiu uma reunião da qual participaram, alem dos srs. Amintore Fanfani e Giovanni Malagodi, secretario respectivamente dos partidos Democrata Cristão e Liberal, tambem os membros mais influentes das bancadas parlamentares dessas duas organizações partidarias.

Essa reunião, sobre a qual nenhuma indicação foi até agora fornecida, testemunha a intensidade dos esforços que vem cumprindo o sr. Antonio Segni para aplainar as dificuldades que lhe vêm de parte do Partido Liberal, concernentes notadamente à atitude desse partido relativamente à questão dos contratos agricolas.

Sabe-se que o sr. Antonio Segni deverá prestar contas ao presidente da Republica, amanhã à noite, dos resultados de suas gestões para a formação de um novo governo italiano.

RENOVADAS AS ESPERANÇAS

ROMA, 1 (U.P.) — Os dois dias de prazo que conseguiu o primeiro ministro designado, Antonio Segni, renovou a esperança de que possa ser solucionada a crise do governo italiano.

Ontem era o ultimo dia de que dispunha Segni para conseguir tregua entre as facções dissidentes do governo de coalizão de quatro partidos. Porém o presidente, Giovanni Gronchi, estendeu o seu prazo no ultimo momento. Acredita-se que a decisão de Gronchi é o indicio de uma possivel solução.

Assinala, segundo os observadores, que Segni está convencido de que poderá por fim a crise, que se encontra agora em seu décimo dia, desde a saida de Mario Scelba.

NENNI NÃO FARA' OPOSIÇÃO SISTEMATICA À SEGNI

ROMA, 1 (AFP) — Nos circulos bem informados, declara-se serem destituidos de qualquer fundamento os rumores segundo os quais o sr. Pietro Nenni "teria dado sua adesão às reformas sociais do sr. Antonio Segni". O que é certo, acrescenta-se, é que o sr. Nenni, secretario do grupo socialista simpatisante do comunismo, declarou ontem que não faria oposição sistematica ao sr. Segni, se este, como primeiro ministro, fizesse uma politica de esquerda.

Por outro lado, salienta-se nos meios responsaveis do Partido Democrata-Cristão que o apoio que desse o sr. Nenni, mesmo temporario, comprometeria qualquar novo primeiro ministro centrista.

ROUBARAM OS FIOS DO TELEGRAFO

Interrompidas as comunicações do Telegrafo Nacional com o sul do país

Os ladrões, neste país, não perdem oportunidade. As comunicações telegraficas com o sul, por intermedio do Telegrafo Nacional, estão totalmente interrompidas e isso porque os amigos do alheio furtaram quase um quilometro de fios...

Ontem pela manhã foram localizados numerosos postes inteiramente nus...

DESERÇÃO COLETIVA DA "LEGIÃO ESTRANGEIRA"

PORTO SAIDE, 1 (AFP) — Sessenta e sete membros da Legião Estrangeira saltaram do navio-transporte de tropas "Flaminia", no canal de Suez, antes da chegada do navio a Porto Said. A maior deserção coletiva registada na "Legião" até agora havia sido de 37.

O "Flaminia" deixou Porto Said hoje de manhã, com 935 legionarios a bordo, com destino a Argel e Oran. Os 67 desertores foram detidos pela policia egipcia. Contam-se entre eles 49 alemães, oito italianos, dois belgas, dois espanhois, um holandês, um iugoslavo, um finlandês, um austriaco, um polonês e um apatrida.

ESTABILIDADE POLITICA NO BRASIL

LONDRES, 1 (AFP) — O correspondente do "Times" no Rio de Janeiro, abordando o tema da estabilidade politica no Brasil, manifesta sua satisfação por estarem as forças armadas, naquele país, plenamente consciente dessa necessidade.

"O que é animador, no Brasil — escreve o correspondente — é que as forças armadas, que desempenham um papel primordial em todas as mudanças de regime, estão profundamente conscientes de seu dever e de suas responsabilidades. Estão unidas e alertas. Embora se tenham constituido em fiadoras das liberdades democraticas e das instituições que reabilitaram em 1945 ao poder o presidente Vargas, lançaram uma advertencia ao povo brasileiro para que se não lance em novas aventuras politicas".

Lembrando que a economia e a prosperidade do Brasil vão em franco progresso a despeito da instabilidade politica, o orgão independente lamenta, contudo, que o comercio anglo-brasileiro seja praticamente nulo e que periclitam os negocios ingleses montados no Brasil.

"O ritmo da expansão do Brasil, escreve finalmente, prova de maneira magnifica o que pode fazer o país a despeito das dificuldades e o que ele pode oferecer ao capital estrangeiro, se o capitalista estrangeiro estiver disposto a adaptar-se às exigencias da hora".

Detido o presidente do Comitê Nacional Radical na Argentina

..Buenos Aires, 1 (AFP) — Foi anunciada a detenção do sr. Alexandre Gomez, presidente do Comitê Nacional Radical, acusado de ter publicado um manifesto em termos desrespeitosos em relação à justiça. O secretario do Comitê foi também detido bem como duas outras pessoas que se encontravam na sede da organização no momento da chegada da policia. Por outro lado, o deputadoradical José Liecada (oposição) apresentou na Camara um questionario sobre as razões da suspenção do jornal "Tribuna", como duas outras pessoas que se -(opos) tado radical José Lleceda (opos)- Aires

GREVE DOS ESTIVADORES BRITANICOS

LONDRES, 1 (AFP) — O Comitê Diretor do Sindicato dos Estivadores dará ordem de reinicio de trabalho durante este fim de semana, anunciou hoje o sr. W. Newman, secretario-geral desse sindicato. E' a terceira vez que se dá aos estivadores a ordem de retomar o trabalho, ordem a que se recusaram obedecer, até agora, os trabalhadores daquele sindicato.

INGRESSARA' O PAQUISTÃO

LONDRES, 1 (UP) — Soube-se em circulos autorizados que na proxima semana o Paquistão ingressará oficialmente na Aliança Defensiva do Médio Oriente, formada pela Turquia, Iraque e Grã-Bretanha.

Vêem ao Brasil os prelados expulsos da Argentina

CIDADE DO VATICANO, 1 (AFP) — Informa-se que monsenhor Manuel Tato, bispo auxiliar de Buenos Aires, e monsenhor Raimundo Novoa, que, expulsos da Argentina, atualmente se encontram em Roma, seguirão para o Rio de Janeiro a fim de participar do Congresso Eucaristico Internacional.

Ambos partirão domingo proximo rumo ao Brasil, pelo navio "Augustus", a bordo do qual viajarão tambem o cardeal Benedetto Aloisi Masella, legado pontificio, e os membros da Missão que o acompanha.

NÃO E' O AUMENTO DE 40% MEDIDA DE CARATER GERAL

Despacho negativo de Café Filho a uma solicitação dos quimicos e veterinarios

RIO, 1 (Sucursal) — No processo em que foi solicitada concessão da gratificação especial de 40% aos quimicos e veterinarios do Ministerio da Agricultura, o presidente Café Filho exarou o seguinte despacho:

"Não é de carater geral a medida constante dos decretos ns. 37.340 e 37.512, de 17 de maio e 20 deste mês, que na forma dos itens 6 e 7 da lei n. 1.711, de 28-10-52, concedeu gratificação de 40% a determinados servidores. Trata-se de uma medida excepcional, dependente sempre, das possibilidades do Tesouro e tomada em favor de certas profissões exercidas com risco de vida ou com atendimento da conveniencia do serviço publico, quando e onde se verificar a falta do pessoal com capacidade profissional especializada.

O governo não se tem descuidado de atender às necessidades das demais classes dos servidores publicos, que tão abnegadamente prestam seus serviços à nação.

Assim é que, para atender aos seus justos reclamos, enviou ao Congresso Nacional a mensagem n. 378, de 6-9-54, que trata da reestruturação do funcionalismo publico federal mensagem esta que vem merecendo a devida atenção do Poder Legislativo.

Não é possivel estender uma medida excepcional a outras atividades que não apresentam as mesmas caracteristicas dos casos já decididos.

Nessas condições deixo de autorizar a medida proposta no presente processo, devendo os interessados aguardar a reestruturação geral do funcionalismo, ora em curso no Congresso".

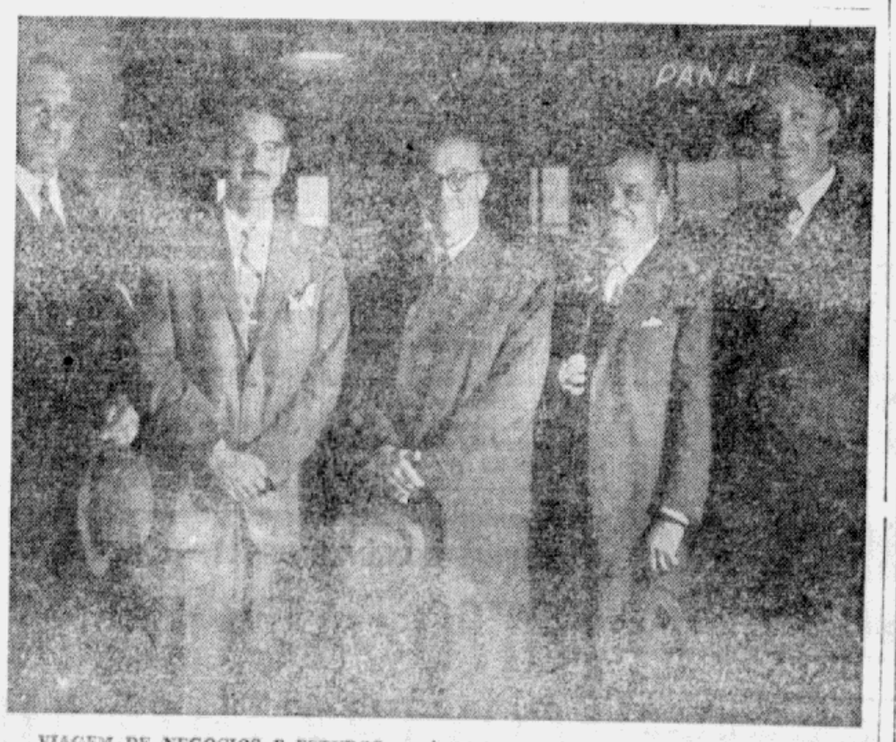
NA CAIXA ECONOMICA DO ESTADO

RESTABELECIDOS OS FINANCIAMENTOS PARA A CONSTRUÇÃO DA CASA PROPRIA

Resolução do Conselho Administrativo — Dois tipos de financiamento de 300 e de até 800 mil cruzeiros

O Conselho Administrativo da Caixa Economica Estadual de São Paulo deliberou autorizar o reinicio das operações de emprestimos na carteira da casa propria, compreendendo dois tipos de operação, um, da casa popular, no montante de Cr$ 300.000,00, com garantia de imovel até Cr$ .... 280.000,00 e outro, até o maximo de Cr$ 800.000,00 não excedendo o valor do imovel a Cr$ ..... 1.200.000,..

Procura-se, com essa orientação, beneficiar maior numero de pretendentes, atendendo-se, assim, aos que mais necessitam de amparo financeiro para conseguir que, sem duvida, constitui justo anseio de todos — o seu lar.



VIAGEM DE NEGOCIOS E ESTUDOS — Regressou dos Estados Unidos, onde esteve em viagem de negocios e estudos o sr. João Baptista Isnard, diretor de Isnard & Cia. S.A. Comercio e Industria.

O conhecido homem de negocios, tratou em sua viagem de altos interesses dos refrigeradores Climax, distribuidos pela organização que dirige. Em Washington fez uma visita de estudos à "National Catholic Welfare Conference". No clichê o sr. João Baptista Isnard no seu desembarque em Congonhas, ladeado por diretores das Industrias Pereira Lopes S.A. e Isnard & Cia. S.A. Comercio e Industria.

MUSICA

RUGGIERO RICCI

Sob os auspicios da Empresa I. C. A., Riggiero Ricci, renomado violinista norte-americano, apresentou-se ao publico paulistano, do qual já é conhecido através de atuações em temporadas anteriores.

Dominando com raro virtuosismo o magnifico instrumento, o jovem artista impressiona pela riqueza de seus recursos tecnicos que não se caracterizam apenas pela habilidade mecanica da execução, mas, principalmente, pela variedade de nuances, de timbres, de efeitos de toda especie conseguidos com a maxima naturalidade e utilizados com escrupuloso criterio a fim de submetê-los sempre às exigencias da interpretação e com vistas a um elevado conceito estetico e artistico. Prescindindo de uma analice dos detalhes de sua tecnica, preferimos fazer alusão às suas caracteristicas, altamente positivas para a valorização do trabalho interpretativo, entre as quais, a cristalinidade e pureza do som, a etérea fluidez dos agudos, a cálida significação do "cantabile", a magica segurança das arcadas que, nos momentos de maior exaltação expressiva, transmite ao instrumento a vibração integral e decisiva para a plasticidade e intensidade sonoras.

Ruggiero Ricci iniciou o concerto com a Sonata n. 12 em Mi maior de Pergolesi, apresentando-a com autenticidade estilistica graças à dosagem da dinamica, ao fraseado pleno de finura e expressão classica, à simplicidade da exposição do pensamento musical, à eficacia da realização agógica.

Em Beethoven — Sonata op. 23 em Lá menor, transmitiu de forma elevada e convincente a linguagem musical complexa e sempre profunda do mestre genial, para se mostrar, em Bach, o interprete inspirado e erudito, capaz de infundir à exposição da Chacon a (da Partita em Ré menor, para violino solo) a nobreza e a espiritualidade inerentes à sua estrutura magistralmente delineada, de forma a dar ao violino, pelo aproveitamento inteligente de seus recursos, importancia quase identica a dos instrumentos polifônicos e independentes. A Chacona de Bach, pelos seus multiplos aspectos expressivos — qualidade essa que lhe é sobremaneira peculiar e determinada pelo genero da composição, permitiu a Ruggiero Ricci demonstrar, não só os recursos superiores de sua tecnica, como tambem, as facetas distintas de seu temperamento.

Ao interpretar a Sonata op. 80 em Ré menor de Prokofieff, o recitalista deu ao seu trabalho uma orientação perfeitamente ajustada às tendencias esteticas da composição, ressaltando, na exposição dos varios tempos, a originalidade e fantasia da inspiração creadora.

A terceira parte não apresentou o interesse das anteriores, porquanto, pelo seu conteudo e valor artistico, as obras integrantes desse setor do programa situam-se num plano inferior ao das demais. Assim, à lirica pagina de Smetana — "Aus der Heimat", seguiu-se "Ao pé da fogueira" de Flausino Valle, trecho de inspiração pobre e quase vulgar, encerrando-se o concerto com "I Palpiti" de Paganini, cujos meritos principais baseiam-se na árdua elaboração do trabalho virtuosistico.

Leo Schwarz, ao piano, colaborou eficientemente com o recitalista.

A atuação de Ruggiero Ricci impressionou fortemente o publico que o aplaudiu entusiasticamente.

INAH DE MELLO

EM GREVE 60 MIL OPERARIOS DA INDUSTRIA METALURGICA DOS ESTADOS UNIDOS

DENVER, 1.o (U.P.) — Cerca de 60.000 operarios da industria metalurgica declararam-se em greve hoje, com o que paralisaram a produção de cobre, chumbo, zinco e outros metais vitais para a defesa dos Estados Unidos. A greve é a maior registrada nessa industria desde 1951.

CAMARA FEDERAL

FOCALIZADA EM PLENARIO A CONDUTA DO DEPUTADO CARLOS LACERDA NO PARLAMENTO

Pronto o parecer da Comissão de Inquerito sobre os bens dos candidatos — Adiada a votação da emenda de autonomia do Distrito Federal

RIO, 1 (Sucursal) — No início da sessão de hoje da Camara dos Deputados usaram da palavra, para breves comunicações, diversos oradores.

A seguir o sr. Ultimo de Carvalho levantou uma questão de ordem relativa à conduta do deputado Carlos Lacerda, em face da pregação politica feita pelo mesmo. Em resposta, o proprio deputado Carlos Lacerda declarou que, de acordo com a Constituição da Republica, os deputados e senadores são invioláveis no exercicio do mandato e nessas condições podia defender suas idéias, no tocante à reforma de leis, como a eleitoral e a dos partidos politicos, a exemplo do que tem feito o sr. Raul Pila, na defesa da emenda parlamentarista.

Usando da palavra, o deputado França Campos indagou da Mesa se considerava equivalentes a emenda parlamentarista e a pregação politica do sr. Carlos Lacerda.

Falaram depois os deputados Frota Aguiar, pedindo transcrição em ata, da carta-manifesto que o sr. Etelvino Lins lançou ao desistir de sua candidatura à presidencia da Republica; João Fico, reclamando sua inscrição como orador no "grande expediente" e Adauto Cardoso, indagando da Mesa se havia tomado alguma decisão em face do seu recurso contra resolução da comissão parlamentar de inquerito relativa aos bens dos candidatos à presidencia da Republica.

BENS DOS CANDIDATOS

A esta altura dos trabalhos, o presidente da Mesa, sr. Carlos Luz, deu resposta à interpelação do deputado Ultimo de Carvalho, relativa ao deputado Carlos Lacerda, tendo esclarecido que a conduta dos deputados, quanto à sua orientação politica ou ideologica, foge à censuma da Mesa, à qual não competia policiar a atitude dos representantes. Quanto à interpelação do sr. Adauto Cardoso, esclareceu o sr. Carlos Luz haver recebido a ata da comissão de inquerito relativa aos bens dos candidatos à presidencia da Republica e que, depois do estudo da mesma daria resposta ao recurso do representante carioca.

Seguiu-se uma serie de questões de ordem, levantadas por varios deputados em torno da faculdade de transferencia da palavra de um deputado para outro, pois o sr. Leonel Brisola pretendia discursar na vez do sr. Ulisses Guimarães, sob fundamento deste lhe haver cedido a inscrição. O sr. Carlos Luz esclareceu que o sr. Ulisses Guimarães já havia anteriormente cedido a vez ao sr. Dioclecio Duarte, que por seu turno ao ser chamado não estava no recinto. Nessas condições foi dada a palavra ao inscrito seguinte, que era o sr. Antonio Carlos, que ocupou a tribuna para criticar recente discurso pronunciado pelo senador Nereu Ramos em torno da sucessão presidencial e a desistencia do sr. Etelvino Lins à sua candidatura à presidencia da Republica.

Esgotando o tempo do chamado "grande expediente" discursou o sr. Newton Carneiro, Falou em seguida o sr. Afonso Arinos, pedindo que fosse adiada a votação da emenda da autonomia do Distrito Federal.

CARLOS LACERDA PEDE PRORROGAÇÃO

Ao ser iniciada a Ordem do Dia, o sr. Fernando Ferrari indagou se a Mesa havia recebido um seu requerimento de inscrição para o sr. Leonel Brisola usar da palavra. O presidente da Mesa respondeu quanto à inscrição do sr. Leonel Brisola, que havia recebido requerimentos, mas varios outros deputados já estavam anteriormente inscritos mediante identicos requerimentos e havia ainda um pedido do sr. Carlos Lacerda, de prorrogação da sessão, a fim de ocupar a tribuna em "explicação pessoal".

A seguir o presidente Carlos Luz designou os deputados Pinheiro Chagas e Adauto Lucio Cardoso para discursarem na comemoração dos dois movimentos de 5 de julho de 1922 e de 1924, durante o expediente da sessão da proxima terça-feira.

A seguir o sr. Carlos Luz comunicou haver recebido a visita de s. exc. o cardeal d. Jaime de Barros Camara, que havia comparecido ao seu gabinete a fim de agradecer as homenagens tributadas pela Camara dos Deputados à memoria de sua progenitora.

De acordo com o Reginento Interno, o presidente da Mesa deu a palavra ao deputado Israel Pinheiro, a fim de que na qualidade de presidente da Comissão de Orçamento e Fiscalização Financeira, concluisse a leitura do seu relatorio a respeito da situação economico-financeira do país.

O sr. Carlos Luz deu ciencia em seguida de que o ministro dos Negocios Estrangeiros da Republica do Uruguai visitará a Camara dos Deputados no proximo dia 8 de julho, e para saudar o ilustre visitante designou o deputado Flores da Cunha.

ADIADA A VOTAÇÃO DA EMENDA

Seguiu-se a aprovação do requerimento em que o sr. Afonso Arinos pedia o adiamento da votação da emenda constitucional de autonomia do Distrito Federal. O presidente da Mesa designou nova data para a votação dessa emenda, ou seja o dia 14 de julho proximo.

Continuando na apresentação das materias do avulso, em cujo primeiro lugar figurava a votação da emenda da autonomia, o plenario aprovou onze projetos de lei e rejeitou outros três. O plenario ainda adiato a votação do projeto que proibe a exportação de couro de jacaré em bruto, depois de terem discursado a respeito os deputados João Meneses e Daniel Faraco. O adiamento foi requerido pelo deputado Lameira Bitencourt.

A Ordem do Dia, que se estendeu até às 18 horas, teve a movimenta-la ainda a discussão do projeto de resolução que concede licença para prosseguir na queixa-crime oferecida contra o deputado Carlos Lacerda. Este representante, dispondo de 15 minutos de tempo normal da sessão, desistiu do seu requerimento de prorrogação, a fim de que pudesse em seu lugar ser aprovado um requerimento do deputado Fernando Ferrari, dando a palavra, na prorrogação, ao deputado Leonel Brisola.

Na tribuna, o sr. Carlos Lacerda focalizou os motivos do processo, tendo ainda tratado do caso de Toneleros, onde perdeu a vida o major Rubens Vaz. O orador ficou com a sua inscrição mantida para prosseguir no seu discurso na sessão da proxima segunda-feira.

Na prorrogação da sessão, por 15 minutos, ocupou a tribuna o sr. Leonel Brisola, que teceu considerações sobre a situação politica, aludindo ao sr. Carlos Lacerda. A sessão foi encerrada em seguida.

A SESSÃO DO SENADO

Tomou posse o sr. Assis Chateaubriand

Palavras de reconhecimento ao eleitorado maranhense — Preferencia de promoção aos participantes da ultima guerra — Medidas de proteção aos animais — Visita do chanceler uruguaio — Outras notas

RIO, 1 (Sucursal) — Na sessão de hoje do Senado, o sr. Assis Chateaubriand empossou-se na vaga do sr. Antonio Balma, da representação maranhense, para a qual foi recentemente eleito. Após as deliberações da Ordem do Dia, o sr. Assis Chateaubriand usou da palavra agradecendo ao eleitorado do Maranhão a sua recondução à Camara Alta.

VARIOS ORADORES

Ainda, durante a sessão, ocuparam a tribuna, os seguintes senadores: Gilberto Marinho, referindo-se à obra que vem sendo realizada pela direção da Biblioteca Militar em beneficio do desenvolvimento cultural da classe; Heitor Medeiros, justificando a constituição de uma comissão parlamentar de inquerito para investigar concessões de terras em Mato Grosso a particulares; Domingos Velasco, solicitando informações do ministro do Trabalho sobre as razões do não pagamento do salario-familia a funcionarios do IPASE; Argemiro Figueiredo, pedindo esclarecimentos ao diretor dos Correios e Telegrafos sobre a base legal da obrigatoriedade do transporte de malas postais pelas empresas que fazem trafego rodoviario nos Estados do Nordeste; Sebastião Archer, abordando o problema dos transportes no Maranhão, em face da precariedade do material das estradas de ferro de São Luiz a Terezima e de São Luiz a Caxias; e o sr. Neves da Rocha, lembrando a data de 2 de julho, enaltecendo a memoria dos herois desse episodio que consolidou a independencia politica do Brasil.

PROJETOS APROVADOS

Foram aprovados os seguintes projetos: que dispõe sobre preferencias em promoção ou melhoria para servidores publicos que tenham tomado parte em operações de guerra; que restabelece medidas de proteção aos animais irracionais; e que concede pensão especial à viuva Tersila Moraes Dutra.

VOLTOU ÀS COMISSÕES

Voltou às Comissões, em virtude de emenda, o projeto de consolidação da legislação relativa ao Instituto de Resseguros do Brasil.

VISITA DO CHANCELER DO URUGUAI

Atendendo à solicitação do ministro do Exterior, o presidente Nereu Ramos marcou a data de 8 do corrente para realização de uma sessão especial destinada a receber a visita do chanceler da Republica do Uruguai.

Greve em Santos Paralisa o Porto

Entram em parede os doqueiros e auxiliares de escritorio — Desejam 30 % de aumento de salarios em vez dos 25 % autorizados pelo ministro da Viação — Na vizinha cidade o secretario da Segurança Publica — Prejuizos incalculaveis para o Estado — Vaso de guerra com fuzileiros navais para garantir a ordem

RIO, 1 (Sucursal) — O gabinete do ministro do Trabalho distribuiu hoje a seguinte nota:

"O Ministerio do Trabalho recebeu com surpresa a noticia da greve dos portuarios de Santos.

Tanto mais estranhavel essa atitude, quanto é certo que as autoridades deste Ministerio vinham conduzindo "demarches", objetivando solução conciliatoria, com boas perspectivas graças à boa vontade e louvavel compreensão da classe patronal respectiva.

Esses contatos se vinham processando pelos meios mais aconselhaveis e praticos, junto a uma e outra parte, e tudo indicava que o esperado acordo viria breve, atendidos os pontos de vista dos litigantes.

Daí a intempestividade da parede que vem ferir, evidentemente, multiplos interesses, que deveriam ser resguardados dada a profunda repercussão do fato, neste momento de graves conjunturas.

A greve reflete, inclusive, a nociva e pertinaz interferencia de elementos estranhos à classe, apostados em trazer os orgãos sindicais em permanente ebulição, para satisfazer as intenções exclusivistas e excusas, com o proposito unico de implantar a subversão nas camadas trabalhadoras.

Convém, entretanto, salientar que ainda não se havia aberto o dissidio, nos termos da legislação para o encaminhamento do assunto à Justiça do Trabalho, orgão competente para conhecelo e decidi-lo, pois, daquelas "demarches" surgiram possibilidades de solução nada justificando, portanto a precipitação dos grevistas.

Nessas condições, só resta às autoridades manter os principios da lei, na ocorrencia em foco, defendendo com energia, a ordem publica e o equilibrio social assegurando por outro lado, efetivas garantias aos que desejarem trabalhar.

O Ministerio do Trabalho condena, pois a conduta incompreensivel, inaceitavel dos que prepararam e lideram a greve de Santos".

VASO DE GUERRA

RIO, 1 (Sucursal) — Noticia-se nesta Capital que, como resultado dos entendimentos do Ministerio do Trabalho com o da Marinha, partiu, na manhã de hoje, para Santos levando tropas de fuzileiros incumbidos de manter a ordem um navio de guerra.

DECLARAÇÕES DO SECRETARIO DA SEGURANÇA

A fim de presidir a cerimonia da posse do sr. Carlos Bitencourt Fonseca no cargo de delegado regional da 7.a divisão policial, ato que esteve muito concorrido, presentes autoridades civis e militares, delegados de policia, funcionarios policiais etc., veio hoje a esta cidade o general Honorato Pradel secretario da Segurança do Estado. Em seu discurso, declarou que aqui viera para empossar o novo delegado regional, e aproveitava a ocasião para tomar conhecimento da situação criada com a greve dos doqueiros.

Finda a cerimonia, interpelado pelos jornalistas, declarou que nada sabia a respeito do movimento grevista, que não fosse já do conhecimento de todos. Notara com prazer que a cidade estava em calma e que os grevistas se mantinham em atitude pacifica. No entanto, iria promover uma reunião das autoridades militares e policiais, para acertar medidas capazes de fazer face a qualquer emergencia que viesse a surgir, a fim de assegurar a ordem, não permitindo que elementos subversivos se aproveitassem da situação para promover disturbios.

ORGANIZADAS TRÊS TURMAS DE EMERGENCIA

Segundo informações que nos prestou o dr. Menezes Berenguer, inspetor-geral da Cia. Docas, com o reduzido numero de trabalhadores que se apresentou ao serviço, foram organizadas três turmas de emergencia, uma das quais foi colocada no armazem frigorifico para providenciar o funcionamento daquele importante setor, pois a imobilização das maquinas representaria a determinação dos produtos ali armazenados, o que significaria vultosos prejuizos.

Outras duas turmas foram destinadas à operação dos vapores de pasageiros, para descarga e transporte das respectivas bagagens para os armagens aduaneiros.

No que refere ao serviço de descarga de oleo, operação mecanica que exige menor interferência manual, foi destinado pessoal graduado que se manteve em seus postos. Continua funcionando a usina hidrelétrica de Itatinga.

CIRCULAR DA CAPITANIA DOS PORTOS

SANTOS, 1 (Sucursal) — Em circular assinada hoje, o capitão de Mar e Guerra Campos Viana, titular da Capitania dos Portos do Estado de São Paulo, condena a greve deflagrada esta madrugada.

Salienta o documento que todos aqueles que desejarem trabalhar serão garantidos pelas autoridades, que impedirão qualquer tentativa daqueles que procurarem obstar o serviço neste porto.

ILEGAL A GREVE DOS DOQUEIROS

SANTOS, 2 (Sucursal — Pelo telefone) — A Companhia Docas recebeu comunicação da sua diretoria do Rio, de que o ministro do Trabalho decidirá declarar ilegal a greve dos doqueiros.

A referida companhia está convidando os grevistas a retornarem ao trabalho sob pena de lhe serem aplicadas as penalidades legais.

OS DISSIDENTES PESSEDISTAS:

CONTRA JUSCELINO E ADHEMAR JUAREZ É O CREDENCIADO

O nome do chefe militar é o mais indicado — Declarações peremptorias do sr. Peracchi Barcelos

RIO, 1.o (Sucursal) — A posição dos dissidentes pessedistas, depois da renuncia do sr. Etelvino Lins, está constantemente sendo alvo de conjecturas, tendo mesmo sido noticiado que as forças comandadas pelo sr. Walter Peracchi de Barcellos iriam proceder a uma revisão de atitude, terminando por admitir o seu apoio à candidatura Kubitschek.

Sobre isso, pronunciou-se, categoricamente, o sr. Peracchi Barcelos: — "E' absurdo o que dizem sobre um possivel apoio do PSD gaucho ao sr. Juscelino Kubitschek. Em resumo, nossa posição no momento pode ser assim definida: contra as candidaturas Juscelino Kubitschek e Adhemar de Barros; expectativa quanto à candidatura Juarez. Tudo o que se disser em contrario, não poderá corresponder à verdade dos fatos".

JUAREZ CREDENCIADO

Voltando a falar sobre o chefe militar, acentuou: — "E' inegavel que dos candidatos o mais credenciado é o general Juarez Tavora, que é um homem de honra, digno da investidura. Sinto em todos os setores, um forte movimento de simpatia em favor da candidatura do General. Ele não faz discursos literarios, bem ou mal está abordando os problemas nacionais. Concordo com algumas de suas idéias, com outras não. Torno a repetir, porém, que o problema da fixação de nossa atitude não é meu, e sim de meu partido. Meus companheiros é que decidirão. Nossa posição, por ora, relativamente à candidatura Juarez, é de expectativa".

DECIDIU O GOVERNADOR

VOLTAM AOS VENCIMENTOS PRIMITIVOS OS FUNCIONARIOS EXTRANUMERARIOS

Decreto assinado pelo sr. Janio Quadros restabelecendo os vencimentos dos servidores extranumerarios e diaristas mantidos em suas funções — Integra do decreto

O governador do Estado assinou ontem decreto em que restabelece, a partir do corrente mês, o salario anterior dos extranumerarios mensalistas e diaristas mantidos no serviço publico.

A integra do decreto do chefe do Executivo é a seguinte:

"Artigo 1.o — Fica restabelecido, a partir de 1.o de julho corrente, o salario anterior dos extranumerarios mensalistas e diaristas mantidos no serviço publico, conforme o previsto no artigo 3.o do Decreto 24.313 e no artigo 2.o do Decreto n. 24.360, respectivamente de 10 e 28 de fevereiro de 1955.

Paragrafo unico — O disposto neste artigo aplica-se aos servidores admitidos nos termos do decreto n. 24.545, de 11 de maio de 1955.

Art. 2.o — O artigo 2.o do Decreto n. 24.545, de 11 de maio de 1955, passa a ter a seguinte redação: "A admissão prevista no artigo anterior só poderá ser feita mediante previa autorização do governador, em caso de estrita necessidade de serviço, devidamente justificada."

Art. 3.o — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

"CRIME A QUE NÃO RESPONDEREI PERANTE A HISTORIA POLITICA"

RIO, 1 (Sucursal) — O sr. Etelvino Lins, dirigiu, ontem à noite, o seguinte telegrama ao general Cordeiro de Farias:

"Mensagem cabograma prezado amigo constitui mais um testemunho sua fidelidade aos ideais que nos irmanam no combate ao pantano das ambições, das vacilações e da desordem moral que ameaçam à nação brasileira. Esse combate prosseguirá, e já agora a ele poderei dedicar-me sem os embaraços da posição de candidato. Sinto a leveza de consciencia de querer cumprir estritamente o seu dever diante dos altos interesses do país com a renuncia, sem orgulho e sem ressentimentos, a que fui conduzido por impulsos morais e patrioticos. Sobre mim não recairá a responsabilidade de qualquer eventual desastre politico a que sejam arrastadas as forças democraticas no pleito de 3 de outubro. Por esse crime não responderei nem responderia jamais perante a historia.

Enviando-lhe grande e cordial abraço pela sua inexcedivel correção, desejo faze-lo interprete dos mais calorosos agradecimentos ao bravo povo pernambucano pelas inequivocas demonstrações de lealdade e confiança com que vem estimulando minha ação politica. — Etelvino Lins".

SITUAÇÃO POLITICA

Expõem os candidatos seu programa de ação

Juscelino chegou ontem — Entendimentos com os petebistas — Tudo bem para Amaral Peixoto — Ainda a cedula oficial — Esperado Juarez Tavora — Preparada a reunião dos governadores

Assume importancia das maiores a X "Mesa Redonda das Associações Comerciais", ora em fase de plena realização, na sede da entidade paulista, dada a presença dos candidatos à presidencia da Republica. Vão estes expor seu programa de trabalho à testa da administração brasileira. O primeiro a atender ao convite da Associação Comercial foi o candidato do P. S. D.-P. T. B., sr. Juscelino Kubitschek.

Não se trata, no caso, de qualquer interferencia nas atividades de candidato nem tão pouco deste nas diretrizes que vêm sendo observadas pelas produtoras.

O objetivo é conhecer melhor, através da exposição feita por todos aqueles que concorrem ao pleito de 3 de outubro, seu futuro programa de trabalho.

E' um direito, um dever mesmo, de todos aqueles que contribuem, de maneira decisiva, para o progresso e desenvolvimento do país, tomar contato direto com os elementos que buscam a simpatia popular para que possam atingir os altos postos eletivos.

Ainda há pouco tempo, o presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, sr. Ruy Gomes de Almeida, através de um discurso, fez uma analise objetiva da situação do país, provocando esclarecimentos precisos por parte do presidente da Republica.

Não quis ficar o sr. Café Filho esperando que o tempo pudesse apagar as afirmativas feitas pelo citado lider do comercio, mas mostrou que as autoridades governamentais não devem permanecer indiferentes aos reclamos e às criticas dos homens que defendem, não pontos de vista pessoais, mas de uma classe realmente importante, como essa que promove a "mesa redonda".

Será o ensejo, tambem, de conhecermos melhor, por meio de debate dos mais uteis, todos aqueles que as convenções dos partidos politicos indicaram à consideração do eleitorado, como candidatos à chefia do Poder Executivo da Republica.

JUSCELINO EM S. PAULO

Chegou ontem a esta capital, procedente de Santa Catarina, sendo recebido no aeroporto por diversos diretores do P. S. D., deputados e correligionarios, o sr. Juscelino Kubitschek, candidato pessedista à presidencia da Republica.

Falando a respeito dos objetivos de sua viagem, declarou o ex-governador mineiro: "Vim especialmente para tomar parte na "mesa redonda" que está sendo promovida pela Associação Comercial, onde irei fazer uma exposição de minha plataforma de governo. Aproveitarei a oportunidade para trocar ideias com os meus amigos e dirigentes pessedistas a proposito da campanha da minha candidatura".

Interpelado quanto ao resultados dos trabalhos que vem desenvolvendo, declarou o sr. Juscelino Kubitschek: "São os melhores possiveis. Em Santa Catarina, onde permaneci durante tres dias, percorri inumeras cidades, tomando parte em comicios e mantendo verdadeiros debates com aqueles que foram ouvir-me. O povo brasileiro se interessa, sensivelmente, pelos problemas da patria e quer ouvir o ponto de vista dos candidatos. Dai os debates sempre interessantes e que fixam principios".

Quanto à possibilidade de uma composição sua com o sr. Ademar de Barros: "Em minha campanha venho enfrentando, tambem, boatos de toda a especie. Já respondi 10, 20, 500 mil vezes a perguntas mais ou menos parecidas: só desistirei de minha candidatura a 4 de outubro vindouro".

ENTENDIMENTOS COM PETEBISTAS

O sr. Juscelino Kubitschek fez sua primeira visita ao cardeal Motta e depois almoçou com o sr. Porfirio da Paz. A' tarde o ex-governador mineiro teve uma reunião com os atuais dirigentes do P. T. B., trocando ideias a respeito da campanha. Deixou esta capital cerca das 24 horas, em companhia do sr. Amaral Peixoto.

O sr. Juscelino Kubitschek seguiu para o Maranhão, aonde foi assistir à convenção regional do P.S.D. convocada para o lançamento do candidato pessedista à governança do Estado.

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Acompanharam o sr. Juscelino Kubitschek à reunião da Associação Comercial os srs. Amaral Peixoto, presidente nacional do P.S.D., e deputado Ulisses Guimarães.

O sr. Amaral Peixoto nos declarou que prosseguia na troca de ideias com seus companheiros da secção paulista do P.S.D. a respeito da campanha presidencial, sendo os resultados os melhores possiveis.

O sr. Ulisses Guimarães, que integrou a comissão de deputados e senadores designada para opinar sobre o projeto de reforma da lei eleitoral, depois de fazer um retrospecto de seu trabalho, afirmou:

"O maior debate girou em torno da cedula oficial. E' preciso que se lembre que a cedula oficial não era a reforma da lei eleitoral e sim um de seus artigos.

Assumimos a posição conhecida contra a sugestão da justiça eleitoral porque o eleitor analfabeto, recebendo a cedula oficial e não sabendo como indicar seu candidato, votaria a esmo. O pleito eleitoral seria quanto a seus resultados, uma verdadeira loteria".

JUAREZ AMANHÃ EM SÃO PAULO

Chegará amanhã cedo a esta capital, a fim de tomar parte na "mesa-redonda" da Associação Comercial, o general Juarez Tavora.

MOTTA FILHO NA BIENAL

Motivos diversos impediram a presença do presidente Café Filho na inauguração da III Bienal. O presidente da Republica será representado, no ato, pelo ministro Motta Filho, que já se encontra nesta Capital.

ENTENDIMENTOS A CAMINHO

A presença do sr. Juscelino Kubitschek em São Paulo proporcionou a oportunidade de um encontro entre o candidato e o general Porfirio da Paz, que se vem mostrando disposto a assumir o governo de São Paulo, mantendo-se, depois, inteiramente afastado dos problemas politicos.

Sabe-se que nessa oportunidade o sr. Porfirio da Paz reafirmou sua simpatia pela candidatura Kubitschek, embora fazendo as ponderações conhecidas e que foram exteriorizadas através de entrevista que recentemente concedeu.

REUNIÃO DOS GOVERNADORES

A calma nos Campos Eliseos, segundo fomos informados, é apenas aparente, porque intensa continua sendo a atividade do governador.

Assim é que está sendo preparada uma grande reunião de governadores, integrados no esquema Janio Quadros e favoraveis a candidatura Juarez Tavora, para o dia 13 do corrente. Em principio está assentado que essa reunião se realizará em Florianopolis.

Nessa oportunidade serão conhecidos os termos do manifesto dos governadores que vão intervir, diretamente, no pleito sucessorio de 3 de outubro.

O P.T.N.

— "Não cremos que deputados do P.T.N. venham a tomar posições diferentes das ditadas pela Convenção Nacional do Partido, quando ficou resolvido apoiar o sr. Juscelino Kubitschek" — afirmou o deputado Luiz Carlos Pujol, presidente do Diretorio Regional daquele partido, momentos antes da chegada do sr. Juscelino. Tais declarações foram prestadas a proposito de noticias veiculadas em nossa Capital, segundo as quais varios deputados petenistas estariam dispostos a romper a disciplina partidaria em favor do general Juarez Tavora.

GOVERNADOR MATO-GROSSENSE

Por volta das 13,30 horas de ontem, chegou a nossa Capital o sr. Francisco Correia da Costa, governador de Mato Grosso. Procedente de Cuiabá, como o aeroporto de Congonhas estivesse "interditado", o avião que transportou para São Paulo o sr. Correia da Costa teve que ficar voando sobre nossa cidade mais de vinte minutos até poder aterrissar.

JURACI' MAGALHÃES NOS CAMPOS ELISEOS

Não experimentou ontem o Palacio dos Campos Eliseos a movimentação politica dos ultimos dias. Dia relativamente calmo para o governador paulista. A rotina foi quebrada apenas pela visita que fez ao sr. Janio Quadros o senador Juraci Magalhães. O ex-governador baiano conferenciou durante cerca de uma hora com o chefe do Executivo paulista.

200 MIL DISCOS

"PANZER" MUSICAIS DO SR. ADHEMAR

RIO, 1.o (Sucursal) — Anuncia o P.S.P. que dentro de três dias, o sr. Adhemar de Barros soltará suas "panzer" musicais sob o comando do deputado compositor Humberto Teixeira. 200.000 discos com musicas, cujas letras são alusivas ao candidato do P.S.P., começarão a ser distribuidas.

Acidente com o avião em que viajava o gen. Pina Machado

RIO, 1 (Sucursal) — O avião da FAB, em que viajava o general Pina Machado e sua senhora, ao aterrissar em Porto Alegre, no aeroporto Salgado Filho, chocou-se com um trator.

O chefe do gabinete militar da presidencia e sua esposa sofreram ligeiras escoriações, ele no rosto, ela em uma das pernas.

DANTON COELHO PEDIU DESQUITE

RIO, 1 (Sucursal) — Foi distribuido à 4.a Vara de Familia do Tribunal de Justiça o pedido de desquite litigioso do deputado e ex-ministro do Trabalho Danton Coelho. Ao juiz caberá agora tentar a reconciliação do casal, e, não sendo esta possivel, dará prosseguimento à ação.

CONDENADAS AS DEMARCHES DO SR. JANIO QUADROS

O proprio general Tavora é contrario à politica dos governadores

RIO, 1 (Sucursal) — Há um movimento contra a volta à politica dos governadores, ligada às atividades do sr. Janio Quadros. O proprio general Tavora, ontem, na televisão, condenou tal politica, tendo explicado que o encontro de governadores em São Paulo, fôra para uma simples consulta entre chefes de Executivo de iguais tendencias politicas.

Os dirigentes da U.D.N. tambem condenam a formação de um bloco de governadores.

NÃO ABRIRÁ MÃO A U.D.N. DA VICE-PRESIDENCIA

O nome cotado: Milton Campos — Tendencia quase definida de apoio à candidatura do gal. Tavora — Reunião de diretorios suspensa

RIO, 1.o (Sucursal) — Fixada a tendencia da U.D.N. de apoiar a candidatura do gal. Juarez Tavora, a direção partidaria passou, já, a tomar posição para impedir que o sr. Janio Quadros execute seu plano de apoderar-se do comando do movimento juarezista.

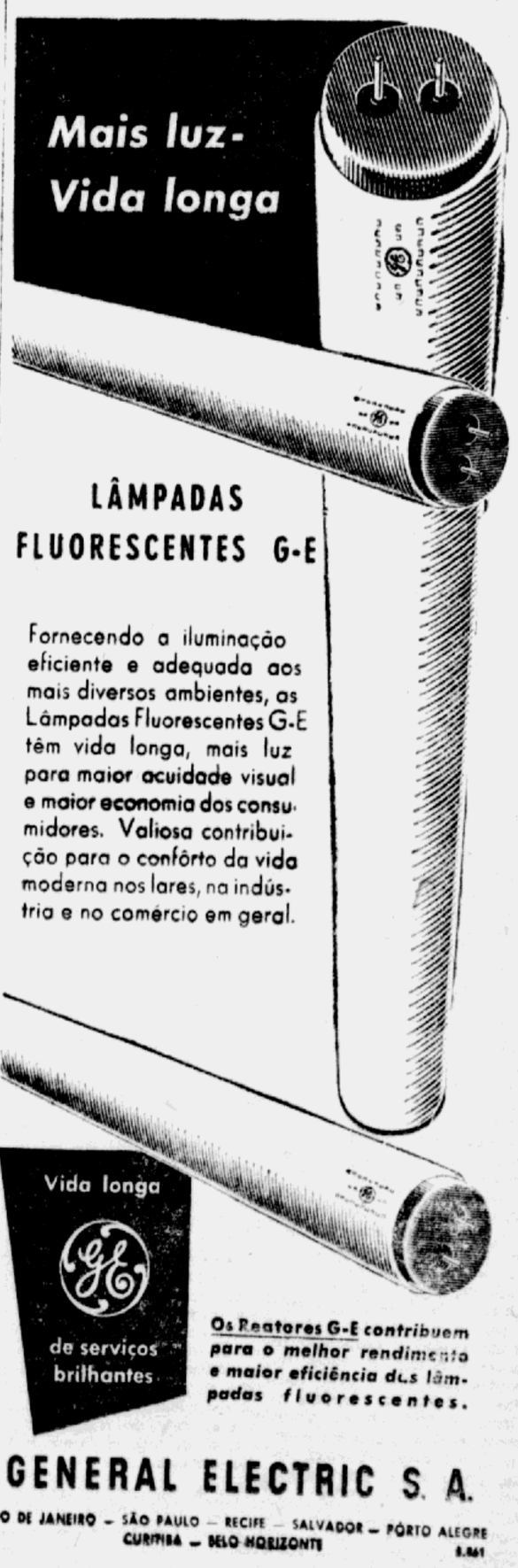
Dentro desse plano é que "leaders" udenistas afirmavam, hoje, que seu partido não abrirá mão do candidato à vice-presidencia, provavelmente para o sr. Milton Campos. Admite-se a candidatura de pessedista dissidente, mais uma candidatura do grupo Janio Quadros não seria referendada pela U.D.N.

O sr. Milton Campos não voltará a São Paulo para negociar com o governador, devendo seu partido, depois de definida sua posição pró-Juarez, escolher o candidato a vice, oferecendo-o às demais forças que apoiam o Juarezismo. O gal. Tavora parece estar de acordo com esses propositos.

REUNIÕES DECISIVAS

RIO, 1.o (Sucursal) — O sr. Milton Campos somente convocará para segunda-feira o diretorio nacional da U.D.N., se o Tribunal Eleitoral, até lá, tiver respondido à consulta sobre a necessidade de convocação da nova convenção nacional. A opinião pessoal do ministro Edgard Costa é que somente para a substituição de candidato já registrado pode se prescindir da convenção.

O P.L. adiou a reunião de hoje do seu gabinete nacional, tambem na expectativa da resposta da justiça eleitoral.


Mais luz-
Vida longa
LÂMPADAS
FLUORESCENTES G-E
Fornecendo a iluminação eficiente e adequada aos mais diversos ambientes, as Lâmpadas Fluorescentes G-E têm vida longa, mais luz para maior acuidade visual e maior economia dos consumidores. Valiosa contribuição para o confôrto da vida moderna nos lares, na indústria e no comércio em geral.
Vida longa
de serviços brilhantes
Os Reatores G-E contribuem para o melhor rendimento e maior eficiência das lâmpadas fluorescentes.
GENERAL ELECTRIC S. A.
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR — PÔRTO ALEGRE
CURITIBA — BELO HORIZONTE
8.861

A POLITICA DE CLIENTELA

ATE' agora, todos os candidatos à presidencia da Republica colocaram em plano secundario, os programas de governo, dando preferencia, em nivel superior, à caça as clientelas eleitorais. São, em tudo, politicos de clientela, que se preocupam, absorventemente, das freguesias de eleitores, as que poderão dar-lhes votos no dia 3 de Outubro, inclusivé o sr. Plinio Salgado, outrora um doutrinador, e, seguramente, um estudioso dos problemas politicos, sociologicos e economicos do país, faz concessões à clientela, como fez há pouco, tentando envolver, numa absurda miscelanea, o pensamento das enciclicas com a sua opinião sobre a exploração do jogo.

Os demais candidatos, com mais ênfase do que o sr. Plinio Salgado, são politicos de clientela a elas voltados, embora tentem mascarar esse objetivo com o da doutrinação. O general Juarez Tavora não conseguiu sustentar-se numa posição coerente, em face do problema politicamente inflamavel do petroleo, e tergiversou, adotando atitude que já havia condenado. Em outros problemas, sua conduta tem sofrido oscilações, que são menos de convicção, do que de imediatismo eleitoral.

Estamos, desde logo, de acordo em que o regime de sufragio impõe mudanças, não raro bruscas, mas já é tempo, sem duvida, de se vitalizar a democracia brasileira, apresentando-se, os que a defendem em praça publica, em teoria e doutrina, com um minimo de logica na linha a que pretendem obedecer.

O sr. Juscelino Kubitschek explora o seu "cliché" publicitario — energia, transporte e alimentação, — cedendo às clientelas, das quais espera votos daqui a três meses. E', porém, um candidato largamente cotado, por ter uma notavel capacidade de aliciamento de eleitores: um aglutinador de apoios dos mais eficientes que têm aparecido no Brasil. Quanto ao sr. Adhemar de Barros, esse nunca fez outra coisa, na sua vida publica, senão cultivar a sua clientela. Desde os tempos de seu amanhecimento na politica, revelando ao seu venerando tio, o senador Resende, as aptidões que lhe marcariam a vida, com uma rara vocação para a politica, como a entendemos no Brasil, o sr. Adhemar de Barros tem sido, apenas e simplesmente, um politico de clientela, um politico de freguesia eleitoral, da politica de cabos eleitorais, chefes politicos, viveiros, diretorios, comités, maquina eleitoral.

E' por isso, é por esse motivo que o povo não será capaz de repetir uma frase, um conceito, a enunciação de um problema que lhe interessa vitalmente, de tudo quanto até agora foi dito e repetido pelos candidatos. Estamos na quadra historica da demagogia, simplistamente da demagogia, enquanto cresce a população brasileira, aumentam as necessidades da nação, e a economia nacional já não aguenta as solicitações da população do país.

A politica de clientela vai corroendo o Brasil. Essa uma realidade que precisamos ter presente, agora, na sucessão presidencial.

DESAVENÇA INUTIL

Duas questões suscitou o governo estadual, nos ultimos dias, contornaveis a nosso vêr: — a do oficialato da Força Publica e esta, crescentemente grave, da congregação da Faculdade de Direito. Se a primeira parece resolvida, embora não removida, a segunda passou já ao plano do protesto coletivo, firmado por juristas e intelectuais de primeiro plano no Estado.

No entanto, não nos cabe senão repisar conceitos já aqui expendidos, quando do delineamento da crise: — não era preciso, nem se justifica, a participação do Executivo estadual numa ordem de coisas estabelecida e aceita e que sempre provára a contento. Havia o sistema assente e tradicional: — a congregação, nos casos de vacancia na direção por termino de mandato ou qualquer outra razão, reunia-se e votava dois nomes, nos seus quadros; submetia-os a seguir ao governador, para a opção entre eles e o provimento oficial. Mal aconselhado, ou conduzido talvez por incompatibilidade do momento, decidiu o sr. Janio Quadros, na substituição a que agora devia proceder, revogar o decreto que prescrevia o sistema vigente e avocar a si a exclusiva competencia e autonomia para o preenchimento dos cargos diretivos da U. S. P. Aventamos a hipotese da incompatibilidade por se saber que um dos indicados pela Faculdade de Direito manifestára o proposito de recusar a investidura, deixando apenas um nome na lista, tido esse por desafeto do chefe do governo estadual.

A verdade é que o ato oficial foi consumado, dando lugar ao descontentamento descrito na imprensa, e ontem posto em letra de forma através do manifesto dos mestres de Direito.

E' de se crer que o documento firmado pelos professores de Direito empreste ao episodio a condição de mais grave crise defrontada, nos seus meses de governo, pela atual administração paulista. Pelos nomes que o assinam, a reputação da escola atingida e, sobretudo, a inteira procedencia das suas alegações, significa o documento da congregação um libelo dificilmente contestavel e de repercussão previsivel. Poderia — repetimos — tê-lo evitado o governador do Estado se, tivesse, simplesmente voltado atrás na decisão que suscitou a celeuma. Ao contrario, os atos seguintes indicaram, ao lado de evidente e meritorio recuo do bom senso, o intuito de não o reparar tão somente; cumpria não dar aos oponentes a impressão de vitoria total. Cederia, mas apenas em parte. Daí o decreto de há dias, no qual, cedendo à voz do bom senso — mas apenas parcialmente — resolveu o chefe do Executivo retomar o processo anterior de indicação de nomes pelas congregações, aumentando-os porém de dois para cinco e extinguir o tempo fixo de mandato das direções universitarias. Os dirigentes das escolas superiores, nomeados por três anos, perderam essa segurança para ficarem à mercê do poder Executivo estadual. São diretores por tempo indeterminado, isto é, determinavel pela vontade soberana de uma autoridade alheia ao meio universitario, que é a chefia do governo estadual.

Não se pode endossar, em todos os seus termos, a frontal e decidida manifestação dos docentes contra a atuação do governador neste controvertido "affaire". E' inegavel, contudo, que o caso poderia inexistir. Surpreende mesmo que tenha sido criado, mormente em momento como o atual, em que problemas outros, de agudeza insuspeitada, estão a reclamar a atenção do governo.

Posta em termos de tal complexidade, como terminará a questão? Dificil prevê-lo. Dado a publico o manifesto, é de se acreditar que a congregação se recuse a indicar os nomes, no numero novo e nas novas condições. Acefala a Faculdade de Direito, é provavel que outros corpos da Universidade lhe levem sua solidariedade. Teremos, então, aquilo que cumpre aos governos evitar a todo transe: — a inquietação [illegible] Numa palavra [illegible] agitação que personagens aparentemente distantes do caso não deixarão de aproveitar convenientemente.

POSIÇAO DELICADA

Intentaram ontem motoristas de praça precipitar a primeira escaramuça de uma guerra que não poucos consideram inevitavel: — a do prefeito com o governador. O contraste politico entre ambos emprestou, como se sabe, caracteristicas de vindita a recente vitoria do sr. Lino de Matos, em quem votou, além dos correligionarios, grande parte dos descontentes com a gerencia do sr. Janio Quadros. Para muitos, representa o senador-prefeito pessepista, portanto, algo como a bandeira viva do antijanismo, e apenas se espera que se agite e ponha em movimento — com a horda de insatisfeitos atrás.

Para o cidadão informado, ou simplesmente de bom senso, contudo, nada acontecerá. Trata-se de dois politicos de remarcada habilidade, conhecedores, portanto, do aforismo de que mais vale um mau acordo que uma boa demanda. Governador e prefeito, jovens ambos, não se iriam arriscar numa peleja que só aproveitaria às arquibancadas — nas quais não seria dificil distinguir os adversarios comuns.

A que meio recorreram os profissionais do volante para atirar o chefe do Executivo municipal contra o chefe do Executivo estadual? Simplesmente, propondo que aquele, tomando-lhes as dores, anulasse ato do segundo. Concretamente: — foram pedir ao sr. Juvenal Lino de Matos que avocasse a si a competencia para determinar a coloração dos "taxis", poupando-lhes a triste obrigação de travestir de amarelo os seus formosos e soberanos veiculos.

Como se saiu da enrascada o solerte e astuto politico Lino de Matos? Do modo costumeiro: — prometendo estudar o caso.

Aos profissionais do volante, tão esperançosos no expediente, cabe esperar que os estudos se completem. Como a questão é delicada, é de prever que a sua resolução demore dias e meses.

Enquanto isso, é bom ir logo pintando os carros de amarelo.

POLITICA E CONVULSÃO SOCIAL

Começa a se efetivar, mais cedo do que se supunha, a ameaça de agitação prevista para a vespera eleitoral. Obcecados pela marcha dos entendimentos politicos, presos apenas ao jogo dos apetites e das ambições, que poucas vezes se manifestaram com tal virulencia em nosso país, não viam os dirigentes partidarios os indicios de incendio que repontavam aqui e ali, cada vez mais veementes. Tivemos há dias a greve dos sapateiros; nem bem se anuncia a suspensão do comercio da exibição cinematografica e eis paralisado todo o porto de Santos com a parede dos trabalhadores nas docas. Não bastassem esses apelos ao recurso ultimo, de parte de importantes categorias da classe obreira, aí temos, indisfarçavel, a fermentação em quase todo o campo do trabalho paulista, sem duvida acoroçoada pelos interessados de sempre.

Não tinhamos boas perspectivas no campo sucessorio em si. Demonstraram "leaders" partidarios e candidatos imediatismo e falta de generosidade exemplares, impedindo a que se chegasse à formula conciliatoria, necessaria ao encaminhamento dos problemas que afligem o país. Não tivemos harmonia por esse lado; menores possibilidades se nos oferecem ainda de contarmos com ela no campo social. Faltaram, à administração publica, meios para obviar o encarecimento geral das utilidades, e a dramatica luta de superação entre salarios e custo de vida vê-se que não pôde ser detida.

Não são boas, portanto, as perspectivas. Há nuvens no horizonte, prenunciadoras de borrasca.

O problema dos satélites

J. N. MATHIAS

Já era de prever: um dos problemas cruciais da conferencia dos "Quatro Grandes" será o dos chamados "povos satelites"; o daquela vasta orbita na Europa Oriental, situada por trás da "Cortina de Ferro". Declarava-se de lado a lado, há semanas, consistir o principal alvo do grande conclave na reorganização satisfatoria da Europa. Mas a Europa é um continente inteiriço que não pode ser separado arbitrariamente por uma linha divisoria nada organica, de cunho politico-estrategico. Não passa de tal arbitrariedade a "Cortina de Ferro", que bipartilha os espaços coerentes. Consequentemente: não haverá soluções satisfatorias, reduzidas a medidas que digam respeito apenas à uma dessas duas metades.

*

No empenho de lançar-se o fundamento de um continente consolidado, surge pois inevitavelmente e forçosamente a questão: o que acontecerá com os paises e com as nações por trás da "Cortina de Ferro"? Os russos, e além disso os proprios governos daquelas Republicas Populares não se cansam em afirmar: todas elas Checoslovaquia, Hungria, Polonia, Romenia, Bulgaria, Albania, etc. são paises livres que vivem conforme a propria vontade e segundo os proprios interesses. Toda e qualquer interferencia pois nos seus assuntos internos não passaria de ser imiscuição ilicita nos negocios de paises soberanos. Moscou responde com essa tese a todos os protestos contra a ditadura comunista na Europa Oriental, e os governos dos satelites, evidentemente ecoam "a voz de seu amo", pois não são senão simples titeres do Kremlin, numa dependencia fatal e servil.

*

O Ocidente, pelo contrario, afirma — aliás com toda a razão — que todas as Democracias Populares, isso é': comunistas, se baseiam sobre a força militar russa e sobre o terror policial dos governos "designados" pelo Kremlin, contrariando a vontade, os interesses e as aspirações de seus povos. Se aquelas nações tivessem a oportunidade de se pronunciar, expulsariam, da noite para o dia, a ditadura lhes imposta pelas forças obscuras da Asia. Consequentemente: não pode ser mantido num estado de escravidão perpetuada todo um meio-continente; os povos em apreço deverão obter o direito de decidirem sem imiscuições e sem intimidações sobre o proprio destino.

No inicio, foi hipotetico se os Ocidentais, em meio a tantos outros problemas angustiantes quisessem complicar ainda mais, a situação levantando o problema dos satelites perante a conferencia dos "Grandes". Os russos, já de antemão, declararam que recusarão categoricamente quaisquer negociações sobre assuntos que constituam "negocios internos de paises soberanos". Foi a vitoria do bom-senso e da justiça quando, no seu recente discurso, o secretario de Estado Foster Dulles oficialmente tomou posição declarando: "Na Europa Oriental, existem nações que se encontram subjugadas. Elas foram libertadas de um jogo, apenas para cair sob um outro, violando compromissos solenemente assumidos". O problema dos satelites figurará portanto no temario da conferencia de Genebra. Será um dos pontos mais delicados, mas tambem dos mais importantes para o apaziguamento definitivo e estavel do continente e da politica mundial.

"Folha da Manhã"

A "Folha da Manhã", prestigioso matutino paulista, festejou, ontem, o seu 30.o aniversario de fundação. Como muito bem acentuou no quadro com que abriu a edição comemorativa, "30 anos de imparcialidade e independencia", a "Folha da Manhã" outra linha não tem seguido em sua brilhante tradição de jornal sempre atento aos altos interesses da Nação. Defendendo quotidianamente as boas causas populares, agitando problemas e apontando-lhes soluções, o grande orgão bem merece o conceito de que desfruta no seio da opinião publica.

Cumpre destacar, aqui, o alcance das campanhas que a "Folha da Manhã" vem desenvolvendo e através das quais, como se tem verificado, vem se consolidando no conceito e na admiração de seus leitores. A elas tambem preside o conceito de "imparcialidade e independencia", principios que, afinal de contas, devem ser, em qualquer circunstancia, o lema unico de uma empresa jornalistica.

Outro orgão da mesma empresa a "Folha da Tarde", festejou igualmente ontem o seu aniversario, o 6.o, e, como a sua irmã mais velha, viu passar o acontecimento sob os mais vivos votos congratulatorios do povo paulista. Como é natural o "Correio Paulistano" junta aqui os seus votos, saudando, efusivamente, a sua direção, seu corpo redatorial e grafico e administrativo ao ensejo de tão grata efemeride.

REFORMA TRIBUTARIA

Brasilio Machado Neto

O jornalista Benedito Ribeiro, examinando dados oficiais do IBGE, relativos ao movimento do comercio atacadista das Capitais, verificou que os diversos tributos incidentes sobre as mercadorias comercializadas representam maior valor que as folhas de pagamento dos empregados.

Em 1954, o comercio em grosso dos municipios das capitais — federal, dos Estados e Territorios — registrou a receita de 154,6 bilhões, sendo dispendidos 4,07 biliões com os salarios e 5,06 biliões com os impostos.

Poucas as capitais em que as folhas de pagamento ultrapassam as despesas tributarias. Em São Paulo há quase equilibrio entre as duas parcelas (3,3% e 3,1%). Em Belo Horizonte, as percentagens são respectivamente 2,7% e 1,5%. Em Recife, os onus tributarios correspondem praticamente ao dobro do valor das folhas de pagamento: 5,4% e 2,3%, respectivamente.

Se considerarmos que é nas capitais que os niveis de salarios são mais elevados — observa o comentarista — chegamos à conclusão de que um levantamento amplo, abrangendo todo o territorio nacional, demonstrará que, no comercio em grosso, as despesas tributarias são bem mais elevadas que as representadas pelos salarios pagos aos empregados.

Há a considerar ainda que no calculo acima não se incluí o imposto de renda, compreendendo somente os tributos de "importação", "consumo", "vendas e consignações" e "industrias e profissões", que, pelo seu carater indireto, oneram, em ultima analise, o consumidor, concorrendo para agravar as dificuldades das classes menos favorecidas.

Os dados acima demonstram que os encargos fiscais constituem um dos itens mais sensiveis na formação do custo das mercadorias. No que respeita à sua distribuição chega a superar o volume das despesas com o pessoal que, no Brasil, em virtude de varios fatores que não vêm ao caso esmiuçar, são bastante elevadas.

A' influencia dos tributos na formação dos preços devemos adicionar os erros e falhas do sistema fiscal brasileiro para compôr um quadro bastante sombrio.

Nosso sistema tributario, antiquado, complexo e inçado de injustiças, é regido por legislação tumultuaria, em que dispositivos em vigor se misturam com outros revogados, dificil de ser aplicada, pelas inumeras duvidas que suscita.

Tanto no ambito federal como no estadual e municipal, multiplicam o aparelhamento arrecadador. Tomam tempo excessivo do contribuinte, facilitam a evasão de renda, estimulam o arbitrio das autoridades fiscais e favorecem a rendosa industria das multas. Há tributos que pelo seu baixo indice de rendimento melhor fôra se eliminando, com mais vantagens reais para a administração e as partes.

Nosso sistema tributario está a exigir pronta e completa reforma, visando simplificá-lo, emprestar-lhe sentido economico, torná-lo um instrumento capaz de fornecer ao Tesouro Publico os recursos indispensaveis sem criar onus excessivos aos produtores. Como está constitui fonte de injustiça, pois deixa fora da sua orbita atividades economicas sobre as quais devia fazer sentir a sua ação, enquanto sobrecarrega outros setores de maneira excessiva, prejudicando o proprio desenvolvimento economico nacional.

O país está necessitando de um sistema tributario simples, de cunho eminentemente economico, de facil aplicação que, evitando a sonegação e o arbitrio, traga proveitos reais ao erario e à produção.

ESCASSEIAM FORA DA ALEMANHA AS VOZES WAGNERIANAS

RAUL DE POLILLO

Em todas as capitais de paises, bem como em todas as cidades culturalmente importantes de todos os paises civilizados, dão-se, uma vez por ano, pelo menos, temporadas liricas. Algumas vezes, numa unica temporada de opera, se inclui uma fase wagneriana, na qual, como o nome esclarece, se apresentam trabalhos desse colossal genio da musica cantada que foi Richard Wagner. Outras vezes, a temporada se divide em duas épocas, reservando-se uma indiferenciadamente, para as criações liricas italianas, francesas, russas, alemãs, etc., e outra, com exclusividade, para as peças do autor de "Parsifal".

E isto acontece por uma razão incontornavel, que é a seguinte: — por seu carater especifico, a ópera wagneriana não pode, ou, em todo caso, não deve ser cantada por qualquer cantor, mesmo de boa qualidade e grandes recursos. Ela precisa ser cantada por bons cantores, especializados na técnica do maestro de Bayreuth — e a especialização diz respeito tanto ao genero de voz, como ao tipo de representação e como à maneira de interpretação.

A especialização é tão delicada, que há, na atualidade, como vem havendo desde muitos anos, cantores exclusivamente dedicados ao canto wagneriano, que é um canto técnicamente diverso do chamado "bel canto", próprio para a apresentação de ópera italiana.

Ao que asseguram as estatisticas, de resto não muito comuns e talvez não muito acuradas, os cantores wagnerianos têm carreira breve, porque suas cordas vocais logo se fadigam, ou, de qualquer maneira, perdem justeza de tom e potencia de timbre.

Na Alemanha ocidental, onde devem existir uns cinquenta ou sessenta teatros de opera, e onde as temporadas wagnerianas se sucedem com frequencia impossivel de ser acompanhada por outros paises, os cantores especializados em Wgner são numerosos — e geralmente bons.

Fora da Alemanha, porém, esse tipo de cantor se faz cada vez mais raro, por varios motivos. Em primeiro lugar, as óperas wagnerianas não são, nem nunca foram, promotoras de grandes movimentos de bilheteria. A indiscutivel beleza majestosa dessas óperas é apreciada por um numero cada vez mais restrito de frequentadores do teatro lirico. Em segundo lugar, a apresentação de uma temporada wagneriana, ou da intercalação de umas poucas peças da Wagner numa temporada lirica de ordem geral, obriga a despesas extraordinarias, não só devido à montagem, mas também devido ao que os bons cantores wagnerianos exigem em pagamento. Como são poucos, fora da Alemanha, e como raramente trabalham, aspiram a compensar, pelo alto preço, o tempo que ficam de mãos a abanar.

Por fim, há o corolario segundo o qual, uma vez que o cantor que pode especializar-se em Wagner se arrisca a trabalhar pouco, se não for alemão, ou se estiver fora da Alemanha, o que ele faz é precisamente evitar essa especialização, passando a cultivar a voz para óperas mais procuradas pelo grande publico — e tambem preferidas pelos empresarios de temporadas liricas.

Isso explica — embora talvez não justifique — a escassez de vozes wagnerianas no resto do mundo, fora da Alemanha ocidental.

CONCESSÕES APARENTES

AS MANOBRAS DIPLOMATICAS DO KREMLIN

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e MANCHESTER GUARDIAN")

VICTOR ZORZA

LONDRES (APLA) — As propostas de desarmamento soviéticas, a assinatura do Tratado Austriaco, a composição da querela com Tito, o estardalhaço feito com a visita do sr. Nehru a Moscou e o convite ao sr. Adenauer — tudo isto faz parte de uma campanha unica e planejada. Tudo isto é bem claro. O que não está claro é o objetivo, onde vão ter todas essas iniciativas.

A explicação de Moscou, feita não explicitamente, mas deduzida dos comentarios oficiais sobre cada um daqueles passos é que eles visam a reduzir a tensão mundial e, assim, preparar o terreno para um acôrdo das Quatro Potencias.

Um dos mais dignos de nota — e mais realistas — entre os temas versados pela imprensa soviética é a insistencia sobre a necessidade de criar "confiança mutua" entre os governos, antes de se poder alcançar qualquer acôrdo real e duradouro.

As recentes iniciativas soviéticas visam, pelo menos parcialmente, a gerar tal confiança. Certamente, a assinatura do Tratado Austriaco e a visita a Belgrado deveriam ter tido este efeito, demonstrando que os russos estão preparados para ceder nas suas atitudes assumidas tão intransigentemente até agora.

Mas, apenas no caso austriaco houve materia para concessões, no sentido de que os russos abriram mão de algo real e tangivel — o controle do territorio. Em todas as outras iniciativas, as concessões e os lucros foram psicologicos.

O Kremlin nada perdeu a não ser o seu moral e conquistou, em grande parte, a boa vontade dos iugoslavos, dos indianos, de todos os austriacos e de uma parcela dos alemães e mesmo a boa vontade do sr. Nuiting, que, em nome do "Foreign Office", recebeu bem as concessões russas feitas em favor da atitude ocidental sobre a questão do desarmamento.

Por si sós, a maior parte dessas iniciativas não pode criar real confiança, mas apenas uma aparencia de confiança e os russos, sem duvida, sabem disso. O objetivo das propostas soviéticas parece ser criar uma atmosfera na qual a opinião publica mundial, aceitando as concessões soviéticas pelo seu valor superficial, venha a exercer pressão sobre os Governos Ocidentais, no sentido de que estes correspondam da mesma maneira, tomando identicas atitudes.

Poder-se-ia argumentar, por exemplo, que os russos estão fazendo todas as concessões, enquanto os lideres ocidentais permanecem inativos, exigindo cada vez mais e com nada contribuindo para a redução da desvantagem neste jogo. Parafraseando um dos ditos de sir Winston Churchill, os russos estão tentando não ser tão completamente desagradaveis, como o foram no passado. O Ocidente, realmente, não pode tomar atitude identica, porquanto nunca foi tão discordante quanto os russos.

Estas aparentes concessões são parte tambem de um jogo mais profundo planejado para tornar desnecessario para os russos fazer concessões reais, importantes e de longo alcance, no final das contas. Quando chegar o momento de fazer tais concessões, eles podem se virar para os lideres ocidentais e dizer: "Nós já demonstramos a nossa boa fé. Agora, é a vez de vocês". Assim pareceria que o objetivo primordial das varias iniciativas recentes da politica exterior soviética é influenciar a opinião publica mundial e através dela os Governos Ocidentais. A ação direta, de governo para governo, é apenas um objetivo secundario.

Tudo o que dissemos é apenas especulação — como não podia deixar de ser — e pode muito bem ser uma explicação mais benévola para os lideres soviéticos. Poder-se-ia argumentar, por exemplo, que, no atual estado da situação mundial, nenhum homem de estado, de plena posse de suas faculdades mentais, tomaria a iniciativa de fazer concessões reais e assim ficar em situação de fazer a acusação de ter dado algo em troca de nada. Isto se aplica tanto aos lideres norte-americanos como aos líderes russos. Portanto, valeria o argumento de que os russos, com as suas concessões aparentes, estão tentando criar uma atmosfera, na qual tanto o Ocidente como eles proprios, poderiam fazer concessões reais — e para ser menos benévolo novamente, o Ocidente mais do que os russos.

101.º aniversario do "Correio Paulistano"

Por motivo da passagem do 101.o aniversario do "Correio Paulistano", recebeu a direção desta folha, entre numerosas outras, congratulações das seguintes pessoas: Osael da Costa Monteiro, presidente do Sindicato dos Empregados da Administração das Empresas Proprietarias de Jornais e Revistas; Fernando Petraglia; Primo José Saglietti, diretor gerente da Radio Clube de São Manuel S. A.; o sr. Eduardo Palmerio, com "humour" na coluna de "Ultima Hora" em que assina E. P., registrou igualmente a efeméride.

RECURSOS À DISPOSIÇÃO DO PLANO SALTE

RIO, 1.o (Sucursal) — O sr. José Maria Whitaker, ministro da Fazenda, autorizou o Banco do Brasil a colocar à disposição do liquidante do Plano Salte a importancia de Cr$ 19.960.000,00 em seis parcelas mensais, a partir do mês corrente, destinada a atender despesas com o aproveitamento da Cachoeira Dourada, no Estado de Goiaz, à conta dos recursos do extinto Plano Salte consignados no Orçamento Geral da União de 1953 e levados a "Restos a Pagar".

EFEMERIDES

2 DE JULHO

Em 2 de Julho de 1723 delataram ao capitão general de São Paulo, Rodrigo Cesar de Menezes, que, da vila de Itu, algumas "mulheres brancas, mulatas e bastardas mal procedidas", se encaminhavam às minas de Cuiabá, um dos grandes chamarizes da época, "com grave prejuizo do serviço de Deus e de Sua Magestade", em vista das perturbações que costumavam causar, tanto nos caminhos como nas ditas lavras, pelo que logo sua excelencia tomou providencias drasticas, como era de sua indole e costume. Que ninguem conduzisse consigo, para aquelas regiões, branca, mulata ou bastarda suspeita, com pena de tresentos mil réis e quatro meses de prisão na Fortaleza da Barra Grande de Santos. Quanto às vivandeiras, seriam degredadas para a Colonia do Sacramento. Trabalhos de mineração, só a pão e água, por muito favor...

1640 — O Senado da Camara de São Paulo marca o prazo de seis dias para os Padres da Companhia de Jesus se recolherem ao Colegio do Rio de Janeiro.

1769 — Creação do primeiro hospital militar do Ceará.

1823 — Entrada do exercito pacificador na cidade da Bahia. Na vespera, as forças portuguesas, com o seu respectivo comandante, o general Luis Madeira de Melo, haviam abandonado a praça.

1824 — Tem inicio a rebelião republicana que passou à historia com o nome de — Confederação do Equador.

1827 — Falece o senador pela Provincia de Minas Gerais, João Gomes da Silveira Mendonça, marquês de Sabará.

1871 — Em São José de Barreiros, São Paulo, nasce Miguel da Silva Pereira. Gozou de grande renome como cientista. E' dele a celebre frase: "O Brasil é um vasto hospital". Foi presidente da Academia Nacional de Medicina.

1912 — Morre em Berlim José Jeronimo de Azevedo Lima. Notavel higienista. Foi intendente municipal no Rio de Janeiro.

1941 — Morre Henrique Lage, um dos mais importantes industriais brasileiros.

A LUZ DA HISTORIA

O COLEGIADO

J. C. DE OLIVEIRA TORRES

O PROBLEMA DA MOLDURA

BELO HORIZONTE, 28 — 1 — O NOSSO Frei Martinho Penido Burnier criou há tempos a teoria dos "homens de alma de materia plastica". Estamos agora, diante de um fenomeno semelhante: os nossos politicos estão preocupadissimos com os problemas de moldura, jamais pensando na pintura. A ultima novidade no género é o governo colegiado, cujo projeto a revista "Manchette" divulgou em primeira mão.

E' a seguinte a organização do colegiado, cujo nome será "Conselho Executivo Federal", terá nove membros, eleitos por um prazo de nove anos com renovação de um terço trienalmente sem direito á reeleição, proibida a presença de coestaduanos em numero superior a dois. As atribuições da chefia do Poder Executivo Federal passarão a ser exercidas pelo Conselho, que se reunirá diariamente para deliberar. Um dos conselheiros será eleito pelo Congresso Nacional, pelo prazo de um ano. Será o Presidente, que terá o titulo de Presidente da Republica, sem, contudo gozar de qualquer primazia sobre os demais conselheiros. Será, apenas, o porta-voz do conselho, aquele que assina e fala por ele, para evitar que as leis e decretos venham a ter nove assinaturas no lugar da do Presidente da Republica. Mas o verdadeiro Presidente da Republica, o chefe de Estado autentico será o conselho reunido, assim como as nossas velhas regencias trinas, que recebiam, englobadamente o titulode Sua Majestade Imperial...

O Conselho nomeará por sua vez os ministros, com uma ressalva (artigo 13 § 3.o) que veremos depois. Em resumo, as funções hoje exercidas pelo Presidente da Republica ficarão a cargo deste grupo de nove "pais da Patria". Há, no projeto outros detalhes de fundo moralizante muito simpaticos, mas que não vem ao caso.

Vê-se daí que o governo colegiado funcionará como a chefia do Estado. As atribuições supremas do corpo politico, habitualmente entregues a um homem, rei ou presidente, passarão a um corpo coletivo.

INCONVENIENTES

2 — RESUMIDAMENTE podemos apresentar varios inconvenientes ao projeto, além do principal, o de ser uma fuga á solução. Se já existe a emenda parlamentarista, para que vir, agora, com novidades desconhecidas? Muito provavelmente os conspicuos cidadãos que participarem do Conselho se desinteressarão copiosamente, vivendo o orgão em perpétua desarmonia. Lembrai-vos de nossa regência trina permanente tão logo reduzida a una...

Há mais. Trata-se de um verdadeiro principio doutrinário: os orgãos coletivos querem-se consultivos ou deliberativos, enquanto que os executivos são unipessoais, por natureza. E' como dizia "A Arte de Furtar": "O conselho na almofada e a execução na estrada". Na hora de estudar os diversos lados da questão, no momento do conselho da audiencia de opiniões, tem a palavra o conselho , é a hora dos corpos deliberantes ou consultivos, compostos de varias pessoas, para que as diversas faces do problema sejam apreciadas. Quando chega o momento da ação impõe-se que haja uma só cabeça.

Quero salientar, por ultimo, uma ingenuidade do projeto (artigo 13, § 3.o), quando manda que os ministros sejam escolhidos entre os técnicos. Um ministerio é cargo para estadistas, homens que tenham visão de conjunto dos problemas, sem a uniflateralidade dos técnicos sempre especialista. Há um texto de Leski ("Le gouvernment parlamentaire en Angleterre". Paris 1950, pag. 145) que refuta vigorosamente o paragrafo citado dizendo textualmente que um politico se sai melhor, sempre na chefia dos ministérios ao passo que técnicos e funcionarios falham quase sempre.

O FUNDO DO PROBLEMA

3 — MAS, que desejam com esse "governo colegiado"? Porque motivo procuraram um sistema de governo que somente existe em tres partes do mundo: Suiça, Uruguai e Estado do Michigan — quando podiam adotar uma das soluções conhecidas? Será que estão os nossos politicos com a preocupação da originalidade a todo preço, discutivel mesmo entre os artistas, e criminosa entre homens que estão decidindo o futuro do país?

Aparentemente a resposta é: estão os autores da reforma pensando num governo entregue a um orgão coletivo. Mas, não estaria, então, o caso resolvido com o governo "em" um orgão colegiado, em lugar de um governo "por meio" de um orgão colegiado, governo "em" conselho em lugar de governo "por um" conselho? Neste caso, então, teriamos uma das mais sábias formas de governo. Na Idade Média falava-se em governo como "o rei em conselho"; na Inglaterra, "rei em Parlamento"; no Canadá "governador geral em conselho".

Se esta é a idéia, deixamos a moldura e caimos dentro do quadro. No Império Brasileiro, o Imperador exercia diversas e importantes tarefas, todas "em conselho". O Poder Moderador, viga mestra do regime, passou a ser depois de 1841, por ação de Bernardo de Vasconcelos e do Visconde do Uruguai, a ser exercida em conselho, graças ao Conselho de Estado. O Poder Executivo pertencia, tambem, ao Imperador em Conselho — o "gabinete", ou conselho de ministros, responsavel perante as camaras — regime parlamentar. O Legislativo ao rei em Côrtes o Imperador na Assembléia Geral do Imperio — havia um trono no Senado e o Imperador abria e fechava pessoalmente as sessões do parlamento. Por ultimo, o Judiciario também se fazia em Conselho: havia um trono no Supremo Tribunal e os seus juizes tinham o titulo de conselheiros. Era os "kings bench" e "lit de justice" aplicado ao Brasil.

O projeto de Colegiado, afinal de contas, faz figura do conselho de Estado ressurgido, mas sem a pessoa a ser aconselhado por ele.

O VERDADEIRO QUADRO

4 — DE TODAS estas propostas de reformas ultimamente aparecidas, — colegiado, parlamentarismo (esta a mais razoavel), eleição pelo Congresso, maioria absoluta, ablação da vice-presidencia — uma só conclusão se tira: o sistema republicano, como sonharam os homens de 89, isto é, um governo escolhido pelo povo, não encontra mais grande numero de adeptos. Estes fatos demonstram que ninguem acredita, seriamente, que das eleições presidenciais sáia o mais competente. Tanto, pode ser eleito o mais capaz como o menos. Rui Barbosa, nos ultimos anos de sua vida (prefacio á "Queda do Imperio") considerava natural a escolha da mediocridade:

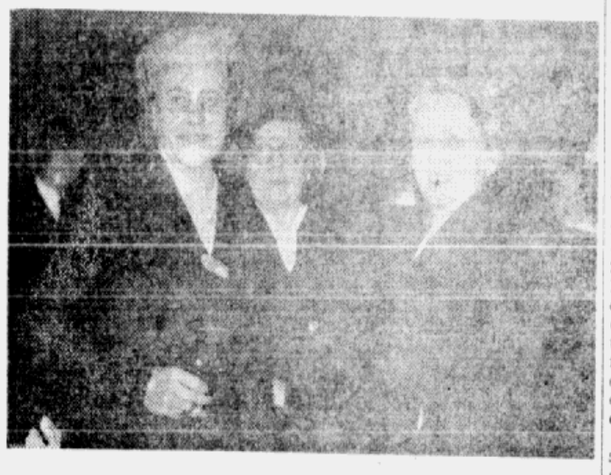
"O mal grandissimo e irremediavel das instituições republicanas consiste em deixar exposto á ilimitada concorrência das ambições menos dignas o primeiro lugar do Estado e, desta sorte, o condenar a ser ocupado, via de regra pelo mediocridade".

Por outro lado, é quase inevitavel a escolha do mais desonesto, já que este poderá prometer mais, mentir mais, fazer conchavos mais escandalosos e aceitar dinheiro de fontes menos puras. Esta a verdade dos fatos e ninguem poderá contestar.

Mas se a Republica falhou (a Republica, em linguagem moderna, é a escolha do presidente pelo povo ou não é coisa nenhuma, como se explica esta obsessão de esconder a Republica, de fantasiá-la com farrapos das purpuras dos reis? Porque tantas voltas sobre o mesmo ponto, sem coragem para saltar a linha divisória? Estarão os nossos politicos carecendo de um psicanalista para dizer-lhes claramente o que existe nas sombras de seu inconsciente querendo forçar e vir para a luz?

SOCIEDADE

Pelo transcurso do 25.o aniversario de suas nupcias, o casal Plinio de Castro Prado, ontem, à noite, ofereceu uma recepção a pessoas de seu circulo de amizades, realizada nos salões do Automovel Clube. Nossa objetiva fixou, no alto, o casal Marcio Porto e sr. Plinio de Castro Prado e, embaixo as sras. Alaide Borba e Henrique Dumont Villares.



Na sua casa da rua Espanha o casal Stefan Neuding recebeu um grupo de amigos para um "cock-tail" em homenagem ao pintor e jornalista polonês Joseph Czapski que se encontra em São Paulo. Foi uma recepção agradabilissima e que teve lugar num ambiente de muito bom gosto, numa das paredes um Portinari e em outra um Raoul Dufy — Mais tarde alguns dos convidados jantaram no "Chicote" entre outros o principe Czartorisky.

—(O)—

Os casais Antonio e Nelia Alves de Lima, Jorge e Maria Helena Cunha Bueno acompanhados por Gilberto Leite de Barros apareceram no Golden-Gate. D. Maria Helena entusiasmada com os progressos que vem obtendo no "bridge" e d. Nelia com o projeto de uma temporada no Rio. — Dois acidentes de automovel sem maiores consequencias o da sra. Bébé Nogueira e o do sr. João Cancio Povoa.

—(O)—

Ontem para comemorar a data maxima do Canadá, o sr. consul M. P. Carson ofereceu um "cock-tail" no Salão Nobre do Hotel Comodoro, ao corpo consular e aos representantes da coletividade canadense.

—(O)—

Deve chegar hoje a esta capital o sr. Clemens Wildner, embaixador da Austria junto ao nosso governo. Esse diplomata vem assistir à inauguração da III Bienal.

—(O)—

Para o almoço que o casal Francisco Matarazzo Sobrinho oferece às altas autoridades e que será realizado nos jardins da residencia do sr. Costabile Matarazzo, à rua Inglaterra, ontem ao passar por lá constatei a grande azafama em que vão os preparativos. Grandes tendas e toldos vem sendo armados. Não há duvidas quanto ao sucesso da festa. D. Yolanda P. Matarazzo é reconhecidamente uma das grandes "hostesses" de São Paulo, mas é tambem uma grande criadora de gado; registrou na Exposição Fernando Costa, na Agua Branca, um touro Zebu que certamente obterá uma das 1.as medalhas. — BIBA

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

a menina Marilena, filha do sr. Ariel de Lima Faria e da sra. Noemia Siqueira Faria;

a menina Regina Helena, filha do sr. Velusiano Rodrigues de Castro e da sra. Jandira Barroso de Castro;

a menina Isabel, filha do sr. Sebastião de Sousa e da sra. Merin de Sousa;

a menina Ana Maria, filha do sr. Roque Duva e da sra. Margarida Duva;

o menino Mateus, filho do sr. Otavio Frederico e da sra. Carolina Frederico;

a srta. Antonia Isabel Fernandes, filha do sr Germano Fernandes e da sra. Antonia Fernandes;

a srta. Judite, filha do sr. Antonio Cardoso e da sra. Ana Cardoso;

a srta. Odete, filha do sr. Antonio Pereira e da sra. Carmem Pereira;

a profa. Geralda Negri;

o sr. Gil Vicente Viana Leite, residente em Maracatú;

o sr. Gilberto da Silva Andrade;

o sr. Eufiavio Hilario;

o sr. Helvio Gonçalves de Oliveira.

NUPCIAS

ENLACE SOLIA-GAVIÃO

Realiza-se no proximo dia 16, na cidade de Paraguaçu, no Estado de Minas Gerais, o enlace matrimonial do sr. Djalma Gavião com a srta. Maria Antonieta Solia.

Servirão de padrinhos no civil, pelo noivo, o sr. Pedro Cesar Solia e a sra. Augusta Solia e, pela noiva, o sr. Francisco Paiva Gomes e a sra. Maria Solia Paraninfeirão o ato religioso, pelo noivo, o sr. Valter Gavião e a sra. Angelina Solia Gomes e, pela noiva, o sr. Cesario Solia e a sra. Juraci de Freitas Cortez Inacio.

ENLACE PRADO-FERRAZ

Realiza-se no dia 15, às 18 horas, na basilica de Nossa Senhora do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial da srta. Geni, filha da viuva sra. Antonio de Almeida Prado, com o sr. José, filho do sr. José Ferraz e da sra. Carmem de Barros Faria Ferraz.

ENLACE HELOU-BUQUIM

Realiza-se no dia 16, às 17 horas, na capela do Palacio Pio XII, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial da srta. Maria Vera Helou, filha do nosso saudoso companheiro Miguel Helou e da sra. Carmelita Fontanelli Helou, tambem falecida, com o sr. Luiz Buquim, filho da sra. Julia Buquim.

A benção nupcial será oficiada por s. revma. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de São Paulo.

HOMENAGENS

PROF. JORGE AMERICANO

Associados do Clube de Campo de São Paulo, amigos e admiradores do prof. Jorge Americano, antigo presidente da agremiação, deliberaram oferecer-lhe, amanhã, um jantar que terá lugar na sede campestre do Clube, em Santo Amaro. Adesões pelos telefones: 8-7577, 31-1120, 80-0357, 37-0889 e 51-6307.

VENCEDORES DO PREMIO "FABIO PRADO"

Colegas, alunos, amigos e admiradores, vão oferecer, em data e local a serem oportunamente anunciados, um jantar patrocinado pelo Centro Academico de Sociologia e Politica aos autores contemplados com o premio bienal "Fabio Prado" desde a sua instituição, no campo dos ensaios sociais e estudos brasileiros, srs. Florestan Fernandes (1945), Darcy Ribeiro (1951), Vicente Unzer de Almeida (1953), em colaboração com o sr. Glavio Teixeira Mendes Sobrinho e Oracy Nogueira (1955).

As adesões serão recebidas na Escola de Sociologia e Politica de São Paulo, à rua General Jardim, 522, ou pelo telefone 32-7974.

REUNIÕES DANÇANTES

MARCONI CLUBE — Amanhã, vesperal dançante, em sua sede social.

BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS S/A.

Fundado em 1923 — Séde: BELO HORIZONTE

TODOS OS SERVIÇOS E OPERAÇÕES DE BANCOS, INCLUSIVE CÂMBIO

Filial: Rua Alvares Penteado, 121 - Tel. 32-4167
Belem: Avenida Celso Garcia, 1356 - Tel. 9-9659
Brás: Rua Monsenhor Andrade, 26 - Tel. 33-1677
Cambuci: Rua do Lavapés, 1073/79 - Tel. 32-4167
Ipiranga: Rua Silva Bueno, 1329 - Tel. 32-4167
Luz: Rua Ribeiro de Lima, 426 - Tel. 36-5138
Moóca: Rua Piratininga, 933 - Tel. 9-2506
Oriente: Rua Oriente, 718 - Tel. 9-9622
Sto. Cecilia: Av. Duque Caxias, 212 - Tel. 32-4705
Sta. Ifigenia: Rua Timbiras, 299/301 - Tel. 36-0927
Sta. Rosa: Rua Santa Rosa, 215 - Tel. 36-1506

EXTENSA REDE DE AGENCIAS E DE CORRESPONDENTES EM TODO O PAIS

Aspectos da industria pesada japonesa

Será inaugurada hoje, às 11 horas, na sala de projeções do Museu de Arte, a exposição cinematografica, promovida pelo Escritorio Tecnico de Maquinas Japonesas, no Rio de Janeiro e pelo Consulado Geral do Japão em São Paulo.

Após a sessão cinematografica, na qual serão apresentados aspectos da atual industria pesada japonesa, haverá um coquetel nos salões do Esplanada Hotel.

CAMPANHA PRÓ-JUAREZ

Pedem-nos a publicação:

Segundo divulgação feitas por estas colunas, a Comissão de Fundos e de Controle Financeiro da Campanha pro-Juarez tem a seguinte organização inicial:

a) Diretores: Afranio do Amaral — Coordenador Geral (tel. 36-1848); Luciano V. de Carvalho — Diretor Executivo, com escritorio ao Largo de Sta. Cecilia n. 39 (52-9151); Fausto Alves Barreira — Diretor pelo Movimento Municipalista, com escritorio à rua Marconi, 23, 6.o andar (35-0688); Helio Motta (51-4200 — 36-1988), Helio Dias de Moura — Diretor (313-1466 — 36-2299 — 32-4294); José Bonifacio Nogueira — Diretor (8-9569 — .... 34-8178); Ottoni de Almeida Castanho — Diretor, pelo Partido Democrata Cristão (31-0367 e .... 36-8316); Paulo H. Memberg, Diretor, pelo Partido Socialista Brasileiro (80-1906 e 33-0530).

b) Assessores: Manoel Martiniano Prado e Carlos Cajado de Oliveira — Bancarios (32-5746 e 32-5161); Paulo Monte Serrat Filho — Militar, Movimento Municipalista (7-6232 e 36-4081); Waldemar Ferreira da Silva — Metalurgico (37-6364), alem de outros representantes de Sindicatos, entidades de classe movimentos e organizadores, cujo nomes serão oportunamente divulgados.

Todos estes Diretores e Assessores, alem de estarem autorizados a angariar donativos para a Campanha, podem credenciar amigos e pessoas de sua confiança a receber, sob qualquer forma e mediante recibo, fundos destinados ao financiamento da propaganda da candidatura do Gen. Juarez Tavora à presidencia da Republica. Em qualquer caso, os recibos, documentos e credenciais só terão valor quando assinados por dois Diretores da Comissão supra-indicada.

A Comissão espera que contribuirão financeiramente para o sucesso da atual Campanha todos os brasileiros que, levando em conta a situação atual do pais e o alto senso de honestidade e de responsabilidade e o patriotismo de que o general Juarez Tavora tem dado sobejas provas em toda a sua vida, queiram cooperar para a realização, no governo de nossa terra, dos principios fundamentais que o candidato inscreveu em sua bandeira, a saber: Respeito à dignidade da pessoa humana, defesa da familia, moralização dos servicos publicos, fortalecimento economico dos municipios, descentralização administrativa, difusão da propriedade, primado do solidarismo na empresa economica.

BASTIDORES

AGUARDA-SE O MANIFESTO

Por que não foi ainda divulgado o anunciado manifesto dos governadores? Teria surgido alguma "pedrinha" no roteiro traçado pelo chefe do Executivo paulista?

A romaria de governadores aos Campos Elisios parecia haver precipitado os acontecimentos, com a consequente divulgação do manifesto, que foi anunciada para terça-feira ultima, antes mesmo do pronunciamento oficial da U. D. N. O documento contava, naquela altura, com a adesão de 15 governadores; era o que anunciavam os observadores situacionistas que acompanhavam de perto o desenrolar dos acontecimentos.

Houve, porem, um hiato na "blitzkrieg" desenvolvida pelo governador paulista, permanecendo o sr. Ildo Meneghetti em Porto Alegre, à espera apenas da visita do sr. Janio Quadros.

Retardariam, assim, a divulgação do manifesto, que concretiza o restabelecimento da denominada politica dos governadores, buscando colher, antes, as assinaturas do maior numero possivel de governadores, a fim de que provaveis adeptos do movimento, ainda não consultados, "viessem depois a se tornarem simples candidatarios da proposta".

Verdade ou não, o que parece certo é que, ainda que algum outro governador venha a apoiar o movimento após a divulgação do manifesto, não poderia esse pronunciamento ser encarado como candidatario, uma vez que não se trata de partidos politicos, alem do que a candidatura Tavora já foi lançada pela coligação P. D. C. - P. S. B. Que é que estaria havendo?

As demarches mudaram provisoriamente de setor, uma vez que o governador paulista continua articulando a candidatura Juarez Tavora, junto aos parlamentares e com prefeitos do interior do Estado, que se vêm reunindo periodicamente, e em grupos, com o chefe do Executivo, nos Campos Elisios.

ACORDO ADHEMAR-JUSCELINO

Adhemar e Juscelino concordam inteiramente com a proposta de fusão das duas chapas, aliando-se na campanha sucessoria presidencial. Ambos disputam o mesmo tipo de eleitorado, ambos se enquadram no chamado populismo. Falam quase que a mesma linguagem e se insinuam pelos mesmos caminhos, contando com os mesmos adversarios.

A proposta de união das chapas Adhemar e Juscelino veio, portanto, a calhar para ambos, neste momento em que tem início forte movimento de aglutinação em torno da candidatura Juarez. Um está presentemente percorrendo o norte do país. O outro encontra-se por aqui mesmo.

Num vôo desses, vão encontrar-se para a concretização do acordo, que depende apenas de alguns pontos de somenos, uma vez que Adhemar e Juscelino já estão plenamente de acordo com esse casamento de chapas. Quanto a isso, não pode restar a menor duvida, contanto que seja resolvido este detalhe de menor importancia: Adhemar e Juscelino concordam com a fusão, desde que cada um deles seja o candidato à presidencia. No mais, tudo certo.

SÓ POLITICA

Mais uma intervenção eficiente da COFAP: açucar a Cr$ 9,60 o quilo. O porto de Santos está às moscas. Os doqueiros estão em greve. Bateram às portas dos Campos Eliseos, e não foram recebidos. A chave de São Paulo foi entregue aos foragidos-lei, apesar da organização da policia feminina. Falharam os homens; o governo recorreu às saias. O problema, o cruciante problema do café, continua sendo conversado nos gabinetes. Vão reunir os candidatos, para ver o que eles pensam fazer, no futuro, para salvar a nossa principal fonte de divisas. O que eles disserem, constará das plataformas eleitorais.

Só isso e nada mais, porque, no momento e até outubro, é preciso tratar de politica. As articulações, os vai e vem dos entendimentos, os esquemas fracassados, os planos visando a vitoria na disputa da curul presidencial, prendem todas as atenções. O tempo, depois, se encarregará de fazer o povo esquecer este periodo de ausencia administrativa.

PINTURA DE CARROS DE PRAÇA

Os motoristas de automoveis, disciplinados, já estão providenciando a pintura de seus carros, obedecendo o padrão estabelecido.

Entretanto, alguns têm feito a pintura em desacordo com a côr aprovada, havendo, portanto, variedade na nuance do amarelo.

Para haver uniformidade de côr, os motoristas de praça deverão exigir das oficinas de pintura, que os seus veiculos sejam pintados de "amarelo-taxi", que é a côr oficialmente exigida para essa categoria de veiculos.

CARTÕES DE IDENTIFICAÇÃO — A Diretoria do Serviço de Transito, chama a atenção dos motoristas de praça, para que providenciem, imediatamente, à obtenção dos cartões de identificação.

Fica esclarecido que, após o termino do amplo prazo concedido, os motoristas que não possuirem esses cartões, não poderão mais trafegar.

Nesse sentido, será exercida severa fiscalização, a fim de coibir abusos praticados pelos condutores que, por negligencia, forem encontrados sem esses cartões afixados em os seus veiculos.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

INICIADO O EXAME DO PROJETO DISPONDO SOBRE HORARIO DOS SERVIDORES PUBLICOS

Combateu a proposição o sr. Wilson Rahal, o qual se achava na tribuna quando se esgotou o tempo da sessão — Tecnicos do governo proibidos de irem a Pontal — Sugestões para a industrialização dos produtos agricolas — A questão do direito de greve — Comentarios sobre a formação do "trust" do vidro plano — Projetos aprovados

A Mesa que dirigiu os destinos da Assembléia na sesso legislati-

A Mesa que dirigiu os destinos da Assembléia na sessão legislatique foi recebida com irrestritos aplausos e manifestações de simpatia, — a criação, a titulo experimental, de um serviço de informações sobre assuntos municipais, e, paralelamente, a instalação de condições materiais para que os representantes dos municipios paulistas, prefeitos e vereadores, pudessem, quando em visita à Assembléia, ter onde permanecer e mesmo elaborar qualquer trabalho.

Assim, com o prestigio da Associação Paulista dos Municipios e a presença de varios prefeitos e vereadores, foi instalada a Sala dos Municipios, no pavimento terreo do Palacio 9 de Julho, dotada de pessoal e material aptos ao cumprimento das finalidades que inspiraram essa iniciativa.

Sem que se possa afirmar que o Serviço de Informações Sobre Assuntos Municipais, e a Sala dos Municipios, tenham redundado em aparatoso sucesso, é inegavel, todavia, que ambos corresponderam às suas finalidades, e foram compreendidas e bem recebidas pelo nosso Interior.

As Prefeituras e as Camaras Municipais passaram a receber regularmente informações sobre todos os assuntos de interesse local em andamento na Assembléia. Os pedidos de esclarecimentos e informações, da mesma natureza, foram inumeros, vindos de todos os recantos do Estado, sendo pronta e eficientemente atendidos. Varias consultas, sobre assuntos de natureza administrativa, legislativa, tributaria, tecnica, etc., foram formuladas, e prontamente respondidas, por meio de cuidadosos pareceres elaborados pelo bem organizado Gabinete de Assistencia Tecnica da Assembléia. E muitos foram os prefeitos e vereadores que puderam, na Sala dos Municipios, cuidar dos interesses que os traziam a esta Capital, para isso se valendo das instalações que a Assembléia punha à sua disposição.

Não há duvida, consequentemente, que o S. I. A. M. e a Sala dos Municipios provaram bem, nessa sua fase experimental, correspondendo aos objetivos que haviam ditado a sua criação, correspondendo tambem à expectativa favoravel com que foram recebidos por todo o Interior do Estado.

A atual Mesa da Assembléia tomou uma providencia acertada, em relação ao S. I. A. M. e à Sala dos Municipios: transferiu-os para uma nova dependencia, no pavimento superior do Palacio 9 de Julho, colocando-os consequentemente, em contato mais proximo e facil com o Plenario da Assembléia, vale dizer com os srs. deputados.

Outras medidas podem ser adotadas, para o aperfeiçoamento da iniciativa, sobretudo com o conhecimento e a experiencia do seu primeiro ano de funcionamento, a indicar as suas falhas e as suas lacunas.

Não deve a atual Mesa da Assembléia se descurar dessa iniciativa. Ao contrario, merece carinhosa atenção. Pode e deve ser aperfeiçoada e até mesmo ampliada. Cumpre não esquecer que seguramente 80% da tarefa legislativa so consagrados ao Interior. Não é demais, portanto, que o Interior encontre, na Assembléia, condições que facilitem o necessario contato que entre um e outro deve ser mantido.

Fica aqui essa cordial sugestão ao Presidente Montoro.

INDUSTRIALIZAÇÃO DOS PRODUTOS AGRICOLAS

Focalizou o deputado Osvaldo Junqueira o problema da industrialização dos produtos agricolas. Para colocar o problema, o orador citou um exemplo concreto: o arroz "platão" ou "quatro meses" é vendido em casca, no Interior, por duzentos e oitenta cruzeiros, isto pelo agricultor. Na suposição de que a percentagem do arroz em casca, após o beneficiamento, seja de 75 por cento, "teremos o valor dividido na unidade de Cr$ 6,20 por quilo, ou seja, totalizando Cr$ 372,00 por saca". As despesas do beneficio — acrescentou — são pagas com as sobras dos 75 por cento, como o farelinho, quirera e casca que no Interior são pagas regiamente. Computando o frete de um centro como o de Ribeirão Preto a São Paulo, no valor de vinte cruzeiros por saca, e o imposto de Cr$ 13,00, teremos um saco de arroz posto nesta Capital por Cr$ 405,00. Contudo, o produto é vendido na metropole por Cr$ 800,00, Cr$ 1.000,00 e Cr$ 1.200,00, ou seja com mais de 100 por cento de lucro.

Segundo o orador o mesmo ocorre com o milho o café e o leite, o algodão e outros, em maiores ou menores proporções.

Para evitar esta ação perniciosa dos intermediarios o sr. Osvaldo Junqueira preconizou a criação do Departamento Industrial da Secretaria da Agricultura. A esse orgão caberia orientar e supervisionar os lavradores na instalação do maquinismo necessario para a industrialização dos produtos agricolas.

HORARIO DO FUNCIONALISMO

Em segunda discussão, o plenario iniciou o exame do projeto de lei que dispõe sobre a duração normal do trabalho dos funcionarios publicos estaduais. Combatendo a proposição, ocupou a tribuna o deputado Wilson Rahal. Todavia, não pôde concluir as suas considerações por se ter esgotado o tempo da sessão.

TERRAS DO PONTAL

Deveria acompanhar a comissão de parlamentares que viajará para o Pontal, para exame da questão das reservas florestais, o sr. Ismar Ramas, diretor do Serviço Florestal, e Odilon Bueno, diretor do Patrimonio Imobiliario do Estado. Contudo, o chefe do Executivo, por decisão recente, proibiu que os dois tecnicos participem da caravana ao contrario do que estava programado. Divergindo dessa resolução, o sr. Cid Franco fez comunicação a respeito no periodo da ordem do dia, julgando menos acertado o ponto de vista do governo.

INDENIZAÇÃO AO MUNICIPIO DA CAPITAL

Informou o deputado Manuel de Figueiredo Ferraz que o municipio desta capital entrará em entendimentos com o governo federal para que este venha a indenizá-lo com a soma de um bilião de cruzeiros, decorrente da ocupação, pelo Ministerio da Aeronautica, da área do Campo de Marte. "A atitude do prefeito Lino de Matos — comentou o orador — merece de nossa parte o mais franco e decidido apoio. Aliás, as Disposições Constitucionais Transitorias determinam que o governo do Estado deverá entrar em imediato entendimento com a União para proceder a um encontro de "contas". Concluiu que cabe ao Executivo estadual seguir o exemplo do Executivo municipal.

UM DOS FUNDADORES DE ATIBAIA

Ocupando a tribuna, afirmou o sr. Bueno de Assis que apresentou projeto de lei que dá a denominação de "Padre Mateus Nunes de Siqueira" ao Grupo Escolar de Caetetuba, municipio de Atibaia.

Esclareceu que, com a proposição, deseja homenagear um dos fundadores daquela cidade. A proposito, lembrou que foi aquele sacerdote, pertencente a tradicional familia, quem com a assistencia dos indios guarulhos, seu catequizados, celebrou a primeira missa em terras do então poderoso Jeronimo de Camargo, no local em que se encontra hoje Atibaia.

NOVOS PREÇOS DO AÇUCAR

Afirmou o sr. Athié Coury que o açucar está sendo exportado pelo porto de Santos na base de Cr$ 1,80, quando é vendido no varejo a Cr$ 7,90, preço este que a COFAP, dobrando-se a injunções do I.A.A., quer aumentar ainda mais para o consumo no mercado interno.

Na opinião do orador, em relação ao referido produto, estamos em regime de superprodução, o que constituiria motivo para baixa, não para alta dos preços. A situação é portanto irregular, e o sr. Athié Coury propôs a constituição de uma comissão parlamentar que apure devidamente o que está acontecendo nesse setor.

DIREITO DE GREVE

Leu o sr. Cid Franco carta que recebeu do presidente do Sindicato dos Empregados na Administração dos Serviços Portuarios de Santos, na qual o missivista narra os motivos que conduziram essa entidade e mais o Sindicato dos Operarios nos Servicos Portuarios de Santos, a apoiarem o recurso da greve, para a obtenção de melhores salarios para o seus associados.

"Na manhã de hoje — acrescenta a carta — tendo em vista o interesse antes demonstrado pelo governador, fomos à sua presença para cientifica-lo da decisão dos sindicatos e das razões que levaram os portuarios a tomar essa atitude extrema. Com grande surpresa dos presidentes dos sindicatos, representantes legais de suas categorias, o sr. governador usou de palavras que não esperavamos ouvir de s. exc., recusando-se a ouvir quaisquer explicações. Fomos postos para fora de seu gabinete, dizendo-nos s. exc., em altos brados, que não tratava de nenhum assunto com grevistas".

Estranhando a atitude do sr. Janio Quadros, observou o sr. Cid Franco que o direito de greve se inscreve entre as franquias da Constituição federal.

PRODUÇÃO DE ENERGIA ELETRICA

Ainda o sr. Cid Franco focalizou, em requerimento de informações ao Executivo, a proibição que teria sido imposta ao engenheiro Catulo Branco de opinar a respeito da aplicação do Fundo Nacional de Eletrificação, no montante de trinta biliões de cruzeiros. Como pode ser proibido — indaga o representante socialista — de manifestar a sua opinião em debates publicos um tecnico da estatura do sr. Catulo Branco, se uma comissão da Camara Federal, constituida pelos deputados Armando Fontes, Gustavo Capanema e Afonso Arinos, ao apurar denuncias formuladas pelo general Juarez Tavora, verificou a procedencia de fatos igualmente condenaveis por aquele engenheiro paulista?

"TRUST" DO VIDRO PLANO

Reportando-se a discurso que pronunciou em outubro de 1951, o sr. Derville Allegretti afirmou que já nessa época denunciara a formação de um "trust" do vidro plano. "Se a tentativa de assenhorear-se do mercado foi frustrada naquela ocasião — comentou — graças ao movimento contrario então desenvolvido pelos interessados, coadjuvados por esta Assembléia, não é menos certo, no entanto, que o "trust" se formou sob a denominação de Industrias Reunidas Vidrobras Ltda. Deles fazem parte a Companhia Vidreira Brasil — Covibra — a Industria Paulista de Vidro Plano — P. V. P. — as Industrias Viery e mais uma coligada comercial — a Companhia Comercial de Vidros Brasil — C. V. B.".

Adiantou o sr. Allegretti que para impedir que o fim desse "grupo de magnatas se realize", o Sindicato do Comercio Atacadista de Vidros dirigiu um memorial à COAP, o qual deve merecer, como aconteceu em 1951, o apoio da Assembléia.

O mesmo assunto foi focalizado, na tribuna, pelo sr. Cantidio Sampaio, o qual protestou contra a manobra dos que querem impor preços ao mercado do vidro plano.

PROJETOS APROVADOS

Foram aprovados os seguintes projetos de lei: — concedendo uma pensão mensal à sra. Vicentina dos Santos Soares; dispondo sobre inscrição de servidores da Justiça na Carteira de Servidores da Justiça do Instituto de Previdencia; declarando de utilidade publica a Sociedade Medica de São Carlos; alterando a redação de artigos da lei 2.182, que estabelece normas tendentes a evitar a contaminação e poluição das aguas litoraneas ou interiores, correntes ou dormentes; dispondo sobre reforma parcial da Secretaria do Tribunal de Justiça.

AUTONOMIA DA UNIVERSIDADE

Apresentou o sr. Paulo Teixeira de Camargo o seguinte requerimento:

"A Assembléia Legislativa de São Paulo, tomando conhecimento da moção ontem encaminhada ao sr. governador do Estado pela douta Congregação da Faculdade de Direito, da Universidade de São Paulo, protestando contra atos atentatorios à autonomia da Universidade, às prerrogativas das Congregações dos Institutos Universitarios, atos praticados em flagrante desrespeito à lei, contrariando principios tradicionais, que vinham sendo invariavelmente obedecidos, não pode manter-se à margem da atitude desassombrada e altiva daquela Congregação.

Assim, requeremos, manifeste esta Assembléia seu apoio e solidariedade àquele gesto, revelador, sem duvida, de que as mais respeitaveis tradições de independencia moral, sentimento civico e amor ao Direito e à Justiça, continuam sendo cultuados na velha Academia do largo de São Francisco".

PREFEITURA MUNICIPAL

DEVERA' SER INICIADA BREVEMENTE A CONSTRUÇÃO DA "CIDADE NAUTICA"

Raia olimpica de 2.500 metros, por 200 de largura — Visitou o sr. Lino de Matos varias obras — Intenção do prefeito de levar a termo empreendimento de grande importancia — Protestam os motoristas contra a côr amarela nos taxis — Parques infantis funcionando como semi-internatos

O sr. Lino de Matos, falando ontem aos jornalistas acreditados em seu gabinete, manifestou a intenção de levar a termo empreendimentos de elevada importancia, apesar das dificuldades financeiras com que luta a Prefeitura. As obras mais urgentes deverão ser atacadas imediatamente.

Ainda com referencia ao setor de obras publicas, o prefeito da Capital fez um relato pormenorizado sobre a sua visita de anteontem a varios bairros. De inicio, falou que ficara impressionado com as pessimas condições de higiene da vasta área ribeirinha da região de Vila Maria, onde existe um projeto para a construção da "Cidade Nautica". Observou, no entanto, que a execução desse projeto poderá sanear a área. A construção da "Citai, não acarretará grandes despesas aos cofres municipais, pois a "Cidade Nautica", onde se localizarão os clubes nauticos da Capital, não acarretará grande despesas aos cofres municipais, por quanto os grandes proprietarios de terrenos daquela zona se mostram dispostos a cederem 2/3 da área, desde que 1/3 seja, totalmente, urbanizado. A área a ser cedida servirá para a raia olimpica de 2.500 metros de extensão, por 200 metros de largura, localizando-se, em suas margens os principais clubes nauticos. Uma grande avenida de 40 metros de largura, com areas ajardinadas, contornará a raia olimpica.

Pretende o prefeito da Capital, conforme nos declarou, determinar o apressamento das obras da via de acesso ao Aeroporto de Congonhas, as quais incluem o alargamento das avenidas da Republica do Libano, Indianopolis e Moreira Guimarães (ex-Washington Luis).

Outra zona visitada pelo governador da cidade foi o bairro do Sacomã, onde se realizam as obras de ligação daquele bairro com a via Anchieta. A primeira pista, de 1.500 metros de extensão, com 10 de largura, está sendo asfaltada no trecho compreendido entre a Estrada do Vergueiro e a rua Ilidia, devendo esse melhoramento estar concluido até o fim do mês em curso. A segunda pista já está com as guias e sargetas colocadas. Seu acabamento só será iniciado depois da conclusão da primeira. O trecho final do empreendimento, articulando aquele bairro à zona central, entre as ruas Ilidia e Bom Pastor, está dependendo de varias desapropriações e de reparos em algumas vias.

Entre outras obras a serem atacadas em breve, o sr. Lino de Matos citou a da avenida Marginal Direita do Tieté, em três trechos: o primeiro, entre a Ponte das Bandeiras e a ponte do Limão; o segundo, entre a ultima ponte e a avenida Santa Marina; e, finalmente, o terceiro, entre a avenida Santa Marina e a via Anhanguera. O prazo contratual para o termino das obras é de 210 dias.

Tambem o local das obras de construção da segunda pista da via Dutra foi visitado pelo chefe do Executivo municipal. Percorreu, ainda, parte do traçado da futura avenida Marginal Esquerda do Tieté, que ligará os bairros da Penha, Tatuapé e Belem ao centro da cidade, através das radiais Norte e Sul. Essa obra descongestionará o transito da avenida Celso Garcia, cuja pavimentação deverá ser integralmente reconstruida.

No final de suas declarações, adiantou o sr. Lino de Matos que todas as obras paralisadas serão retomadas e o viaduto da avenida Brigadeiro Luiz Antonio entregue ao trafego dentro de seis meses.

TAXIS AMARELOS

Uma comissão de motoristas de praça avistou-se ontem com o prefeito da Capital, solicitando-lhe interfira junto ao governo do Estado, no sentido de impedir seja executado o decreto do sr. Janio Quadros que determina a pintura, de cor amarela, de todos os taxis de São Paulo.

Entendem os motoristas de praça que o setor dos carros de aluguel é da alçada municipal, não cabendo ao Estado legislar sobre ele. Fomos informados, a respeito, que o sr. Lino de Matos designou um de seus auxiliares diretos para proceder ao estudo da materia.

PARQUES INFANTIS

Conferenciaram com o sr. Lino de Matos ontem os vereadores Valerio Giuli, Cumercindo Fleury e Jorge Queiroz. Na ocasião, foi estudada a possibilidade de se aproveitarem os parques infantis dos bairros como semi-internatos. Menores, cujos pais trabalham durante o dia, permaneceriam nesse periodo internados naqueas unidades.

VISITAS

Visitaram ontem, à tarde, o prefeito da Capital o general Climpio Falconieri da Cunha, comandante da Zona Militar Centro e diretores do Banco do Estado. Embora a visita fosse de cortesia, com os ultimos o sr. Lino de Matos trocou ideias sobre as dividas contraidas pela CMTC com aquele estabelecimento de credito.

Em visita a S. Paulo o governador do Guaporé

Encontra-se presentemente, em São Paulo, o tenente coronel José Ribamar de Miranda, governador do Territorio Federal do Guaporé. O governador dessa unidade federativa está em São Paulo tratando de assuntos referentes à sua administração, que tem sido uma das mais fecundas. Diversas obras publicas estão em andamento em Guaporé, notadamente a construção do aeroporto internacional, que está em fase de adiantados estudos. Todos os planos com relação as obras publicas do Guaporé, informou o governador à reportagem, estão recebendo as atenções especiais do chefe do governo

APRESENTAÇÃO DO ORATORIO S. PAULO, O APOSTOLO

PRIMEIRA AUDIÇÃO MUNDIAL NO TEATRO DE CULTURA ARTISTICA

A Associação dos Sanatorios Populares de Campos do Jordão (Sanatorinhos), levará à cena, nos primeiros dias de agosto, no Teatro de Cultura Artistica (grande auditorio), pela primeira vez em todo o mundo, o Oratorio "Paulo, o apostolo".

O Oratorio, que é da autoria do compositor italiano Egidio Araldi, será tambem retransmitido pela "Radio Italiana". A Secretaria de Educação e Cultura do Municipio patrocinará a apresentação artistica. O texto, inteiramente escrito em latim, é baseado em episodios biblicos e foi escrito pelo padre Ciro Macrelli.

A interpretação, que estará a cargo de artistas nacionais e estrangeiros, contará com nomes bastante conhecidos, como: Paulo Ansaldi, Zilda Medici Hamburger, Anselmo Peri, etc., o Coral Lirico de 70 figuras, organizado por Sisto Mechetti, alem da Orquestra Sinfonica Municipal com 60 cordas. Orientação e direção do maestro brasileiro Sousa Lima.

A parte cenica está confiada aos seguintes elementos: Direção, Livio Rangal; Organização Geral, Sergio Tofani; Cenografia e Figurinos, Tullio Costa. Os costumes estão sendo preparados no "atelier" Midinette, que preparará 80 costumes.

Esse acontecimento de ambito internacional conta com o apoio do sr. bispo de São Paulo, dom Paulo Rolim Loureiro, do ministro da Italia em São Paulo, sr. Fontana, do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, alem de varias outras pessoas da alta sociedade.

A reserva de ingressos poderá ser feita desde já, pelo telefone 33-6454, ou diretamente na bilheteria do Teatro de Cultura Artistica.

CORREIO PAULISTANO

CINEMA-TEATRO-RADIO-TV-BOITES-DISCOS-CINEMA-TEATRO-RADIO

ANO CII — S. Paulo, sabado, 2 de Julho de 1955 — Num. 30.440

ANO I — São Paulo, 2 de julho de 1955 — NUM. 31

RIDENDO CASTIGAT MORES

TABLOIDE

Editor: MAURICIO LOUREIRO GAMA

MANCHETTE: **Sugere-se o seguinte governo colegiado para harmonizar o pais: Juarez, Juscelino, Adhemar, Plinio Salgado e Jango.**

ARTIGO DE FUNDO: *O doutor Cyrillo Junior, provecto procer da grei que derrotou a cedula oficial, houve por bem desancar o porrete na "politica dos governadores", naturalmente inspirado pelo socialista Cid Franco. O doutor Cyrillo condena a politica dos governadores simpaticos ao gal. Juarez Tavora. Foi pena que o grande "leader" do P.S.D. não condenasse, tambem, a "politica dos governadores" que se faz em favor do sr. Juscelino Kubitschek. Os governadores do Estado do Rio, da Bahia, de Minas e de outros Estados estão lubrificando suas respectivas maquinas para a corrida sensacional do dia 3. O que o doutor Cyrillo Junior quer é que o gal. Juarez Tavora seja um britanico, elegante, pulcro, varão plutarqueano e... perca as eleições para o doutor Juscelino, que está metido no pareo à moda brasileira...*

A BOLA DO DIA: **— Dizem que o Janio anda tremendo, você sabia? — De medo? — Não, de malcita...**

ECONOMIA & FINANÇAS: A criação da cédula de 5 mil cruzeiros, assim como a substituição das 1,2 e 5 cruzeiros por moedas metalicas — eis a proposta do sr. Café Filho. — O cruzeiro vai mal. Uma notinha de cinco mil cruzeiros não vale nada. Mal dá pra comprar meia duzia de sapatos. — Abono de 40% para o funcionalismo federal. Dinheiro haja! Café. Estimativa da safra 1955-1956. São Paulo: 7.400.000 sacas. Em segundo lugar o Paraná: 4.380.000. Eh! São Paulo!

POLITICA & POLITICOS: **Café Filho hoje em São Paulo. Veio ver a III Bienal. E' um politico abstracionista. Pilatos. Lavou as mãos no bacião sucessorio. — Diz o "Diario Carioca" que os coroneis andam se reunindo de novo. E que desejam, agora, um "pentavirato". Traduzo: pentavirato é o governo de cinco. Se o pentavirato pegasse, teriamos o Brasil com um "colegiado": Brigadeiro, Teixeira Lott, Amorim do Vale, Canrobert Pereira da Costa e Café Filho. Cinco mandachuvas. — O P.S.D. paulista condena a "politica dos governadores" esboçada pelo sr. Janio Quadros. Mas o P.S.D. paulista não condena a participação do P.S.D. no secretariado: Cunha Bueno. Nem o apoio de varios parlamentares (Luciano Nogueira Filho, Amaral Furlan, Lincoln Feliciano, e o prefeito Antonio Feliciano) às diretrizes delineadas pelo governador paulista. — Juscelino visitou às 18 horas a séde do P.T.B., ontem. Prestigiou o major Newton Santos. — O sr. Leonel Brizzola, espadachim do Rio Grande, promete atacar os golpistas. O unico que ele admitia, outrora, era o dr. Getulio. — A maioria da congregação da Faculdade de Direito toma posição contra os ultimos atos do sr. Janio Quadros. Entende que ele feriu o principio da autonomia. — Juarez reafirma em carta dirigida ao "Correio da Manhã": é contra a solução extra-legal. — Desmentida a noticia de que Adhemar e Juscelino iriam compôr-se. Não é verdade. Qual deles desistiria? Aí é que está! Nenhum. — E o manifesto dos governadores? Está demorando muito. Compasso de espera.**

PEQUENOS ANÚNCIOS: Querem um bom candidato a vereador? Votem em Ary Silva, o ágil comentarista esportivo do "Diario de S. Paulo". Ary não é apenas um imparcial e lucido cronista das varias modalidades esportivas. E', tambem, advogado. Dará um esplendido vereador. Fala bem, argumenta bem, conhece bem os problemas da cidade. E vai disputar o pleito por um pequeno partido decente: o velho P. R.

CHAMPANHOTA: **"Não é bem chamar a pequena de "bem". Chama-a de "macaca"; deve-se cuspir sempre do lado esquerdo, nunca para o direito. A não ser que o vento esteja contra; não é "bem" casar numa igreja em que o sino faça "belém... belém... belém...". Deve-se sempre procurar uma em que o sino faça "bem-bem, bem-bem", etc. (Leon Eliachar). — "O simpatico "gentleman" Caio Furtado (Caito) caiu dentro d'agua com roupa e tudo no dia da feijoada no Eldorado Country Club. Em São Paulo. Ficou furioso (Jacinto de Thormes). — Recebi uma carta de Eliene Stwart. Apaixonadissima por mim, que ela chama de "my darling". O vida é um piu piu permanente e se não fizermos piu piu para os que não nos deixam desfrutar "bem" o piu piu, adeus: acabaremos virando piu piu. (Ibrahim Sweter). — O diretor do Zoo desmente: a cegonha não está esperando a cegonha. Está esperando antes "o" cegonho. (Peter)| — O granfinismo é um tumor maligno que está corroendo as elites. Essas elites de borra que aí estão. Elas bem que merecem um terremoto social.**

NECROLOGIA: Em ponto morto a tentativa de aumentar a jornada de trabalho dos funcionarios publicos paulistas. Jogo empatado no Palacio 9 de Julho. Parece que tudo deu em nada.

EXTERIOR: **Nova York, 1.o (U.P.) — O café será utilizado no proximo fim de semana como antidoto contra os acidentes automobilisticos, em cinco Estados. — Buenos Aires, 2 (Urgente) — A liberdade de imprensa, aqui, é um fato: foi fechado, por ordem de Peron, o jornal "El Liberal". Tem o direito de não ter nenhum direito.**

RADIO & T. V.: O sr. Plinio Salgado alugou toda uma ala do "Hotel da Sucessão", o vitorioso programa de Max Nunes, inclusive o Salão Verde do hotel. — Na "Conversa Secreta" da Tupi há um rapaz que imita o prof. Garcez. Perfeito. Vale a pena.

CINEMA: **O Cine São Martinho, de Tatuí, (onde eu vi Tom Mix, Pearl White, William Farnum, Sesue Haiakava, Harold Lloyd, Buster Keaton, Max Linder e o Chico Boia, nos meus tempos de menino) passou por uma grande reforma. E' agora um dos mais belos cinemas do interior. Tela panoramica. Poltronas de couro. Ar condicionado. Uma beleza. Parabens, Stape! Mas eu gostava mais do "São Martinho" do meu tempo, lá no "puleiro", bem lá em cima, com a molecada torcendo pro "mocinho" encher a fuça do "bandido". Bons tempos, bons tempos...**

SECÇÃO LIVRE: O golpe continua adiado "sine-die".

PREVISÃO DO TEMPO: **Nova onda de frio vem aí. O Polo enche. — O Tribunal de Justiça reune-se hoje, em sessão extraordinaria, para julgar preliminarmente o caso dos "Chevrolets". — Roubos e mais roubos, em São Paulo. — E a policia, que fim levou? Os ladrões roubam tudo. Inclusive o sossego da gente. — Nova lei de lucros extraordinarios. — Tempo instavel, céu enfezado. — Hoje é sabado. Amanhã é domingo. Eu descanso. Como é bom não escrever nada para os mil e oitocentos jornais em que trabalho. — Aviso aos navegantes: não há.**

HOSPITAL "CORAÇÃO DE JESUS"

Diretor: DR. JOSÉ FINOCCHIARO

DOCENTE-LIVRE DA FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO PAULO

Molestias do aparelho digestivo: cirurgia e tratamento — Cancer: cirurgia, radium e roentgen-terapia — Molestias da tiroide — Molestias de senhoras — Vias urinarias — Molestias dos aparelhos circulatorio e pulmonar.

Fraturas — Hernias — Varizes — Osteomielite — Reumatismo

Serviços especializados

BANCO DE SANGUE — ANALISES — RAIOS X — OXIGENIO — FISIOTERAPIA

RUA MONTE ALEGRE, 570 (Perdizes) — Fone: 52-4545

CALCARIO — MAGNESIANO "BONANÇA"

O MAIS FAMOSO CORRETIVO DE TERRENOS ACIDOS

FABRICANTES:

ITALO BARBERIO & CIA.

CAIXA POSTAL, 45 — TELEFONE 437 — RIO CLARO

RIBALTA

E. M.

IVONE HIRATA está participando dos espetaculos da Cia. de Revistas (japonesa) de Nanshó, que está no Teatro Tokio (na rua São Joaquim) desde o dia 28. Revista com cantos, bailados, magicas e "sketches". Ivone esteve viajando, recentemente, pelo interior, num "show" da Esmeralda Filmes. Viajaram muito, trabalharam bastante, mas ainda falta um restinho do pagamento. Ela tambem vai integrar o elenco do "Teatro do Povo" que estreará no "São Paulo" em agosto. Entrará, talvez, na segunda peça.

"LE JEU DES QUATRE FILS AYMON", 2 atos de Herman Closson, será o segundo cartaz — hoje — do Teatro Nacional Belga, no Santana. Veremos cenarios e costumes de Denis Martin, musica em cena de Yvan Dailly. Outra "mise-en-scène" de Jacques Huisman.

—o—

"MARY STUART" começou só ontem os ensaios, no TBC. Dependerá da carreira de "Volpone" a volta de Cacilda Becker à rua Major Diogo. Ziembinsky estará com o elenco de "Mary Stuart" todas as tardes. (Talvez para fins de agosto ou a primeiro semana de setembro).

O TEATRO BELGA só dará uma vesperal. Será amanhã, no Santana. Com "Malatesta", de Henry de Montherland, que tambem será o cartaz noturno.

—o—

RENATA, Gloria May, Ruy Cavalcanti, Pina Brunetti, Tamaris, Artur Costa Filho, Nick Nicola, Lilian Fernandes, Gloria Norton, o bailarino Lidio da Riva, Cesar Ladeira, enfim, a boa turma que está no Aluminio garante o sucesso de "Com Força Total", que, hoje, lá estará, à tarde e à noite.

—o—

AGNELO MACEDO chegou anteontem do Rio. Dirétinho para Dercy Gonçalves. Veio assisitr aos ensaios da sua comedia "Uma Senhora de Respeito", que Carla Civelli Jacobbi dirigirá, depois de "Uma Certa Viuva". Estão no elenco: Dercy, Cataldo, Roberto Duval, Déa Selva, Nena Napole e Valdemar Rocha. Os cenarios serão de Irenio Maia.

—o—

São Paulo está com uma "saison" teatral magnifica. À excepção do Municipal, todas as casas (inclusive nos bairros) estão com temporadas. Movimento intenso, em todas as direções. E' o que vale, para um São Paulo que ganhou, ha tantos anos, o "slogan" de "A capital artistica do Brasil".

—o—

MARK PLATT está na téla do Metro, em "Sete Irmãos Para Sete Noivas". Foi Matos Pacheco quem lembrava, no Oasis, que Mark Platt já esteve em São Paulo. Era do famoso "Ballet Russe". Ele é um dos 7 irmãos, na película.

—o—

VALDEMAR RODRIGUES, coreografo para "Coquetel de Estrelas", que estreou ontem no TINB, tambem está representando. (Não quer dançar mais). Ele ficou com os papeis que, no Rio, estavam com o Almeidóca, que não pôde vir, por causa da televisão Canal 6.

—o—

A "CANZONE DI NAPOLE", que já era para estar aqui, vai estreiar dia 12, no Colombo, após tantos anos longe do seu grande publico. Pina Faccioni, Salvattore Rubino, Tack Gianni e o cantor Hugo Morisi encabeçarão o elenco. A estreia será com a canção encenada "Il Caroselo dei napolitani". Temporada a preços populares.

EVA MAGNI (no clichê) estará em São Paulo, no Santana, encabeçando o elenco da Companhia de Teatro Italiano que Enzo Ricci traz para a America do Sul. A estreia será com "O sedutor", de Diego Fabbri. Mais uma auspiciosa temporada estrangeira nos dará o Santana, nessa otima sequencia que está valorizando o 2.o semestre de 55.

WALMOR CHAGAS ressentia-se muito mesmo, anteontem, da garganta. Esforçou-se demais na estreia de "Volpone". Cuidou-se o quanto pôde para estar em cena, no TBC, fazendo o "Mosca", que fica o tempo todo falando, saltando, unindo as situações da peça de Ben Jonson.

—o—

RUY CAVALCANTI confirmou-nos que, desde Porot Alegre, Renata Fronzi, ele e Cesar Ladeira resolveram mesmo deixar a revista e entrar na comedia. Assim, então, talvez em março, na temporada no Regina (Rio) eles já se apresentem no novo genero. Cesar está escolhendo peças. Fazendo já repertorio.

—o—

"A MORATORIA" tem mais dois dias no TMDC. Hoje e amanhã, com vesperais e à noite.

—o—

AMANHÃ CEDO, no Aluminio, será a estreia do Teatro Infantil de Fabio Sabag. Os ensaios têm sido apuradissimos. A peça será "O Filhote de Espantalho". Rubem Rey terá os cenarios do 1.o e do 3.o atos. O do 2.o será daqueles que Crala Civelli Jacobbi cedeu, do tempo do TPSF.

—o—

MADALENA NICOL, segundo noticias de Paris (chegadas anteontem), foi contratada por Jean Louis Barrault. A noticia naturalmente, alcançará sensação aqui. Madalena está na "Cidade Luz" desde que saiu às pressas, ha mais de um ano. Só não se sabe, ainda, qual a peça que estrelará, no elenco de Barrault.

MADRUGADA

COMENDADOR

OTIMA NOTICIA: as "Peter Sisters", que terminariam ontem essa terceira temporada na "boite" Lord, ficarão até dia 18. Mais tempo, então, para admirarmos as três "colored", no seu sucesso vocal e nas brincadeiras de Mattie.

O OASIS estava, até ontem, sem noticias de Antonio Prieto. Então, Paulinho Werneck e Vicente Colaferri já estavam resolvendo: se Prieto não chegar (a estréia seria segunda-feira, já), o Oasis contará, mais uma vez, com Silvio Caldas.

KATIA CASTELAR, cantora da Radio Piratininga, vai estrear na madrugada. Começará hoje, na Quitandinha, formando no elenco da "Aquarela Africana".

O "CHICOTE" (idéia de, Ricardo Barros Rocha) oferecerá, amanhã, uma festa de despedida ao "Ruddy Wharton Trio" que terminará (amanhã também) essa atuação na elegante "boite" da rua São Luiz. Ruddy, Aimée e Juvenal serão os artistas (ao mesmo tempo) homenageados. Vão dia 6 para os EE.UU.

O "JEQUITI-MAR", que dona Marjorie e Jorgito Prado engastarão na "Praia Pernambuco", no Guarujá, será inaugurado no domingo, dia 10. Muitos convidados. A musica será a do "Robledo's". George Gébe (do "Chicote") estará dirigindo o "Jequiti-Mar" aos domingos. Para a inauguração, as turmas sairão de São Paulo de madrugadinha, para aproveitar bem o domingo.

JUSSARA, que está cantando no "Clube de Paris", ficará lá só até depois de amanhã. E' que ela vai com o "show" de Delrcis et Mary Rose, primeiro, para o Chile e, mais tarde, para Beirute.

TEREZINHA BITENCOURT, que saiu do Oasis para ir com "Bola Sete" nessa (vitoriosa 100%) excursão ao Perú e ao Chile, chegará, de volta, dia 5. Vicente Colaferri recebeu carta. E adiantou: Terezinha volta para o Oasis.

—:—

SERÁ HOJE (a partir das 13 horas) a feijoada que o bom Walter vai oferecer, no seu "Stork Club", ao Reynaldo Bronnert, que já foi homenageado (lá mesmo) há 15 dias. A listinha dos convidados foi aumentando bem, desde 5.a-feira.

—:—

HOUVE FUTEBOL entre artistas e funcionarios do Clube de Paris e advogados frequentadores da "boite" do Nabuco. Venceram os "da casa", por 4 a 3. Ganharam a "Taça Mauricio Nabuco de Abreu". Mas os advogados querem "revanche". Vai ser sabado que vem, lá mesmo no campo do Juventus.

—:—

CLELIA SIMONE, das "Associadas", já está mais inclinada a aceitar a sugestão de William Fourneaut, para cantar no Oasis. Tambem Wilma Bentibegna está na "listinha" da direção daquela "boite". Terezinha Bitencourt vem vindo aí, para reaparecer dia 6. E ha uma promessa de Iris Vale de estar lá, ainda em julho. Vamos ver o que resolverá a turma da "cavé" da 7 de Abril.

—:—

SERA' A 6 DE AGOSTO a "Festa dos Artistas da Quitandinha". Uma sexta-feira, folga semanal da casa. Renda toda para os artistas. E eles prometem um "show" todo especial. Belo gesto de Mathias, dona Aurelia e Sebastião de Lucca.

CASTRO BARBOSA foi ouvir Leny Eversong, anteontem, no Oasis. Esteve numa grande mesa: Elisete Cardoso, Elsa Laranjeira, Randall Juliano, Paulino Werneck, Lurdinha, Antoninho... O "outro" da PRK-30 (Lauro Borges) não pôde ir. Todos aplaudiram muito Leny Eversong.

ELISETE CARDOSO voltou ao "Vogue". Estreou 2.a-feira, justinho no dia que o Barão von Stukard regressava ao Rio. Tem licença para faltar nas 5.as e 6.as-feiras, para vir cantar na Radio e na TV-Record.

MICHEL, o marido de Virginia Peter, pensa em montar uma agencia artistica em Paris, quando regressar dessa "tournée" pela America do Sul. Já está em entendimentos com Dom Ciccilo, par acolocar artistas de lá em São Paulo e para ver se pode levar cartazes brasileiros para a Europa.

SERA' QUE não haverá jeito de alguma das nossas "boites" aproveitar a vinda (para o Santana, daqui a dias) do elenco "colored" norte-americano que representará a opera "Porggy and bess", de Gershwin? Haverá, no elenco, numeros que poderão apresentar-se isolados. (Ou o "dollar" assusta muito mesmo!)

LILY MORENO prepara-se, com enorme entusiasmo, para estrar depois de amanhã no "King's". Aquela "amostrinha" que ela deu (2.a-feira), cantando, aos "habituées" do bar da rua Teodoro Bayma, aumentou-lhe a simpatia pelo bar de Rudy.

ROSINHA LORCAL avisa aos amigos que o "Clube dos Amigos" continua de pé. Só que aquele apartamento que ela quase que conseguia, falhou. Está procurando outro, com urgencia. O "Clube" poderá surgir de- repente.

CINEMA

MARIO MATTOLI está rodando uma nova edição da pelicula "Stose niente di nuovo", por ele realizada pela primeira vez em 1941, com Alida Valli, Carlo Ninchi, Antonio Gaudusio. Os interpretes desta edição são Amedeo Nazzari, May Britt, Nino Besoggi, Frank Latimore. O enredo é de autoria do proprio Mattoli. Trata-se da historia de um jornalista que durante a guerra, em Tunis, é salvo da morte por uma mulher, em circunstancias dramaticas. Depois de alguns anos, volta para a Italia e encontra a moça. Ela está levando uma vida equivoca e o jornalista quer afastala do caminho errado, mas inutilmente. Sómente às vesperas da morte a mulher se arrepende.

—

A PELICULA "ROSSO DI SERA"" se inspirará nos episodios dolorosos da epidemia cólera na Calabria, no fim do século passado. O enredo é de autoria de Gian Paolo Callegari, autor de duas obras literarias sobre os costumes da Italia do Sul. "Cristo ha uccisa" o "I baroni", conhece profundamente os habitos dos povos da Calabria.

—

NA PRODUTORA "DE PAOLIS" estão sendo rodadas as ultimas cenas de "Andrea Chenier", a pelicula dirigida por Clemente Fracassi e realizada em coprodução italo-francesa. O arquiteto Flavio Mogherini reconstruiu com muita pericia e habilidade a sala do Tribunal Popular onde o poeta foi condenado à pena capital durante a revolução francesa. Outras cenas serão rodadas nos arredores de Roma e perto do Lago de Crocciano. A pelicula, interpretada por Antonella Lualdi, Raf Vallone e Michel Auclair, é realizada em tecnicolor, pelo sistema vistavision.

—

VITTORIO DE SICA, Sophia Loren, Antonio Cifariello, Tina Pica, Mario Carotenuto, são os protagonistas de "Pane, amore e..." cujas tomadas de vista serão iniciadas nestes dias. O já famoso marechal Carotenuto volta à sua cidade, Sorrento, e trava relações com uma vendedora de peixe, a linda e provocante "dona Sophia". A pelicula foi cenarizada por Etto Margadonna, Dino Risi e Marcello Girosi.

Conrad Nagel volta ao cinema

Conrad Nagel, de regresso a Hollywood depois de varios anos de ausencia, ficou surpreendido ao vêr desfilar pelas principais ruas da cidade moças usando calças de fazenda imitando pele de leopardo. "Vejo que todas as moças têm prazer de parecer-se com leopardos e zebras — comenta o famoso galã de vinte anos atrás. — Em meu tempo, as beldades da tela lançaram a moda do pijama, creio, que era muito largo e a vocês pareciam saias. Hoje, vê-las em calças ajustadissimas e suéters enormes, atrapalha muito." Conrad Nagel desempenha o papel de noivo de Jane Wyman em "Tudo o que o céu permite", da Universal-International.

"AVENTURAS DO PADRE BROWN"

Alec Guinness é o mais perfeito exemplo de ator versatil, pois para ele todos os papéis se adatam. Fez teatro, inclusive "Romeu e Julieta", e no cinema notabilizou-se com apenas alguns filmes, desde "Great Expectations" até aquela saborosa comedia satirica que foi "O Homem do Terno Branco". Isto sem se falar em "Oito Vitimas" e "O Misterio da Torre", outros seus notaveis trabalhos, que o credenciam como um dos melhores atores ingleses vivos.

"Aventuras do Padre Brown", que nos traz de volta o extraordinario interprete, baseia-se em historias de Chesterton e proporciona a Alec Guinness outra excelente oportunidade para evidenciar seus insuperaveis dotes, principalmente de comediante fino, de espirito sutil que se casa perfeitamente com seu tipo fisico. Uma alegre e divertida historia de um padre com pendores de detetive, mas visando não a prisão de ladrões, mas a reconquista de sua alma, regenerando-os para a sociedade. Naturalmente que um tema dessa natureza deverá parecer irreverente até certo ponto com a missão de um sacerdote, mas Robert Hamer, que dirigiu o filme, o fez com o maximo cuidado a fim de não ferir suscetibilidades, e o resultado não podia ser melhor.

O filme é um "show" de Alec Guinness, que domina tudo e todos, impondo sua personalidade como o fator de maior atrativo do espetaculo. Está sempre perfeito e aproveita o espirito humoristico do assunto para nos brindar com mais uma de suas inesqueciveis atuações. Os dialogos são espirituosos e alegres, muito vivos, acompanhando e ilustrando com graça muitas situações. Duas sequencias, pelo menos, são da melhor qualidade: a do arquivo, na busca sobre o brazão de Flambeau e a do navio. Mas tambem as cenas da perseguição pelos policiais, a do leilão e a da catacumba são muito boas e proporcionam boas risadas.

A historia é um misto de policial e comedia satirica, com base simples mas solida, muito bem adatada ao cinema e que proporciona bom divertimento a qualquer publico. A presença de Guinness é, porem, o fator que valoriza o espetaculo.

WALTER ROCHA

A EMOCIONANTE HISTORIA DE "DUELO NA SELVA"! — "Duelo na Selva" filmada com as cores da Technicolor e interpretada por Jeanne Crain, Dana Andrews e David Farrar, conta a historia de um homem ambicioso que para abiscoitar alto premio de seguro arquiteta um plano diabolico. Sua presença era quase certa no coração da Africa e para lá se dirige Dana Andrews, seguindo a trilha deixada por Jeanne Crain, antiga secretaria do "desaparecido" David Farrar. Emoções sem fim envolvem os personagens na perigosa caminhada através do Congo, à mercê de dez mil feras famintas. George Marshall dirigiu "Duelo na Selva" (Duel in the Jungle) que a Warner Bros. lançará na proxima 2.a-feira, no Art Palacio.

Audrey Hepburn em papeis masculinos

Audrey Hepburn fará papéis masculinos em dois filmes recentemente anunciados por Hollywood. Em "Tweelfth Night", de Shakespeare, Audrey fará o dupio papel de Viola e seu irmão gemeo Sebastian. Em "L'Aiglon", produção de William Wyler, versão cinematografica da peça de Edmond Rostand, miss Hepburn fará o papel de filho de Napoleão, uma parte geralmente desempenhada por mulheres desde que Sarah Bernhardt a criou em Paris em 1900.

Expedição cinematografica filmará o Amazonas

LONDRES (B.N.S.) — Está despertando grande interesse no mundo todo o projeto de uma companhia cinematografica britanica de enviar uma expedição por três meses, este ano, ao Amazonas.

Organizada pela nova companhia "Salient Film Productions Limited", a expedição viajará no iate de 200 pés "Melisande", e levará canôas para explorar os pequenos afluentes do grande rio.

Uma unidade cinematografica profissional se incorporará à viagem, com o objetivo de fotografar e filmar os passaros, a vida animal, os habitantes e o comercio local, para a execução de filmes documentarios. A expedição constará de quatorze tripulantes e cerca de doze passageiros.

E' a primeira expedição dessa especie a ser empreendida por essa companhia, mas se espera que não seja a unica, pois o Amazonas oferece um vasto campo de filmagem por ser pouco conhecido no estrangeiro e sua região despertar grande interesse. O iate deverá deixar o Reino Unido em agosto proximo.

PADRE PRODUTOR

"The Big Fisherman", a ultima novela do falecido Lloyd C. Douglas, será filmada pela Fox. O produtor da pelicula será o rev. James K. Friedrich, um ministro protestante, que terminou recentemente para aquela mesma companhia "A Day of Triumph", a historia de Cristo. "The Big Fisherman" é a historia de Simão Pedro, lider dos 12 apostolos.

"A PONTE DE S. LUIS REI

Benedict Bogeaus, produtor cinematografico independente, filmará pela segunda vez a famosa novela de Thornton Wilder sobre o Perú colonial, "A Ponte de San Luis Rei". Desta vez será para a "R.K.O. Radio Pictures". Bogeaus produziu um filme baseado naquela novela de Wilder em 1944 para a "United Artists". Barbara Stanwyck fará o papel da lendaria "La Perichole".

RADIO & TV

EGAS MUNIZ

GREGORIAN & TERCINA SARRACENI. Ele, muito alerta, atualmente, fazendo a sua campanha para vereador, pelo P. R. Ela, o mesmo valioso soprano, que ingressou recentemente na TV-Record. Grandes colegas, de longos tempos. Ela canta e ele escreve. E fala tambem. Dois valores do Canal 7.

EDU DA GAITA tambem virá para a Radio e a TV-Record. Não pôde assinar contrato longo (como tantos outros) porque já tem uma serie de compromissos para o exterior. Ficará uns 3 meses. Com aquela classe que Deus lhe deu.

A PRF-3-TV está organizando, para 3.a-feira proxima, a sua mesa-redonda sobre "A cronica social", tão difundida, atualmente, na imprensa, no radio e na TV. Foram convidados: sras. Clô Prado e Carolina Ribeiro, cronista Irene de Bojanó, o pintor Di Cavalcanti, o poeta Rossini Camargo Guarnieri, o advogado Luiz Lopes Coelho, mais cronistas: Caio Furtado, Flavio (D. Yayá) Porto, Jorge (Cagliostro) Ribeiro; o nosso Mauricio ("Tabloide") Loureiro Gama, João Brasil Vita e Tony Pereira.

ALBERTO NUCCI, cantor recentemente chegado da Argentina, vai cumprir uma temporada na TV-Record, apresentando-se (às 5.as-feiras, a partir da proxima semana) no Canal 7.

CELIO DE BARROS, "O afilhado artistico de João Dias", continua esperando que o ex-Rei do Radio marque, mesmo, a audição de "batismo". Ou será na Piratininga, da qual o Celio é exclusivo ou será lá mesmo na Bandeirantes?

A RADIO CLUBE DE SANTO ANDRE' estará em festas, neste sabado: inauguração do "Horario Noturno" e comemorações ao seu terceiro aniversario. Convidaram altas autoridades oficiais e todos os cronistas especializados.

MARCOS REY lançou na Nacional (para as 5.as-feiras, à tarde) "O conto da semana". Radiofonização de paginas famosas, nacionais e estrangeiras. (Exatamente às 17 horas).

LUIZ DE OLIVEIRA está assinando, na Bandeirantes, a novela "O segredo do solar dos Morgan". Diariamente (às 16,30 horas) menos sabado e domingos. Tem no elenco: Enzo de Almeida Passos, Ivete Jaime, Amaro Cesar e Ronald Batis-

"JANELAS FECHADAS" E' UM POUCO DE LUZ NUM MUNDO EM QUE VIVEM OS FILHOS DA NOITE — "Janelas Fechadas" (Persiane Chiuse), dirigido por Luigi Comencini, com Eleonora Rossi-Drago e Massimo Girotti, é um filme libelo, que joga um pouco de luz no mundo dos filhos da noite; mundo que ninguem deve deixar de conhecer neste grande trabalho do cinema moderno que nos manda a Italia. E' um filme da Art Films, que veremos no Opera, 2.a-feira.

CORREIO PAULISTANO

ANO CII | S. Paulo, sabado, 2 de Julho de 1955 | Num. 30.440

DEIXOU A PRESIDENCIA DO I. B. C. O SR. ALKINDAR M. JUNQUEIRA

DEMISSÃO DO PRESIDENTE DO I. B. C.

Demitiu-se o presidente do Instituto Brasileiro do Café, sr. Alkindar Monteiro Junqueira, em carater irrevogavel. Os motivos não carecem de grandes explicações. São obvios. O ministro da Fazenda não referendou os termos do acordo que, como chefe da delegação do Brasil à conferencia cafeeira de Nova York, assinou ainda recentemente. Havia, como se sabe, uma recomendação para que o acordo fosse ratificado pelos governos dos paises produtores, signatarios pelos representantes à conferencia, até o ultimo dia do mês de junho findo, já que fôra previsto o inicio da sua vigencia para 10 de julho corrente e pelo prazo de um ano.

Que o ministro não havia aceito os termos do ajuste, era fato conhecido. Que esses termos não atendiam aos mais defensiveis interesses do nosso país, era fato amplamente reconhecido. E fomos nós dos primeiros, ao tomar conhecimento dos seus termos, a assumir uma posição definida de combate à sua aprovação pelo governo brasileiro. Mas não fomos os unicos. Praticamente a imprensa inteira do país bem como os lideres da classe cafeeira, não pouparam criticas às bases do compromisso firmado pela delegação dirigida pelo sr. Alkindar Junqueira.

Entretanto, não temos duvida em proclamar que o sr. Alkindar Junqueira, em todo esse lamentavel episodio, é mais um inocente que tomba vitima das poderosas circunstancias que cercam o imponderavel problema cafeeiro do país. Em seu caso particular, houve até um grande atenuante. A sua atuação, de que resultou os motivos para o atual desfecho, foi desenvolvida em missão para a qual não se encontrava, absolutamente, preparado. Achava-se há poucos dias apenas no desempenho do cargo quando assumiu a enorme, a imensa responsabilidade de partir para uma discussão delicadissima, que exigia conhecimentos aprofundados de antecedentes, de que não teve tempo, seqner, para inteirar-se.

Há, porem, uma demissão, essa sim que seria licito justificar sem os mesmos atenuantes. E' a do representante do Brasil no Bureau Pan-Americano do Café e seu presidente, sr, Horacio Cintra Leite, que participou igualmente dos compromissos assumidos pelo sr. Alkindar Junqueira em Nova York e que, não menos que o proprio gerente da Federação Cafeeira da Colombia, don Manuel Mejia, sempre esteve inteiramente senhor das minucias e peculiaridades do discutido e projetado acordo cafeeiro. Já se demitiram quatro presidentes do I. B. C. e dois ministros da Fazenda no periodo em que o sr. Cintra Leite vem ocupando o seu posto em Nova York e, ali, articulando e dando contornos ao ajuste entre os paises cafeeiros do continente. Varias vezes aqui esteve, recebendo instruções oficiais ou procurando recebê-las, e, portanto, mais do que qualquer outro brasileiro, devia estar habilitado a identificar o que poderia servir aos interesses do Brasil no acordo estabelecido com a sua participação.

Mas é assim mesmo. Justos e pecadores sempre foram confundidos na historia do café. Sob este aspecto os fatos atuais não são ineditos.

SILOS PRIVATIVOS

Esse a Sociedade Rural Brasileira obrigou circular aos seus associados, em que comunica haver obtido facilidades para que cada um possa construir um silo em sua propriedade agricola. Não somente facilidades no que se refere ao acesso aos financiamentos especializados concedidos pelo Banco do Brasil, mas quanto a solução do problema tecnico, o que será feito através de uma firma comercial empreiteira. Este fato vem demonstrar como as nossas entidades representativas da classe agricola são permeaveis a inovações, demonstrando receptividade aos processos de melhoramento e de progresso. Nem sempre foi assim, como tambem não em relação a todos os assuntos, pois alguns há que continuam a merecer a resistencia do meio rural. Contudo, o que importa considerar com respeito a iniciativa da S.R.B. é que pode oferecer aspectos negativos esse esboço de campanha que se comprometeu a realizar. Esses aspectos negativos da construção de silos, em primeiro lugar, referem-se à falta de entrosamento no plano de silos já aprovado pelas autoridades governamentais no tocante ao Estado de São Paulo. Naturalmente o esforço privado redundaria em maiores beneficios uma vez afinados com o programa oficial. Em segundo lugar há a considerar o desperdicio que poderá representar-se todos e cada qual aceitar a tese de construir o seu proprio silo. Desperdicio, sem duvida, quando com a efetivação do plano oficial, muitas regiões não terão necessidade do silo particular, sendo mais razoavel recorrerem aos entrepostos regionais que para isso e com esse espirito estão sendo projetados. O que se sugere, em conclusão, é que a campanha associativa em favor de silos se entrose com o projeto oficial, e de outra parte, não deixe de considerar o aspecto anti-economico que seria o de silos para cada propriedade, no caso de se tratar de pequenas areas cultivadas. Aliás, o problema da armazenagem, não pode ser resolvido em termos individuais, mesmo que para isso houvesse todos os meios, tanto financeiros como tecnicos. A armazenagem não pode deixar de considerar o "sentido da concentração" que, como se percebe, está em oposição ao programa de silos privativos particulares.

PREPARAÇÃO DO HOMEM QUE EMIGRA

Desenvolve, presentemente, o CIME (Comitè Intergovernamental para Migração Européia) em colaboração com o INIC (Instituto Nacional de Imigração e Colonização), um programa de preparação dos imigrantes que se destinam ao Brasil. Habilitação profissional é o carater que assume esse preparo, alem de conhecimento da lingua portuguesa. Não se conhece em detalhe o programa desses cursos ou escolas para imigrantes que demandarão a agricultura ou a industria nacionais. Mas não seria de mais lembrar a importancia de certas materias como, por exemplo, as que habilitam a compreensão do novo ambiente, da nova gente e dos novos costumes. Não em termos de exposição pura e simples, mas em termos de interpretação. A este proposito, pode-se dizer que os conflitos, em sua maior parte, surgidos entre povos distintos, decorrem do preconceito. Isto é, da tendencia, de fundo cultural, de reconhecermos o que é nosso em situação de superioridade em confronto com o estranho. Não basta, assim, o conhecimento da lingua. Seria preciso que se reequipasse a personalidade do emigrante com meios de compreender as diferenças de cultura. O folclore nacional, por exemplo, poderia ser base de cursos que tivessem como finalidade o controle do preconceito natural que a criatura humana possui por motivo da participação unica no seu proprio meio cultural. A ausencia de experiencias com costumes diferentes é muito mais digna de cuidados do que outros aspectos da habilitação do homem que se transfere no espaço cultural. A preocupação em preparar os emigrantes é um grande passo dos organismos internacionais. Pena que não tenhamos maiores detalhes sobre os programas dos cursos a não ser que revelam o preconceito de que o emigrante deve ser um profissional. Certo, quanto ao aspecto de habilitação economica, pouco, porem, quanto ao humano. O emigrante não será somente força de trabalho, mas um novo participante da vida estranha, para a qual precisa aprender a olhar com compreensão, em termos de desejo de automodificação.

Instalou-se nesta capital a X Mesa Redonda das Associações Comerciais

Declara-se favoravel ao Banco Central, Banco Rural e à Petrobrás, o candidato Juscelino Kubitschek — Reafirmam as classes produtoras sua posição contraria à aprovação dos projetos sobre o adicional de renda — Desenvolvimento dos trabalhos de ontem

Aspecto da mesa que dirigiu os trabalhos, quando falava o sr. Ruy de Almeida

Instalou-se ontem às 10 horas, no auditorio "Carlos de Sousa Nazareth", da Associação Comercial de São Paulo, a X Mesa Redonda das Associações Comerciais do Brasil. Os trabalhos foram dirigidos pelo sr. Rui Gomes de Almeida, presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil, tomando assento à mesa os srs. João Di Pietro, presidente da Associação Comercial de São Paulo, o conselheiro da entidade, sr. Horacio de Melo e os deputados federais Dias Lins e Daniel de Carvalho. À sessão de instalação compareceram, ainda, delegações das Associações Comerciais de São Paulo, do Estado do Rio, Rio Grande do Sul, Bahia, Pará, Amazonas, Mato Grosso, Santa Catarina, Paraná, Distrito Federal, Pernambuco, Minas Gerais, Maranhão e Ceará.

COMISSÕES

Abrindo os trabalhos o sr. Rui Gomes de Almeida considerou instaladas as seguintes comissões: 1.a - Conjuntura Politica e Social; 2.a - Investimentos e Tributação; 3.a - Inflação e Cambio; 4.a - Intervenção do Estado e Controle de Preços e 5.a - Ministerio da Economia e Banco Central.

A seguir diz da sua satisfação em deslocar da capital do país para outras regiões brasileiras o debate e exame de interesse comum. Aduz que a idéia de iniciar o roteiro por São Paulo foi muito feliz, pois o exemplo dos bandeirantes servirá de paradigma para os convencionais de hoje.

ASSUNTOS POLITICOS

Mais adiante afirma que o conclave apresenta um aspecto inteiramente novo, qual seja o de incluir no temario o exame de assuntos politicos, pois as "classes conservadoras verificaram a dificuldade ou mesmo a impossibilidade de se resolverem problemas fundamentais do país no atual clima de incerteza" que domina a vida politica do país. Diz que estamos diante de uma soma de crises — politica, administrativa, social e economica — que poderão ser resolvidas, pelo menos na sua maior parte, pela aplicação de um programa objetivo de reformas basicas.

Informa o sr. Rui Gomes de Almeida que o pensamento das entidades comerciais sobre assuntos economicos serão resumidamente entregues aos que têm a responsabilidade da direção politica do país.

Após afirmar que as entidades do comercio continuam embuidas da mais absoluta neutralidade partidaria, diz textualmente:

— "Quando a nossa estrutura politica e a nossa estrutura administrativa se revelam inadequadas para resolver os problemas fundamentais do país, cabenos, como parcelas vivas da nação, criticá-las e indicar pelo menos as diretrizes gerais que nos parecem mais aconselhaveis para superar a situação presente. Sairá daqui, portanto, um pronunciamento desassombrado e corajoso, que não visa prejudicar nem favorecer nenhum partido, pois a nossa critica se endereça a fatores de ordem geral que condicionam a vida de todos eles."

CONTRA TAXAÇÃO DOS LUCROS

Submetida à consideração do plenario foram aprovados os termos do seguinte telegrama, que será dirigido ao presidente da Camara Federal:

— "A Mesa Redonda das Associações Comerciais do Brasil, que se realiza em São Paulo, com a participação de entidades representativas do comercio de todo o país, do Amazonas ao Rio Grande do Sul, em sua reunião de instalação delibera por unanimidade, vir manifestar a v. exa. o seu ponto de vista contrario à aprovação do projeto de lei que institui o imposto adicional de rendas". Prosseguindo diz o telegrama que a adoção da medida teria consequencias perniciosas, inclusive reduzindo a taxa de formação de capitais nacionais, com desestimulo aos investimentos dos capitais estrangeiros. Além disso — prossegue o telegrama — a medida viria contribuir para a elevação dos preços, pelo desinteresse da compressão do custo das utilidades. O telegrama assinado pelo sr. Ruy Gomes de Almeida em nome dos convencionais termina lembrando que o "Manifesto divulgado pela Federação das Associações Comerciais do Brasil, bem como memorial ontem dirigido a v. exa. pela Associação Comercial de São Paulo, exprimem o ponto de vista das classes proodutoras do país sobre o assunto".

TRIBUTAÇÃO E LUCROS EXTRAORDINARIOS

O problema da tributação dos lucros extraordinarios mereceu da parte dos deputados Dias Lins e Daniel de Carvalho varios comentarios. O projeto enviado ao Congresso pelo ex-ministro Osvaldo Aranha foi acrbamente criticado. Ilustrando sua exposição o sr. Dias Lins, da Comissão de Economia da Camara Federal, assinalou que pelo projeto em causa o de negocio que tiver maior investimento poderá ter um lucro menor em consequencia da taxação adicional. Aduz que o projeto não leva em conta o volume de vendas e a desvalorização da moeda.

Deportou-se ao projeto o assunto apresentado pelo ex-Ministro Eugenio Gudin, que considerava a depreciação da moeda e o volume das vendas. Após dizer que o lucro extraordinario só se compreende em perigo de guerra, para a elogiar a administração de José Maria Whitaker, à frente da aPsta da Fazenda, onde "teve a coragem de parar com as compras de café e diminuir o financiamento ao nosso principal produto de exportação".

PROJETOS NEGATIVOS

O sr. José de Almeida Nogueira Porto, assessor tecnico da Associação, Comercial de São Paulo, desenvolveu longa argumentação sobre o assunto, ponderando que se o projeto do ex-ministro Gudin, não atende aos anseios das classes produtoras o do sr. Osvaldo Aranha é uma calamidade.

Finalmente usou da palavra o sr. João Di Pietro, que em nome da Associação Comercial de São Paulo apresentou as boas vindas aos convencionais. Assinalou que a realização da mesa redonda, constituia uma afirmação de que os homens das clases produtoras acreditam no futuro do país. Agradece a honra de ter sido escolhido São Paulo — tribuna economica da Nação — para marco inicial do ciclo de reuniões que serão levadas a efeito por todos os rincões da patria. Diz que ser paulista já constitui um estilo de vida, que não implica necessariamente em ter nascido em São Paulo, por isto que Pratininga é o Estado mais brasileiro do Brasil, pela representação que possui de todas entidades federativas

Declara que é preciso dizer não àqueles que, rejeitando a reforma eleitoral, aceitam o regime de urgencia para a lei dos lucros extraordinarios. Refere-se ao problema politico e finalmente acentua que o manifesto que sairá da Convenção deverá ser como a gota de agua, que venha mudar os rumos dos acontecimentos.

Baixado o novo Regulamento de Embarques

RIO, 1 (Sucursal) — O sr. Alkindar Junqueira solicitou, hoje, em carater irrevogavel, exoneração do cargo de presidente do I.B.C., em virtude de divergencias suscitadas entre o mesmo e o ministro José Maria Whitaker no tocante à condução da politica cafeeira nacional.

Aliás, conforme noticiamos anteriormente, o presidente demicionario do I.B.C., que chefiou a nossa delegação à Conferencia dos Cafeicultores, recentemente realizada em Nova York, exorbitou tais instruções recebidas de viva voz do titular da pasta da Fazenda, quando se decidiu aceitar um acordo cafeeiro que, de nenhum modo consulta aos nossos interesses. Daí partiu a divergencia entre ambos. Agora, por força dessas divergencias, o sr. Alkindar se retira da presidencia daquele Instituto.

NOVO REGULAMENTO DE EMBARQUES

RIO, 1 (Sucursal) — O sr. Alkindar Junqueira, presidente do Instituto Brasileiro do Café, assinou hoje Resolução da diretoria fazendo publicar o novo Regulamento de embarque de café, para a safra de 1955-56, expedido pela Junta Administrativa do I.B.C. De acordo com o Regulamento, os despachos de café da aludida safra terão inicio a 1.o de julho corrente e terminarão a 30 de abril de 1956. Depois desta ultima data, os cafés encaminhados para os portos terão o seu registro adiado por 30 dias.

Visitou o Vaticano o presidente da FIESP

O sr. Antonio Devisate, que se encontra no momento em Roma, após participar dos trabalhos da Conferencia Internacional do Trabalho, em Genebra, visitou em companhia do professor Luiz Augusto Rego Monteiro, o colegio Pio Brasileiro, sendo recebido pelo seu reitor e pelo diretor espiritual desse tradicional estabelecimento religioso.

O presidente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo acompanhou ainda o prof. Luiz Augusto Rego Monteiro na visita que se efetuou, no mesmo dia, à Secretaria de Estado de Vaticano, na qualidade de enviado especial do Cardeal D. Jayme Camara.

O sr. Antonio Devisate regressará ao Brasil, pelo "Augustus", que parte da Italia no dia 5 do corrente.

LAS E COUROS PARA A EUROPA

Prosseguem os trabalhos preparatorios para o proximo embarque, com destino à Europa, da Missão de Caixeiros-Viajantes. Essa Missão, que visitará cerca de 20 paises do velho continente, destina-se a fazer venda e a proceder à propaganda de produtos brasileiros.

No proximo dia 8, às 10 horas, os membros da Missão de Caixeiros-Viajantes terão, no Rio de Janeiro, uma entrevista com o diretor da CACEX, na qual serão estudadas medidas para exportação de lã e de artefatos de lã. No mesmo dia, às 16 horas, haverá naquela carteira do Banco do Brasil, outra reunião, na qual serão examinados problemas relacionados com exportação de couros, peles e de produtos desses ramos.

Os exportadores que desejarem comparecer às referidas reuniões deverão comunicar à Missão dos Caixeiros-Viajantes, à rua Candelaria, 9, Rio de Janeiro, o seu nome ou o das empresas a que estejam ligados, a fim de que a CACEX possa expedir-lhes os respectivos convites oficiais.

Decidiram aceitar as quotas do BIC os paises da FEDECAME

Será divulgado comunicado oficial da Conferencia de El Salvador — Repercussão no mercado do café

SAN SALVADOR, 1 (AFP) — A sessão plenaria da "FEDECAME" adiou seus trabalhos esta manhã durante duas horas depois de aceitar as quotas individuais revisadas no quadro do total de 5.250.000 sacas de 132 libras cada um, recomendado pelo "Bureau" Internacionl do Café para o ano de safra de 1955-56, que começa em prmeiro de julho. As quotas por paises são as seguintes: Mexico, 1.162.850 sacas; Guatemala, 842.000; El Salvador, 924.700; Venezuela, 468.350; Costa Rica, 367.000; Haiti, 239.250; Equador, 313.900; Nicaragua, .. 277.000; Honduras, 153.450; Peru 39.850; Panamá, 9.950; Cuba, .. 100.000; Republica Dominicana, 351.000. Nenhuma quota foi fixada a Porto Rico, porque a nova colheita foi absorvida pelo consumo local.

CONGRATULAÇÕES

O presidente da FEDECAME, sr. Rodolpho Sthal, louvou os delegados pela maneira refletida com a qual enfrentaram "as frias realidades" da situação mundial do café. Acrescentou que a aceitação, pelos paises da FEDECAME, da quota global fixada pelo "Bureau" Internacional fortalecerá a posição dos produtores de cafés no mundo inteiro e demonstrará sua firme vontade de proteger essa industria.

Se bem que a Colombia não tenha anda oficialmente aceito o contingente preisto para ela pelo "Bureau" Internacional do Café, os delegados da FEDECAME presumem que suas decisões permitem já contar com a vigencia do plano de controle do mercado.

PREÇOS

Nenhuma decisão oficial foi tomada no que diz respeito aos limites dos preços de 50 a 60 centavos, recomendados pelo "Bureau" Internacional, mas os delegados deram a entender que estavam, em principio, de acordo.

Um comunicado será publicado para marcar o fim da conferencia.

COMPORTAMENTO DO MERCADO

NOVA YORK, 1 (AFP) — A aproximação do fim de semana é saudada por operações de cobertura. Essas compras são igualmente estimuladas por avisos recebidos de San Salvador, segundo os quais os delegados da FEDECAME teriam aprovado a quota global de 5.250.000 sacas para o ano de safra 1955-56, o que faz prever que, inclusive a quota para a Colombia, já perto de ... 11.000.000 sacas de cafés, já entrou no quadro do acordo de estabilização.

No mercado do disponivel, o mercado foi menos ativo e menos sustentado. Os torrrefatores manifestaram menos interesse que anteriormente na expectativa das chegadas previstas para a proxima semana e isso malgrado o aviso de greve no porto de Santos. No fechamento, a tendencia a termo diminuiu sensivelmente e o contrato "S" teve baixa de 30 a 55 pontos, com venda de 169 lotes. O contrato "B" teve vendas de 17 lotes com baixa de 75 pontos, e o contrato "M" teve vendas de 34 lotes com baixa de 25 a 50 pontos. Os cafés colombianos tiveram tendencia inativa, e foram cotados: flutuante, 61,50; julho a 59-1/2 a 59-3/4; agosto, a 56,50. — 1283 ly.

Provavel formação de bloco de produtores de café suave

Declarações do ministro de Obras Publicas de Costa Rica

NAÇÕES UNIDAS, 1 — (UP) — Urgente — Por Alberto More — o Ministro de Obras Publicas de Costa Rica, Francisco José Orlich, importante figura no mundo Cafeeiro Centro-Americano, declarou esta tarde que se o Brasil rechaçar as recomendações do acordo de Nova York, "poderá surgir a possibilidade de que se constitua uma federação de produtores de Café Suave".

"Se o Brasil recusar sua colaboração, o que não creio que fará porque seria absurdo suicidio, como alternativa, sem duvida alguma, surgiria a possibilidade de que os 14 países da Federação Cafeeira da America Central, Caraibas e Mexico, e a Federação Nacional de Cafeicultores da Colombia, formassem uma frente unida dos produtores de Café Suave", afirmou Orlich.

Orlich, considerado como um candidato presidencial em potencia dentro da politica costarriquenha, disse em entrevista exclusiva à Unitd Press que "o que se deu em chamar problemas da retenção de excedentes da produção cafeeira, ao menos neste ano, é uma questão resoluta do plano de emergencia recomendado pela comissão constituinte de Bureau Internacional do Café".

O Ministro de Obras Publicas da Costa Rica assinalou:

"Todos os países latino-americanos produtores de café, reconhecendo a gravidade da situação mundial do mercado do grão, nos comprometemos a pagar em efetivo ao Brasil — sempre de maneira proporcionada à nossa produção — pelo excedente de café que retivesse".

"Creio que para os países produtores é evidente que só mediante a colaboração de todos podemos estabilizar o mercado, manifestou. "Unicamente atuando-se de comum acordo poderemos manter um preço que pague justamente ao produtor e seja satisfatorio ao consumidor".

RECEBE O SENADO INFORMAÇÕES SOBRE A APLICAÇÃO DO EMPRESTIMO À LIGHT

Materiais e equipamentos adquiridos no exterior e destinados à expansão de serviços de utilidade publica

RIO, 1 (Sucursal) — O ministro da Viação enviou ao Senado informações sobre a aplicação de emprestimo feito, com garantia do Tesouro Nacional, pelo Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, a "Brazilian Traction, Light and Power Co.", em resposta ao requerimento 195, de 1955, de autoria do senador Lucio Bittencourt.

O sr. Marcondes Ferraz esclareceu, inicialmente, que a materia não é da alçada do Ministerio da Viação, mas que obteve as informações da empresa, através da "Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro", as quais são as seguintes:

"a) — o produto do emprestimo garantido pelo Tesouro Nacional em favor da Brazilian, realizado pelo Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, no valor de US$ ..... 90.000,00, foi integralmente aplicado aos fins previstos na lei que autorizou aquela garantia, na compra, no exterior, de equipamentos e materiais destinados à expansão dos serviços de utilidade publica, de que são concessionarias as Companhias Associadas Light. Esses equipamentos e materiais foram empregados nos seguintes empreendimentos: obras do Desvio Paraiba-Piraí, compreendendo obras hidraulicas, usinas elevatorias e Usina Subterranea Nilo Peçanha, com a capacidade geradora de 330.000 Kw.

Grupo Gerador n. 5 da Usina de Ilha dos Pombos, com 45.000 Kw de capacidade geradora. Dois grupos geradores da Usina de Cubatão, com 65.000 Kw de capacidade geradora cada um. Usina Flutuante Piraquê, com 30.000 Kw de capacidade geradora. Estação Conservadora de Frequencia de Aparecida, com capacidade de 75.000 Kw, permitindo a interligação dos Sistemas do Rio e São Paulo. Aplicação das obras hidraulicas da Usina de Cubatão. Do total do emprestimo foram empregados US$ 74.000,00, nestas obras, o que constitui apenas uma parte do custo total delas. Em equipamentos e materiais para serviços telefonicos, foram empregados do emprestimo US$ 16.000,00. Todas as obras acima mencionadas já se acham concluidas e inauguradas, estando em pleno funcionamento desde algum tempo, tendo os emprestimos do Banco Internacional financiado apenas uma parcela de seu custo total.

Os dois emprestimos em apreço permitiram o financiamento da compra de equipamentos e materiais para instalar e ampliar usinas, num total de .... 535.000 Kw nos sistemas do Rio e de São Paulo.

Inaugura-se hoje a I Exposição-Feira de Gado Leiteiro

Presidirá a solenidade de abertura o presidente da Republica

A I Exposição-Feira de Gado Leiteiro inaugura-se solenemente às 15 horas de hoje, esperando-se que para essa solenidade compareça no Parque da Agua Branca o sr. presidente da Republica.

O certame é custeado pelas associações dos criadores de gado, com a colaboração tecnica da Secretaria e do Ministerio da Agricultura. E' a primeira vez que particulares promovem iniciativa desse genero, em consequencia, mesmo, das medidas de fomento à constituição e ampliação dos rebanhos leiteiros.

Os organizadores do certame, em vista das despesas decorrentes decidiram cobrar taxas dos expositores e ingressos a 10 cruzeiros dos visitantes. Mas, providenciaram, tambem, a apresentação de divertimentos populares, provas varias, de que participarão peões, esportistas, e artistas.

O GOVERNADOR DO ESTADO CONFERIRA' PREMIOS AOS EXPOSITORES

O governador do Estado, sr. Janio Quadros, resolveu conferir premios aos expositores das raças leiteiras, na I Exposição de Gado Leiteiro. Esses premios são:

Premio "Presidente da Republica", a ser conferido ao expositor que obtiver o maior numero de pontos, em premios, na raça holandesa preta e branca; **Premios "Governador do Estado"**, a ser conferido ao expositor que obtiver o maior numero de pontos, em preimos, na raça "Jersey". Premio **"Ministro da Agricultura"**, a ser conferido ao expositor que obtiver o maior numero de pontos, em premios, na raça holandesa vermelha e branca.

Esses premios, que consistirão em medalhas de ouro, serão outorgados segundo o criterio de pontos obtidos pelos animais expostos.

EXPOSIÇÃO DE MAQUINAS, IMPLEMENTOS E PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

Além da Feira de Gado Leiteiro, haverá de 2 a 10 de julho, no recinto da Agua Branca, exposições de maquinas e implementos agricolas, bem como de produtos de origem animal, em diversos pavilhões.

CONCURSOS DE JULGAMENTO

Realizaram-se ontem, no Parque da Agua Branca, os concursos de julgamento de bovinos, organizado especialmente para alunos da Faculdade de Veterinaria, criadores e tecnicos.

Foram julgados 10 lotes de quatro animais cada um, da raça holandesa branca e preta, 10 da raça jersey e 6 da raça holandesa vermelha e branca. Dos concursos participaram 5 estudantes em cada uma dessas raças leiteiras, 14 criadores na raça holandesa branca e preta, 3 na raça jersey e 5 na holandesa vermelha e branca.

Num dos pavilhões do Departamento da Produção Animal foi realizado julgamento de produtos derivados do leite, devendo os resultados serem conhecidos hoje.

Quanto aos vencedores os nomes serão conhecidos somente depois de divulgados os resultados oficiais do certame, na proxima semana.

HOJE DIA DA COOPERAÇÃO

Vinte e dois anos de atividade completou anteontem o Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, da Secretaria da Agricultura.

A data coincidiu com a realização de um curso intensivo de cooperativismo, destinado a professoras, estudantes e dirigentes de cooperativas, com exeepcional frequencia.

O curso deverá ser encerrado hoje, data em que se comemora em todo o mundo, o Dia da Cooperação, com a presença de altas autoridades e dirigentes de cooperativas, especialmente convidados

"GUIA COMERCIAL DOS BAIRROS"

Valorizando o comercio dos bairros da nossa Capital, o CORREIO PAULISTANO lançará dentro de poucos dias o "Guia Comercial dos Bairros". Nos bairros os leitores do CORREIO PAULISTANO poderão fazer suas compras com rapidez, conforto e em lugares de facil estacionamento para o seu automovel

Debates com o candidato Kubitschek

A X Mesa Redonda da Federação das Associações Comerciais do Brasil prosseguiram a 1 com o comparecimento do candidato Juscelino Kubitschek, que se fazia acompanhar do governador Amaral Peixoto, ao gabinete Carlos de Souza Nazaré, da Associação Comercial de São Paulo.

Inicialmente o sr. Juscelino Kubitschek fez ampla exposição sobre o seu programa de governo na hipotese de vir a ser eleito. Reportou-se ao simbolo de sua campanha — Energia, Transporte e Alimentação — dizendo que durante os comicios que tem realizado pelo Brasil, em função de sua propaganda eleitoral, sentiu que dois problemas preocupam o povo: — petroleo e credito. A proposito faz varias considerações sobre a escassês de credito, que assoberba a maioria das unidades da Federação.

Após as considerações iniciais sobre a sua campanha passa aquele candidato à presidencia da Republica a falar sobre a necessidade da criação dos bancos Central e Rural. O primeiro — assinalou — passaria a atuar como cupola do sistema bancario, destinado a controlar os interesses economicos. Elogia a atuação dos bancos particulares para o desenvolvimento do país, ponderando, porem, que a esta altura dos acontecimentos é inadiavel uma reforma. Sobre o Banco Rural afirmou, que o mesmo corrigirá as falhas existentes sobre a concessão de credito à lavoura, com a finalidade de aumentar a produção.

Acentuou o sr. Kubitschek a certa altura, que se eleito governará com os homens da produção.

LUCROS EXTRAORDINARIOS

A respeito do adicional do imposto de renda ponderou que o assunto necessita ser muito bem estudado, a fim de não desistimular a produção.

A respeito do café esclareceu que vimos perdendo terreno em favor de paises concorrentes. Defende a melhoria da qualidade, tipo e produtividade. Diz que a produção do algodão tambem precisa ser intensificada. Afirma que os produtores precisam se convencer que o credito é um direito, devendo ser fornecido tendo em conta à essencialidade da produção a que se destina. Demonstra que o aumento de impostos é contra-producente, cabendo aos poderes publicos evitar as fraudes.

Defende o orador o regime de liberdade na politica de comercio exterior, após um perido de transição.

A respeito da questão cambial o sr. Juscelino Kubitschek faz rapido historico do processo mercantil desde 1808, quando da abertura dos portos pelo visconde de Cayru. Acentua que o confisco cambial não deve continuar, devendo ser encontrada a taxa de cambio que se aproxime da realidade. A seu ver essa taxa deve permitir a exportação de produtos manufaturados, satisfazendo tambem aos demais.

DEBATES

Após a exposição do sr. Juscelino Kubitschek foram feitas varias perguntas aquele candidato. Respondendo a todas elas criticou a burocracia que emperra o desenvolvimento do pais, considerou uma necessidade a criação do Ministerio da Economia, defendeu a extinção da COFAP, preconizou o estabelecimento de sociedades mistas para solucionar o problema dos transportes e discorreu sobre intensificação do cultivo das seringueiras no Amazonas.

Em prosseguimento aos debates o sr. Juscelino Kubitschek diz que respeitará o imperativo constitucional sobre a participação dos operarios nos lucros das empresas. Reconhece que em consequencia das dificuldades de execução o assunto deve ser melhor estudado.

FALA JOÃO DI PIETRO

Em aparte o sr. João Di Pietro recorda que antes de 1946 as classes produtoras já tinham cogitado da situação das classes trabalhadoras, oferecendo-lhes uma participação nos lucros indireta. Com a entrada em vigor da Constituição, todavia, foram os produtores surpreendidos com a determinação de participação direta. Diz que a seu ver a regulamentação do assunto só deve ser realizada quando as condições brasileiras permitirem. Finaliza afirmando que para as empresas continuarem a progredir é preciso que as relações entre empregados e empregadores sejam harmoniosas. Infelizmente — acrescenta — a regulamentação do referido inciso constitucional só concorrerá para alargar a separação entre empregados e empregadores.

CAPITAL FEDERAL

A respeito da transferencia da Capital da Republica para o planalto goiano o ex-governador de Minas reafirma que o assunto deve ser examinado como imperativo constitucional. Ao Executivo cabe, tão somente cumprir o que o legislativo determina. A seguir manifesta-se pela unificação dos institutos de previdencias e pela revisão do Codigo de Aguas.

PETROLEO

O assunto petroleo agitou bastante o periodo da tarde. Começou por ser focalizado pelo sr. Juscelino Kubitschek, que se referiu à exploração estatal, ressaltando a pequena participação, ao ponto de vista da maioria. O sr. Rui Gomes de Almeida, antes de fazer a pergunta ao candidato sobre o assunto, fez um rebate do ponto de vista da maioria e da minoria. Assinalou que a maioria das convencionais era pela participação do capital particular — nacional ou estrangeiro — no empreendimento petrolifero. A maioria — reafirmou — era contraria ao monopolio estatal.

Respondendo à pergunta o sr. Juscelino Kubitschek, ainda uma vez, assinalou que cumpriria a lei, pois a PETROBRAS foi criada por lei. Diz de sua decisão de explorar o petroleo através daquela organização. Pondera, porem, que não é contra a participação do capital estrangeiro, mas não acredita que o referido capital se disponha a vir explorar o nosso ouro negro. Faz referencia à economia de divisas, que a exploração do petroleo nacional poderá trazer ao Brasil.

Mais adiante considera uma vergonha que importemos alimentos em valor equivalente ao gasto com petroleo.

Varios congressistas presentes fizeram uso da palavra em apartes, contra-apartes ou formulando perguntas.

COMISSÕES TECNICAS

Os trabalhos iniciados pelas comissões tecnicas no periodo da manhã, prosseguiram durante a tarde e parte da noite.

As reuniões terão prosseguimento hoje. Amanhã às 10 horas o candidato Juarez Tavora fará uma exposição.

SECÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Com as mesmas caracteristicas da vespera, funcionou ontem, o Mercado de Café Disponivel.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Cr$ 596,50, para o Estilo Santos; Cr$ 586,50, para o Estilo Santos Riado; Cr$ 558,50, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café Disponivel, hoje, para o Contrato "B", foi paralisado; o Contrato "D", funcionou estavel em ambos os pregões, registrando 1.500 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "S", abriu com alta de 5 a 65 pontos e fechou com baixa de 30 a 55 pontos, registrando .. 42.250 sacas de negocios. O Contrato "M", abriu com baixa de 45 a 84 pontos e fechou com baixa de 25 a 50 pontos, registrando .. 8.500 sacas de negocios.

MOVIMENTO ESTATISTICO — FOI o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Foram despachadas hoje: 16.373 sacas. Ficaram em estoque: 2.106.624 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 30, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de: .... 53.875 sacas, somando desde 1.o do mês: 1.027.400 sacas.

ENTREGAS DIRETAS: — Contrato "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Periodos:	Fecham. hoje Comp.	Vend.
Julho	420,00	422,00
Julho-dezembro ..	395,00	395,00
Janeiro-junho 1956	375,00	3800,0
Julho-dezembro 1956	365,00	370,00
Periodos:	**Fecham. ant. Comp.**	**Vend.**
Julho ...	419,00	420,00
Julho-dezembro	390,00	395,00
Janeiro-junho 1956 .	375,00	380,00
Julho-dezembro 1956	370,00	370,00

BOLSA DE CAFE' E MERCADORIAS DE SANTOS

CONTRATO B

	Abert.	Fech.
Janeiro	371,80	371,80
Marco	371,80	371,80
Maio	369,90	369,90
Julho	375,90	375,90
Setembro	371,90	371,90
Dezembro	371,80	371,80
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO C

	Abert.	Fech.
Janeiro	380,90	380,90
Marco	379,90	379,90
Maio	378,40	378,40
Julho	418,90	418,90
Setembro	389,60	389,60
Dezembro	382,40	382,40
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO D

	Abert.	Fech.
Janeiro	376,00	377,00
Marco	347,90	374,90
Maio	372,20	372,20
Julho	419,00	421,50
Setembro	387,50	389,00
Dezembro	381,70	382,00
Mercado	Estav.	Estav.

DISPONIVEL

Estilo Santos tipo 4	396,50
Estilo Santos Riado tipo 4	386,50
Tipo 5 s/descrição	358,50

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO SANTOS, 1.o

Passagens

Dia 1	—
No mês até o dia 1	—
Desde 1.o de Julho ..	—
Entradas	
Dia 1	Nihil
No mês até o dia 1 ..	Nihil
Desde 1.o de Julho ..	Nihil
Media 1	Nihil
Embarques	
Dia 1	Nihil
No mês até o dia 1 ..	Nihil
Desde 1.o de Julho ..	Nihil
Despachos	
Dia 1	16.373
No mês até o dia 1	16.373
Desde 1.o de Julho ..	16.373
Existencia	
Dia 1	2.160.624

MERCADOS ESTRANGEIROS

CONTRATO "S"

N. YORK, 1.o (Pancontel).

ABERTURA — 10,30 horas — Julho, 51.90 neg.; setembro, 45.00 neg.; dezembro, 40.90 neg.; março, 38.00 comp. e 39.70 vend.; maio "B" (novo), n cotado; julho "B" (novo), 36.00 vend.

Vendas — 2.500.

Mercado — Irregular.

Desde o fechamento anterior: Alta parcial de 5 a 65 e baixa de 35 pontos.

CONTRATO "B" (Novo)

Vendas —.

Mercado — Calmo.

Não cotado.

1.a INTERM. — 11,30 horas — Julho, 51.75; setembro, 45.30; dezembro, 41.25; março, 38.54; maio "B" (novo), 36.04; julho "B" (novo), n| cotado.

Vendas —.

Mercado —.

Desde o fechamento anterior — Alta de 10 a 50 pontos.

CONTRATO "B" (Novo)

Alta de 24 pontos.

2.a INTERM. — 13,30 horas — Contrato "S" — Julho, 51.40; setembro, 45.15; dezembro, 41.10; março, 38.50; maio "B" (novo), 36.60; julho "B" (novo), n cotado.

Vendas —.

Mercado —.

Desde o fechamento anterior: Alta de 15 a 20 pontos.

CONTRATO "B" (Novo)

Alta de 20 pontos.

FECHAMENTO — 15 horas — Contrato "S" — Julho, 50.95 neg.; setembro, 44.50/55 neg.; dezembro, 40.40 neg.; março, 37.80 nom.; maio "B" (novo), 35.65 nom.; julho "B" (novo), n cotado.

Vendas — 42.250.

Mercado — Acessivel.

Desde o fechamento anterior: Baixa de 30 a 55 pontos.

CONTRATO "B" (Novo)

Vendas — 4.250.

Mercado — Acessivel.

Baixa de 75 pontos.

DISPONIVEL EM NOVA YORK

HOJE — "Rio" n.o 4 —; "Rio" n.o 7 37.75 nom.; "Santos", n.o 2 n cot.; "Santos" n.o 4, n cot.; "Santos" n.o 2 (Ext. mole) 55.25 nom.; "Santos" n.o 4 (Ext. mole) 54.25 nom. — "Milds" —.

ANTERIOR — "Rio" n.o — "Rio" n.o 7 43.75 nom.; "Santos" n.o 2 n'cot.; "Santos" n.o 4 n'cot.; "Santos" n.o 2 (Ext. mole) 56.00 a 58.00 nom.; "Santos" n.o 4 (Ext. mole) 55.00 a 57.00 nom. "Milds" —.

VITORIA

(Pancontel, 1).

Estatistica diaria — Dia 30.

Entradas	Sacas
Espirito Santo	5.742
Espirito Santo	—
Embarques.	
Cabotagem	—
Exterior	—
Existencia	275.997
Disponivel	215.00

Mercado — Calmo.

HAVRE

(Termo)

Cotações em francos por quilo (Procontel).

ABERTURA: Junho —; Julho Dezembro 274 pago comp.; Março pago; Setembro 278 pago; 267 comp.; Maio 265 pago comp.

Vendas 5 lotes.

Mercado Estavel.

Desde o fechamento anterior: Alta parcial de 1 a 2 francos.

FECHAMENTO — Junho —; julho 275 nom.; setembro 279 pago vend.; dezembro 275 pago vend.; março 2?? nom.; maio 266 nom.

Vendas — 2 lotes.

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior: — Alta parcial de 1 a 3 francos.

ALGODÃO

(BOLSAS DE MERCADORIAS) — Não ha pregão.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Mercadorias — Estoque atual: Algodão em pluma (capital), sacos ou fardos, 439.835; quilos, 32.731.677.

Algodão em pluma (Interior), sacos ou fardos, 3.319; quilos, .. 635.660.

Linter, sacos ou fardos, 12.614; quilos, 2.451.904.

PERNAMBUCO

RECIFE, 1.

PERNAMBUCO

RECIFE, 30.

Matas tipo "5" compr.	490,00
Sertões, tipo "5" ocm.	500,00
Entradas:	
Desde ontem em scs. de 80 quilos	1.322
Idem, desde 1.o de setembro p.p.	393.531
Exportação	—
Existencia	10.449
Consumo	700

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 1 (Pancontel).

ABERTURA — as 10,30 horas: Julho, 35,95-96; outubro, 34,03-10; dez., 34,23-24; março, 34,12; maio, 34,28-29; julho, 33,86; outubro (novo) 33,77.

Mercado — Estavel.

LIVERPOOL

(Em pence por libra peso — Base American Middling 15-16) (Pancontel), 1.

ABERTURA — Julho-agosto, 31,53; outubro-novembro, 30,53; dezembro-janeiro, 30,53 nom.; março-abril, 30,42 pago; maio-junho, 30,28 nom.; julho-agosto, 30,18 nom.

Mercado — Calmo.

Desde o fechamento anterior — Baixa de 3 a 6 pontos.

Fechamento de hoje: julho-agosto, 31,62 valor; out.-nov., 30,5 valor; dez.-jan. 30,49 valor; mar.-abril, 30,33-35 valor; maio-junho 30,21 valor; julho-agosto, 31,11 valor.

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior: Alta de 3 e baixa de 13 a 15 pontos.

CAMBIO

S. PAULO, 1.o

Foi feriado.

MERCADO DE CAMBIO NO RIO DE JANEIRO

Foi feriado.

OUTROS MERCADOS

AÇUCAR

S. PAULO, 1.o

(Preços tabelados.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 1.o (Pancontel).

	Cr$
Preços de Usina de 1.a	330,00
Idem de 2.a	—
Cristais	333,20
Demerara	295,80
Terceira sorte	—
Somenos	—
Mascavos	—
	Sacas
Entradas: Desde ontem, em scs. de 60 k.	41.251
Desde 1.o de set. ..	8.554.185
Exportação	69.023
Existencia	38.833
Consumo	2.000

Mercado — Estavel.

MERCADO ESTRANGEIRO

Nova York, 1.o (Pancontel). (Cents por libra peso)

Abertura — Cont. n. 4 — Hoje Julho, 3.15 comp; setembro, 3.23 comp.; outubro, 320 comp.; março, 3.23 comp.; maio, 3.23 comp.

Fec. Anterior — Hoje Julho, 3.17 comp.; setembro, 322 comp.; outubro, 3,20 comp.; março, 3,24 neg.; maio, 3.23 comp.

Vendas: Nihil — 42 lotes.

Marcado: Estavel — Ap. Estavel.

Fechamento — Cont. n. 4 — Hoje — Julho, ——; setembro, 3.22 neg.; outubro, 320 comp.; março, 3.25 neg.; maio, 3.27 neg.

Fec. Anterior — Hoje — Julho 3.17 comp.; setembro 3.22 comp.; outubro, 3.20 comp.; março, 3.24 neg.; maio, 3.23 comp.

Vendas: — III lotes — 46 lotes.

Mercado: — Estavel — Ap. Estavel.

BANANA

São Paulo, 1.

Desembarques: Barra Funda, 8 Pari, 15 vagões.

Preços de Cr$ 1.000,00 a Cr$ 160,00 por tonelada de cachos.

TRIGO

CHICAGO, 1 (Pancontel).

Fechamento hoje — Julho 1.97.1/4; setembro 1.99.7/8; dezembro 2.03.1/4; março 2.03.1/2; maio 1.98.1/2.

Mercado — Acessivel.

Fechamento anterior — Julho, 1.93.3/4; setembro 2.01.3/8; dezembro 2.04.1/2; março 2.03.1/2; maio 1.98.1/8.

Mercado — Estavel.

CACAU

NOVA YORK, 1 (Pancontel).

ABERTURA — Julho 33.35 comp.; 34.25 vend.; setembro 34.72/73 neg.; dezembro 34.80 neg.; março 34,5 comp.; 34.55 vend.; maio 34.47 comp.; 34.69 vend.; julho 34.35 comp.; 34.59 vend.

Mercado — Estavel.

Vendas —.

Desde o fechamento anterior: — Baixa de 5 a 15 pontos.

Disponivel Bahia: 37.25 nom.; Disponivel Acera: — 37.25 nom.

FECHAMENTO: — Julho 34.00 nom.; setembro 34.78/80 neg.; dezembro 34.87 nom.; março 34.69 nom.; maio 34.59 nom.; julho 34.47 nom.

Mercado — Estavel.

Vendas — 36 lotes.

Desde o fechamento anterior: — Alta parcial de 1 a 2 pts.

Disponivel Bahia: — 37.25 nom. Disponivel Acera: — 37.25 nom.

"Casa de Nossa Senhora do Brasil"

Em relatorio de suas atividades em 1954, a "Casa de Nossa Senhora do Brasil", entidade da paroquia do mesmo nome, destinada a prestar completa assistencia a empregadas e suas filhas no bairro do Jardim America e adjacencias, na Capital, informa que, no referido ano, funcionaram com regularidade, na cripta da igreja matriz, 2 cursos noturnos de educação de adultos, a cargo das dedicadas professoras Maria José de Arruda e Terezinha Nogueira. Até o ano passado, frequentaram esses cursos 1.417 domesticas, que receberam, com real proveito, instrução primaria completa, alem de educação moral e religosa. Os cursos em aprêço proporcionam ainda às suas alunas sessões de cinema, de teatro e reuniões sociais, visando louvavelmente à perfeita formação da personalidade das educandas.

NOVA COLABORADORA

Esteve no S.E.A., a fim de emprestar-lhe sua colaboração como recente de curso de ensino cupletivo, a profa. Maria Aparecida de Almeida Machado, residente na rua Haddock Lobo, n.o 1.417, bairro do Jardim America, na Capital, que recebeu palavras de agradecimento e de estima da direção daquele Serviço.

Professor norte-americano em São Paulo

Receberá São Paulo, nestes dias, a visita do professor norte-americano sr. Ludwik Arbeiss, catedratico de medicina tropical da Universidade de Texas, encarregado por aquela Universidade de observar e acompanhar os trabalhos de pesquisa e ensino que no campo das doenças tropicais e das ricketsioses se realizam em nosso país. O prof. Arbeiss, cuja experiencia em longa permanencia em paises tropicais e cujos notaveis trabalhos sobre protozoologia, bacteriologia e ricketsioses lhe granjearam o renome, formou-se em medicina na Universidade da Pensilvania e em filosofia na de Heidelberg, especializando-se depois na Escola de Medicina Tropical de Londres. Foi, depois, docente de parasitologia na Universidade de Varsovia e membro da Comissão de Malaria e Tifo Exantemático da Liga das Nações. Pelo Ministerio das Colonias da Inglaterra foi encarregado de investigar o tifo tropical na Malaia, sendo, em seguida contratado como conselheiro pelos governos da Tailandia e da Libéria. Em 1939, foi chamado à Universidade da California para trabalhos de pesquisas, e, em seguida, nomeado professor auxiliar e depois catedratico de Medicina Preventiva e Saude Publica na Universidade de Texas, incumbido tambem do ensino de molestias tropicais e geografia medica. E' consultor da Divisão Medica dos estudos de energia nuclear em Oak Ridge no Tenessee.

NOTAS DE ARTE

MUSEU DE ARTE DE SÃO PAULO — Será exibido hoje, no Museu de Arte de Sao Paulo, em duas sessões, respectivamente, as 18.15 e 20.30 horas, o filme "El Fruto", sob a direção de Luiz Manuel, produção da Internacional Cinematografica, sendo atores principais Pedro Armendariz e Katy Jurado.

FILMOTECA DO MUSEU DE ARTE MODERNA — Hoje, as 17.30 e 21 horas, no "Panorama do Cinema Portuguez", será projetada a fita "Inez de Castro", realizada em 1944, por Leitão de Barros e interpretada por Antonio Vilar e Alicia Palacio. Para este ciclo foi confeccionado um catalogo que será distribuido aos socios. As 16 horas, na aula de ilustração do curso de iniciação ao cinema, serão projetadas algumas fitas primitivas dinamarquesas.

GALERIA DE ARTE MARTIN JULES — Rua Barão de Itapetininga, 255. Galeria California (loja 22) exposição dos pintores Celeste Pujol, Emil Lamuners, Yvonne Hahnemann e Martin Jules, diariamente, das 9 as 22 horas, até 31 deste mês.

EXAME MEDICO PERIODICO

Deverão se apresentar, no proximo dia 4, ao Serviço Medico, a rua Vitoria, 317, munidos de um selo de "Assistencia Medica", das 7 às 10 horas, os motoristas de caminhões habilitados ha mais de cinco anos e que estejam dirigindo os veiculos de placas 123.010 a 123.310.

A taxa correspondente ao exame medico periodico, será paga na Escola Oficial de Transito.

Inaugurado o 20.o refeitorio para os empregados da CMTC

Dando prosseguimento ao seu programa de proporcionar o maior conforto possivel aos empregados das garagens, oficinas e escritorios ligados ao serviço de manutenção e reparação dos veiculos da CMTC, a Divisão do Serviço Social, sob a orientação da titular do cargo d. Marta Maria Cardoso Aranha, fez inaugurar ontem, o 20.o refeitorio localizado na G.A.-1 — Garagem de Carros Auxiliares, à avenida Cruzeiro do Sul, 780.

Ao ato estiveram presentes os srs. Norberto de Arruda Camargo e Lino Correia de Arruda e sra. Marta Maria Cardoso Aranha, respectivamente chefes do Departamento do Pessoal, da G.A.1 e da Divisão do Serviço Social, bem como as srtas. Iveny Cairala e Brigitte Sallentien, nutricionistas visitadoras do SESI, cuja entidade passará a fornecer as refeições preparadas.

Serviço gratissimo, o das balsas e barcas do Guarujá

Antes de entrar em serviço, as balsas em questão sofreram grandes reformas, na sua estrutura, para adaptação ao serviço que tam desempenhar, e nos motores. Depositavam-se nelas grandes esperanças, mas essas esperanças não se confirmaram. Material velho, motores improprios e inadequados, estão constantemente avariados. Ultimamente, só uma balsa restou em serviço, assim mesmo sofrendo repetidas avarias, provocando retardamento do trafego, com enormes filas de automoveis de um lado e outro do estuario.

Esse estado de coisas prejudica enormemente a vizinha estancia balnearia, que se vê sacrificada em seu movimento de visitantes, e tambem as pessoas de S. Paulo que naquela praia possuem vivendas para férias e fins de semana.

Para dar uma idéia da situação dramática em que se encontra a população do Guarujá, basta citar um fato impressionante verificado na madrugada de ontem. Uma senhora, prestes a dar à luz, estava sendo trazida para a Maternidade da Santa Casa de Santos. Uma ambulancia do Pronto Socorro, avisada, aguardava-a do lado de cá com medico e enfermeiros, pois o caso se apresentava como dificil. No entanto, quando já na balsa, o motor sofreu uma avaria, que demorou três horas para ser reparada. Nesse meio tempo, a pobre mulher veio a ter a "delivrance", sem qualquer assistencia, numa situação de terrivel constrangimento, e com perigo para a propria vida.

Fatos como este são mais do que ilustrativos da situação clamorosa em que se encontram os sistemas de comunicação entre a cidade de Santos e a estancia balnearia do Guarujá.

Ao que apuramos, uma turma de tecnicos do Departamento de Estradas de Rodagem está ha 15 dias procurando, sem o conseguir, reparar os motores das balsas. O estado desse material, entretanto, é de tal forma precario, que nenhuma reforma é mais possivel, urgindo portanto a aquisição de novos motores.

ABRIU O VENTRE DO DESAFETO

Uma cena de sangue ocorreu esta manhã à rua Xavier da Silveira. Jeronimo José dos Santos, morador à rua Senador Feijó, 311, e Luis Gomes dos Santos, residente no Rio de Janeiro, à rua Duque de Caxias, 285, que se encontrava de passagem por esta cidade, haviam tido ontem à noite, uma discussão num bar da mesma rua.

Hoje pela manhã, encontrando-se nas proximidades do local da discussão anterior, trocaram novos insultos. Gomes dos Santos, sacando de um canivete, desferiu dois violentos golpes no antagonista. Um dos golpes o atingiu no baixo ventre, deixando-lhe os intestinos expostos.

Preso pouco depois, o criminoso declarou, no auto de flagrante, que golpeara Jeronimo com a intenção de mata-lo, pois este o havia ofendido gravemente. Só lhe dera dois golpes porque julgara isso suficiente, e quando o viu cair ao solo pensara que ele já estava morto.

A vitima foi internada no hospital da Santa Casa em estado desesperador.

GENEROS ALIMENTICIOS DO RIO GRANDE DO SUL

Entrou no porto, procedente de Porto Alegre, o vapor nacional "Guaraní", que iniciou a descarga de vultoso carregamento de generos alimenticios, a saber: 165 ts. de conservas, 118 ts. de cebolas, 30 ts. de peixe seco e em conserva, 4.820 scs. de arroz, 10.772 scs. de trigo em grão e 33 ts. de banha.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

2 DE JULHO

Santa Adecadia

Santa Adecadia, virgem nobilissima, nasceu em Toledo, cidade da Espanha e logo desde menina, teve a maior aversão a todas as vaidades mundanas. Passando seus pais pela Italia deixou-a ficar em Sarzana, cidade da Toscana. Ali docemente ferida no coração pelo seta do Divino Amor, determinou deixar o mundo e retirando-se a um mosteiro de religiosas virgens, e servir unicamente a Deus. Mas impedida por sua mãe que pelo demasiado amor que lhe tinha, se não acomodava ao seu santo desejo, recorreu pessoalmente ao Sumo Pontifice, S. Gregorio Magno, do qual obteve licença e os meios oportunos para executar o seu bom proposito.

Feita, pois, religiosa da Ordem de São Bento, mereceu pelas suas distintas virtudes, que as outras religiosas a elegessem para sua prelada. Fundou depois um novo mosteiro, com que aumentou o numero das sagradas virgens, para gloria de Deus e confusão do inferno.

Finalmente, pobre de bens e rica de merecimentos, depois de uma vida inocentissima, sobrevindo-lhe a ultima enfermidade e recebidos os santos sacramentos com todo o fervor do espirito, foi introduzida pela Celeste esposo às eternas bodas no Empireo.

Santo Acasio, S. Martiniano, S. Longhino, S. Processo e S. Mesio, cinco gloriosos martires cristãos, sacrificados num mesmo dia, em Roma, no primeiro seculo; Santo Odeodato, padre da Igreja, venerado em Gallano, na provincia de Como.

CONCENTRAÇÃO DOS EX-ALUNOS SALESIANOS DE D. BOSCO

A Diretoria da Federação Inspetorial dos Ex-Alunos Salesianos de D. Bosco, inscritos ou não nas Uniões da capital, para uma GRANDIOSA CONCENTRAÇÃO em adesão ao XXXVI CONGRESSO EUCARISTICO INTERNACIONAL, para hoje.

A Concentração realizar-se-á na Casa Inspetorial no Liceu Coração de Jesus, Alameda Nothmann, 275, às 8 horas.

Presidirá a Concentração o revmo. inspetor padre Antonio Barbosa e o presidente inspetorial para os Ex-Alunos, sr. J. A. Bressan.

O convite é extensivo a todos os Ex-Alunos.

A diretoria da Federação Inspetorial conta com a mais entusiastica adesão por parte de todos aqueles que passaram por Casas Salesianas sem distinção de secção: Internatos, Externatos, Oratorios Festivos, Escolas Profissionais, Escolas Agricolas, etc. e sem limite de lugar, isto é, de qualquer Estado do Brasil, ou de pais estrangeiro.

A CAMINHO DO BRASIL O CARDEAL SPELLMAN

Podemos adiantar que o cardeal Spellman, arcebispo de Nova York embarcou para o Rio de Janeiro a bordo do navio "Brazil" da "Moore-McCormack", acompanhado de 329 peregrinos de 27 Estados norte-americanos, Porto Rico, Canadá e India.

O itinerario da comitiva presidido pelo cardeal Spellman, além do Rio de Janeiro, visitará outras cidades, após o termino do Congresso Eucaristico Internacional. O cardeal Spellman visitará Buenos Aires, Salvador, Santos, Montevideu e Trinidad.

Na Bahia o cardeal Augusto Alvaro da Silva, arcebispo desse Estado, oferecerá uma recepção especial ao grupo. Em Santos o bispo Idilio José Soares anunciou que toda a comunidade proporcionará boas-vindas aos peregrinos. Em São Paulo, o cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta receberá os visitantes na Igreja da Imaculada Conceição, onde o cardeal Spellman oficiará missa.

PEREGRINAÇÃO AO RIO

Sob os auspicios do "Movimento Catolico dos Funcionarios Publicos de São Paulo"

Como preparação espiritual dos participantes da peregrinação promovida pelo "Movimento Catolico" ao Rio, durante o XXXVI Congresso Eucaristico Internacional, realiza-se amanhã, às 17.30 horas, na Igreja Santa Cecilia, meia hora Santa dedicada aos mesmos. Com inicio às 18 horas e na mesma Igreja, será celebrada a missa vespertina, tambem dedicada àqueles peregrinos. Essas duas cerimonias serão oficiadas pelo revmo. padre Newton Loureiro de Sousa.

Após a missa vespertina, terá lugar na Casa Paroquial, no Largo de Santa Cecilia n. 214, uma reunião de todos os peregrinos, para tratar dos ultimos detalhes relativos à viagem ao Rio.

CONCENTRAÇÃO DOS EX-ALUNOS SALESIANOS DE D. BOSCO

A Diretoria da Federação Inspetorial dos Ex-Alunos Salesianos do Sul do Brasil convoca indistintamente todos os ex-alunos de D. Bosco, inscritos ou não nas Uniões da Capital, para a grande concentração em adesão ao XXXVI Congresso Eucaristico Internacional, a realizar-se domingo proximo, na Casa Inspetorial: — Liceu Coração de Jesus, alameda Nothman, 275, às 8 horas. Presidirá a concentração o inspetor salesiano padre Antonio Barbosa e o presidente inspetorial para os ex-alunos, sr. J. A. Bressan. Esta data foi denominada "Dia da Confraternização Salesiana".

A Diretoria da Federação Inspetorial conta com a mais entusiastica adesão por parte de todos aqueles que passaram por Casas Salesianas sem distinção de secção: — Internatos, Externatos, Oratorios Festivos, Escolas Profissionais, Escolas Agricolas etc. e sem limite de lugar, isto é, de qualquer Estado do Brasil, ou de pais estrangeiro.

NECROLOGIA

Faleceram ontem nesta Capital:

DAL MEDICO LUIGI, com 82 anos, viuvo da sra. Natalina Sonzini. Deixa os filhos: Elvira, viuva do sr. Marino; Geminiano, casado com a sra. Antonieta Pinton; Antonio, casado com a sra. Paula Gallo; Adelaide, casada com o sr. Vicente Criscuolo e Mario, já falecido, que foi casado com a sra. Erotides Coelho Neto. Deixa ainda varios netos e bisnetos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Silveira Campos, 231, para o cemiterio de Vila Mariana.

SRA. ALEGRIA DA CONCEIÇÃO PEREIRA, com 68 anos, viuva do sr. Antonio Francisco Pereira e deixa os filhos: Floripes, casada com o sr. Antonio E. dos Santos; Virginia, casada com o sr. Manuel Vericimo Carvalho; João, casado com a sra. Conceição Alves Pereira e Arnaldo, casado com a sra. Maria Luiza Pereira. Deixa ainda varios netos e bisnetos.

O enterro realiza-se hoje, às 11 horas, saindo o feretro da rua Pedroso Alvarenga, 308 (Bibi), para o cemiterio do Araçá.

SRA. ALBERTA WILLIAMSON, com 83 anos, viuva do sr. Chambers Williamson e deixa os filhos: Eva e Cordelia, já falecidas; Carb Marion, Hattis e Homer Macfadden, este ultimo adotivo. Deixa ainda noras, sobrinhos e netos.

O corpo será trasladado hoje, às 8 horas, para a cidade de Indaiatuba, onde será sepultado no cemiterio local.

SRA. DELMIRA SAMPAIO DIAS, com 71 anos, viuva do sr. Lauro Dias. Deixa os filhos: Renilde, casada com o sr. João Mendonça; Alberto e Maria José solteiros. Deixa ainda dois netos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Casa de Saude Matarazzo, para o cemiterio São Paulo.

RODOLFO BADELA, com 54 anos, casado com a sra. Teresa Fosa Bardela. Deixa os filhos: Jacira, casada com o sr. Jaime Augusto Pires; Zenaide, casada com o sr. Rodolfo de Almeida e Nanci, solteira.

O enterro realiza-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro da rua J. 173 (Vila Brasilandia), para o cemiterio do Araçá.

SRA. ANGELA DANZI MARUCCI, com 62 anos, viuva do sr. Vincenzo Marucci. Deixa os filhos: Renato, Antonieta, Leonardo e Catarina.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de ontem:

TERCEIRA CAMARA CRIMINAL

Presidencia do des. Marcio Munhoz.

Retificação:

(Julgado na sessão de 24 de junho de 1955 — Revogação de medida de segurança.)

CAMPINAS — Requerente, Dalto de Sousa Brito. Indeferiram o pedido.

Apelação:

PITANGUEIRAS — Justiça Publica vs. José Garcia dos Santos. Adiado.

Revogação de medida de segurança: Requerente, Americo Soares de Almeida. Indeferiram.

Apelações:

Justiça Publica vs. Josias Arlonga Neto. Negaram provimento ao recurso.

AVARE' — José Martins de Oliveira e Waldomiro Alves de Oliveira vs. Justiça. Deram provimento, em parte.

CRUZEIRO — Joel Pereira ou Luiz Gomes Filho vs. Justica Publica. Converteram o julgamento em diligencia.

SANTOS — Justiça Publica vs. Manuel Gomes Pedreira. Deram provimento para anular o julgamento.

SANTOS — Otavio Leal Lopes vs. Justica Tomaram conhecimento do recurso, negando-lhe provimento.

Recurso:

TIETE — Juiz de Diretio "Ex-Officio" vs. Benedito de Lara. Negaram provimento.

Apelação:

SÃO ROQUE — Aziz Kalaf vs. Justiça. Deram provimento para anular o julgamento.

Recurso:

DRACENA — Justiça vs. Otavio Rabelo Bacelar. Converteram o julgamento em diligencia.

Apelações:

SÃO CARLOS — Justiça vs. Alfredo Tarosso. Negaram provimento.

CAM

Provas não muito cheias, mas bem formadas no conjunto do festival de hoje em Cidade Jardim

NO "HANDICAP" BASICO ESTÃO INSCRITOS GARDONE, EL CERRITO, FLORIN E PAQUITA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de São Paulo, dando prosseguimento a sua atual temporada, fara realizar logo mais, em Cidade Jardim, promissora jornada.

O programa, que compreende sete carreiras, todas relativamente bem formadas, encerra, como atrativo basico, um "handicap" misto, em 1.800 metros, mas que reunirá apenas quatro concorrentes: Gardone, El Cerrito, Florin e Paquita. Em que pese esse fator, a prova está interessante e prometendo uma disputa emocionante.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os informes do Correio Paulistano para as carreiras desta tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.800 metros — As 13,45 horas.

		Ks.	
1-1	Roskilde, S. Ferreira	56	4
2-2	Kapurtala, P. Vaz ..	56	1
(3	Quatambu, L. Gonz.	56	3
(4	Fanate, N. Pereira .	56	2
(5	Grogue, n correrá ..	56	6
(6	Dapper, F. Sobreiro	56	5

A prova inicial apresenta um campo bonito e equilibrado. Roskilde, que é baixo de partida, melhor está agora colocado na distancia longa. Por outro lado, aprecia tambem a areia, devendo, assim, fazer sua a vitoria. Quatambu tem corrido muito bem e perfila-se, indiscutivelmente, como o mais direto adversario daquele filho de Rosemary Row. Kapurtala descansou alguma coisa; volta em melhores condições e com amplas pretensões. Dapper esteve em descanso; tem agora condições algo melhores. Fanete é um estreante com exercicios animadores, mas não parece bem colocado na distancia.

2.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.300 metros — As 14,15 horas.

		Ks.	
1-1	Bianca, M. Alonso ..	53	1
2-2	Queengold, L. Gonz.	56	2
(3	Geira, J. Camargo ..	54	3
(4	Jarupará, E. Garcia .	56	4
(5	Danny, P. Vaz	56	5
(6	Hiadê, J. P. Sousa .	56	6

A egua Bianca, que reapareceu correndo bem, apanhou agora boa oportunidade para ganhar. Queengold, que na ultima oportunidade deixou a turma dos perdedores, perfila-se ainda aqui como uma das principais figuras. Jarupará tem corrido relativamente bem; sempre em progressos, pode agora entrar colocado. Danny figurou a contento na mais recente apresentação e está muito bem colocada no tiro. Geira descansou e volta regularmente trabalhada, não podendo tambem pretender grande coisa Hiadê, que tem falhado seguidas vezes.

3.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 14,45 horas.

		Ks.	
(1	Because, F. Sobreiro	57	7
(2	Marrakesh, W. Maza.	58	9
(3	Praliné L. Gonzalez .	58	3
(4	Ele, R. Zamudio ...	54	6
(5	Fisica, O. Moura	57	5
(6	Fitinha, S. Ferreira .	58	1
("	Viesca, N. Pereira .	53	2
(7	Ai!, R. Olguin	55	10
(8	Acorina, A. Xavier ..	52	4
("	Sarita, J. Camargo .	51	8

A egua Praliné, melhorando a olhos vistos, constitui agora a melhor indicação. Não tem preferencias por raia e dá-se bem no tiro. A sua mais direta adversaria não é outra senão Because, mas é bom não esquecer que seu rendimento, na areia, foi sempre algo menor. Temos Fitinha, que reapareceu sem deixar melhor impressão, como a terceira figura da carreira. Viesca está agora em turma muito forte, mas vale como reforça do numero de Fitinha. Acorina não anda mal, mas não parece bem na turma. Ele ganhou na ultima aprasentação, mas não está aqui muito bem. Falam em grandes progressos de Fisica, que, de resto, ganhou recentemente no Bonfim. Não agradam os demais concorrentes, nem mesmo o falado Ai!

4.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 50.000,00 — 1.800 metros — As 15,20 horas.

		Ks.	
1-1	Gardone, A. Xavier .	52	3
2-2	El Cerrito, P. Vaz ..	58	4
3-3	Florin, S. Ferreira .	54	1
4-4	Paquita, L. Vargas .	53	2

O "handicap" esta interessante, a despeito do reduzido numero de concorrentes. Como vai favorecido em relação a todos os adversarios, recebendo de 1 a 6 quilos, preferimos entregar o nosso voto a Gardone. Anda bem esse filho de Solar Glen. El Cerrito, a despeito dos quilos altos, constitui presa dificil, mesmo porque trabalhou de forma muito animadora. Paquita não correu mal na quarta-feira e ainda melhorou, podendo até mesmo levar a melhor, se favorecida por alguma peripecia. Florin descansou bastante; volta em condições satisfatorias e em pista de sua preferencia.

5.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.800 metros — As 15,20 horas.

		Ks.	
(1	Quintessence, L. Gon.	56	8
(2	Defensiva, A. Artin .	54	1
(3	Sweet Arpege, P. Vaz	56	2
(4	Comedienne, N Perei.	56	5
(5	Delight, L. Osorio ..	56	4
(6	Atomica, W. P. Farias	52	3
(7	Pochulinha O. Mou.	56	7
(8	Ginetta, A. Lucca ..	56	9
(9	Quiqui, F. Sobreiro .	56	6

A estreante Quintessence tem trabalhos para ganhar. Está em distancia um tanto longa, mas, de qualquer forma, maiores atenções merece. Sweet Arpege tem estado muito animador e é depositaria de fundadas esperanças. Delight figurou na ultima oportunidade; melhorou ainda alguma coisa e deve ser olhada como a diferença daquela formula. Ginetta descansou alguma coisa; anda bem e está bem colocada na turma, podendo figurar destacadamente. Quiqui tem condições regulares, pouco ou nada podendo pretender os demais concorrentes.

6.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 16,30 horas.

		Ks.	
(1	Porto Rico, P. Vaz .	58	8
(2	Utagio, E. Silva	54	7
(3	Élos, S. Ferreira ...	58	1
(4	Don Renato, L.B.Go.	53	10
(5	Fair Bird, L. Vargas	51	3
(6	Eager, W. Garcia ..	58	11
(7	Olenewa, A. Xavier .	51	5
(8	Pagé Kid, M. Alonso	54	6
(9	Otage, A. Altran ...	53	4
(10	Guandu, A. Nobrega	55	2
("	Furona, N. Pereira .	52	9

A prova não está facil. São varios os concorrentes e muitos deles com boas pretensões. Guandu, agora muito bem colocado na distancia e na raia de areia, onde sempre produziu as suas melhores corridas, vai defender o nosso voto. Porto Rico, já falhou aqui, mas ostenta muito bom estado e constitui excelente indicação para o segundo posto. Eager tem corrido muito bem; está em prova um tanto dificil e ainda sobrecarregado, mas, ainda assim, vale como adversario. Pagé Kid não correu grande coisa na ultima apresentação; melhorou ainda alguma coisa e constitui boa indicação aos azaristas. Dom Renato está bem colocado no pareo e é depositario de algumas esperanças. Não chegam a entusiasmar os demais concorrentes.

7.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 17,10 horas.

		Ks.	
(1	Chanteur, A. Xavier	53	3
(2	Nica, O. A. Andrade	50	5
(3	Absurdo, L. B. Gon.	54	10
(4	Babina, R. Olguin .	49	7
(5	Britannicus, Latorre	58	8
(6	Banzé, M. Teixeira .	51	1
(7	El Red, P. Corrêa ..	49	2
(8	Fleet-Ace, A. Lucca .	53	4
(9	Anseio, M. Alonso ..	48	6
(10	Dolomia, A. Artin ..	51	9
(11	Ai!, W. P. Farias ..	50	11

Absurdo, que correu muito bem, ha uma semana, é a melhor indicação na ultima prova. Chanteur, vencedor na ultima oportunidade, tem amplas pretensões na carreira. Anseio ganhou melhor estado e está bem colocado na prova, podendo até mesmo fazer sua a vitoria. Nica é corredora e não está mal situada na turma. Babina está em turma forte e não tem corrido grnde coisa, mas, em todo o caso, como vai solta, como se diz, pode terminar no marcador. Britannicus tem corrido apenas regularmente. Os demais concorrentes não chegam a agradar.

* * *

O 1.o pareo será corrido as 13 e 45 horas.

Todos os pareos na areia, sendo os 2.o, 6.o e 7.o pela variante.

O "Betting" Duplo desta corrida tem um saldo de Cr$..... 83.765,10.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ROSKILDE	QUATAMBU	KAPURTALA
BIANCA	QUEENGOLD	JARUPARA'
PRALINE'	BECAUSE	FITINHA
GARDONE	EL CERRITO	PAQUITA
QUINTESSENCE	SWEET ARPEGE	DELIGHT
GUANDU	PORTO RICO	EAGER
ABSURDO	CHANTEUR	ANSEIO

AS CHEGADAS NO BONFIM — Campinas, 1 ("Sucursal") — Foram os seguintes os finais fotograficos das corridas de ontem, no hipodromo local. 1.o pareo, vitoria de Ofir sobre Trigueiro; depois, Borneu à frente de Az de Espadas; Goias ganhando sem advesarios à vista; Manegre derrotando amplamente os adversarios; Pingo Lindo ganhando de Manguarito; Oh! Lindo sozinho na linha de sentença, e, finalmente, Big Ben batendo muito bem Quimono.

Rincão, Flamel e Fusarium destacaram-se no apronto

Tambem agradou a partida curta de Ligeiro — Exercicios da manhã de ontem

Realizaram-se na manhã de ontem, na pista de areia de Cidade Jardim, os exercicios de partida dos concorrentes aos diversos pareos da domingueira.

Não foram notados muitos aprontos, mas sempre foram registradas algumas marcas animadoras. Estão neste caso, por exemplo, os 37" de Fusarium e os 37"5 10 de Flamel para os 600 metros; os 44" de Rincão para os 700 metros e os 24", em curta partida, de Ligeiro.

OS TEMPOS

Eis a relação de aprontos da manhã de ontem em Cidade Jardim:

GARCITA — A. Xavier — 700 metros em 45"

PRETEX — L. Gonzalez — 600 metros em 40", suave.

TILDA — R. Zamudio — 700 metros em 46"

RINCÃO — L. B. Gonçalves — 700 metros em 44"

EXPRESSIVO — N. Pereira — 700 metros em 46"

EXPLENDOR — P. Vaz — 600 metros em 38"

GIROE' — A. Nobrega — 600 metros em 38"

IFLARE — J. P. Souza — 600 metros em 38"

ISMAIL — J. Alves e RUBI — S. Ferreira — 700 metros em 45", juntos.

OLD PARR — A. Xavier — 700 metros em 45"

DIABRETE — P. Vaz — 800 metros em 51"

FA' MAIOR — L. Gonzalez — 800 metros em 55", suave.

ITRIO — L. Osorio — 800 metros em 52"

QUIZUMBA — A. Cataldi — 1.000 metros em 65"

HIGH MASTER — J. P. Souza — 800 metros em 54", suave.

LIGEIRO — F. Costa — 400 metros em 24"

FUSARIUM — S. Ferreira — 600 metros em 37"

PYRO — A. Xavier — 800 metros em 38"

FLAMEL — P. Vaz — 600 metros em 37"5

ITABERABA — C. Taborda — 600 metros em 38"

GRÃO PACHA' — L. Osorio — 1.000 metros em 70", suave.

FERROADA — G. Sibik — 1.000 metros em 68"

IBERIA — S. Ferreira — 1.000 metros em 65"

ENEIDA — L. Urbina — 700 metros em 45"

LEOCADIA — J. Alves — 800 metros em 53"

RORAIMA — J. P. Souza — 800 metros em 52"

ROETLA — L. Gonzalez — 700 metros em 46", suave

HERMOSO — J. Alves — 600 metros em 42", suave

IVARITO — E. Garcia — 600 metros em 38"

PALM SPRINGS — G. Silva — 700 metros em 46"

GAO' — N. Pereira — 800 metros em 52"

JACURUXI — L. Gonzalez — 700 metros em 45"

No Hipodromo Paulista de Trote

A Sociedade Paulista de Trote tem organizado o seguinte programa de sete pareos para o festival de amanhã, pela manhã, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — A's 9,00 horas — Distancia 1.900 metros.

1	Arani, G. Citti	40	
2	Sabre, J. Lorenzini ...	20	
(3	Alucinada, R. F. Santo	40	
3)			
(4	Canôa, J. Capinelli ...	20	
(5	Rosaura, J. Bifiore	—	
4)			
(6	Arauto, L. Nicolichi ...	—	

2.o Pareo — A's 9,25 horas — Distancia 1.950 metros.

1	Barone, J. Lorenzini ..	40	
2	Centauro, Am. Carp. ..	60	
3	Viola, A. Oliveira	40	
(4	Brasil, G. Citti	60	
4)			
(5	Guacira, G. Camorani .	20	

3.o Pareo — A's 9,50 horas — Distancia 1.950 metros.

(1	Cadete, J. Fernandes ..	60	
1)			
(2	Troia, J. Lorenzini ...	40	
(3	Aymoré, J. Carpinelli .	40	
2)			
(4	Pitanga, J. Demirdjian	40	
(5	Bambino, S. Sapienza .	—	
3)			
(6	Fly, L. Rotta	20	
(7	Dakar, J. Lyon	20	
4)8	Sereia, R. Gastaldin ..	—	
(9	Dinamarqueza, C. Lem.	40	

4.o Pareo — A's 10,15 horas — Distancia 1.609 metros.

(1	Young Lady, X. X.....	40	
1)			
(2	Fornara, G. Citti	40	
(3	Adamello, A. Petta	60	
2)			
(4	Le Tofane, A. Manzione	20	
(5	Katie, J. M. dos Anjos	80	
3)			
(6	Supremacy, S. Maxim.	80	
(7	Amaru, J. Lyon	40	
4)			
(8	Cima Tosa, C. Mat. F.	20	

5.o Pareo — As' 10,40 horas — Distancia 1.800 metros.

(1	Engenho Velho, J. M. A.	40	
1)			
(2	Riosito, J. Carpinelli .	20	
(3	Combate, Am. Carpinelli	—	
2)4	Palestra, F. Nocaro ...	20	
(5	Stray, P. Santoni	—	
(6	Golden Morn, J. Mart.	—	
3)7	Lindo, J. Lorenzini ...	60	
(8	Nebraska, R. Gastal. ..	60	
(9	Violino, X. X.	—	
4)10	Liamar, A. Arcamulia .	20	
(11	Worthy-Chap, J. Belf. .	60	

6.o Pareo — A's 11,05 horas — Distancia 1.609 metros.

1	Bufalo Bill, C. Mat. F.	40	
(2	Bukaroo, J. M. Anjos ..	40	
2)			
(3	Ceu Azul, X. X.	20	
(4	Sunny, A. Manzione ..	20	
3)			
(5	St. Vincent, A. Arcam.	60	
(6	Beverly Hills, V. Pap. .	40	
4)			
(7	Joli, R. Gastaldini ...	20	

7.o Pareo — As' 11,30 horas — Distancia 1.609 metros.

(1	Suzanita, Am. Carp. ...	—	
1)			
(2	Idario, A. Manzione ...	60	
(3	Prego, S. Sapienza ...	60	
2)			
(4	Hollywoo, X. X.	60	
(5	Nimble, A. Oliveira ...	20	
3)6	Donna, G. Citti	20	
(7	Panlico, R. F. Santos .	60	
(8	Adonis, J. Belfiore ...	40	
4)9	Gary, J. Carpinelli	60	
("	Pive, A. Capinelli	20	

IBERIA TERA' EM ROLETA E ENEIDA PERIGOSAS ADVERSARIAS NO CLASSICO

Experimentou progressos a pensionista de Molina e trabalhou de forma muito animadora a Eneida — Pilotos oficiais para as carreiras de amanhã

O grande atrativo das corridas de amanhã, no hipodromo de Cidade Jardim, é a disputa do Grande Premio "João Cecilio Ferraz", em homenagem ao saudoso diretor do Stud Book Paulista. A carreira, reservada a potrancas da nova geração, reuniu, senão todas, quase todas as melhores do naipe feminino da nova safra. Assim, veremos em ação Iberia, Eneida, Patricia, Leocadia, Roraima, Toa e Roleta.

Iberia, porque venceu na mais recente apresentação, às custas de Roleta, Toa e Eneida, está sendo apontada pelos "entendidos" como a maior figura da prova classica. Não se lhe poderá negar possibilidades, mas é certo que terá perigosissimas adversarias em Roleta e Eneida. Aquela, com os progressos que experimentou, é outra potranca. A Eneida, por sua vez, tem um trabalho espetacular de 90" para os 1.400 metros, acreditando seus responsaveis que a sua produção, na pista de areia, cresce bastante. Tambem em virtude do fator pista está muito falada a Leocadia. Tem, realmente, muitos bons trabalhos, nessa raia, essa filha de Antonym.

O encontro das potrancas deve agradar.

PILOTOS OFICIAIS

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de amanhã, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.

		Ks.	
1-1	Garcita, A. Xavier .	55	2
(2	Pretex, L. González .	56	6
2)			
(3	Alcatifa, J. Camargo	53	4
(4	Tomba, R. Latorre .	56	1
3)			
(5	Siriéma n correrá ...	55	3
(6	Tilda, R. Zamudio .	55	5
4)			
(7	Geledys, L. B. Gonç.	55	7

2.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.300 metros — As 13,30 horas.

		Ks.	
(1	Rincão, L. B. Gonç.	55	5
1)			
(2	Expressivo, N. Perei.	55	6
(3	Explendor, P. Vaz ..	55	3
2)			
(4	Giroé, A. Nobrega ..	55	4
(5	Teu, R. Zamudio ..	55	2
3)			
(6	Iflare, J. P. Sousa ..	55	9
(7	Danubius, A. Xavier	55	7
4)8	Ismail, J. Alves	55	1
("	Rubi, S. Ferreira ..	55	8

3.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

		Ks.	
1-1	Old Parr, A. Xavier	55	1
2-2	Diabrete, P. Vaz ...	54	4
3-3	Erugelo, R. Latorre .	58	3
4-4	Gil Blás, J. Alves ..	56	2

4.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.500 metros — As 14,30 horas.

		Ks.	
1-1	Fá Maior, L. Gonzal.	56	3
2-2	Itrio, L. Osorio	56	4
3-3	Quizumba, A. Cataldi	56	5
(4	High Master, J. P. S.	56	1
4)			
(5	Quib, P. Vaz	53	2

5.o PAREO — "Miss Brasil" — Cr$ 70.000,00 — 1.200 metros — As 15,05 horas.

		Ks.	
1-1	Ligeiro, F. Costa ...	60	4
2-2	Fusarium, S. Ferreira	60	6
(3	Pyro, A. Xavier ...	54	2
3)			
(4	Elos, M. Cataldi ...	53	3
(5	Flamel, P. Vaz	55	1
4)			
(6	Itaberaba, C. Tabor.	51	5

6.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 2.000 metros — As 15,40 horas.

		Ks.	
(.	Grão Pachá, L. Osorio	58	5
1)			
(2	Lider, A. Artin	51	2
(3	Eraccla, S. Ferreira .	56	4
2)			
(4	Dom Miguel, A. Lu	53	7
(5	Guaponga, P. Vaz .	56	3
3)			
(6	Ferroada, G. Sibik .	56	3
(7	Moustache, C. Aurun.	53	1
4)8	Gadah, M. Alonso ..	55	6
(9	Fetiche, W. P. Farias	50	8

7.o PAREO — G. P. "João Cecilio Ferraz" — (Seleção de Potrancas) — Cr$ 200.000,00 — 1.500 metros — As 16,20 horas.

		Ks.	
1-1	Iberia, S. Ferreira .	55	4
(2	Eneida, G. Silva ...	55	7
1)			
(3	Patricia, Pinheiro F.o	55	3
(4	Leocadia J. Alves ...	5	5
3)			
(5	Roraima, J. P. Sousa	55	6
(6	Toa, R. Zamudio ..	55	1
4)			
(7	Roleta, L. González .	56	2

8.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

		Ks.	
(1	Hermoso, J. Alves .	56	3
1)			
("	Ivarito, E. Garcia .	56	7
(2	Palm Springs, G. Sil.	56	5
2)			
("	Gaó, N. Pereira	56	—
(4	Colmasterus, A. Alei.	56	8
3)			
(5	Jacuruxi, L. Gonzal.	56	9
(6	Gascon, R. Latorre .	56	4
4)7	Hoop, J. P. Sousa ..	56	6
("	Hannon, J. P. Sousa	56	1

* * *

Todos os pareos na areia, sendo os 1.o, 2.o, 5.o, 6.o e 8.o pela variante.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X — Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452

Telefone: 32-3423

Tel. residencia: 51-4055

HIPODROMO PAULISTA DE TROTE

Resultados gerais das corridas de ontem

Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de trote de ontem, à tarde, em Vila Guilherme:

1.o PAREO — 1.900 METROS

1.o Baroné, (J. Lorenzini); 2.o Brasil. Venc. (2) Cr$ 34,00; dupla (24) Cr$ 85,00. Placês (2) Cr$ 16,00 e (4) Cr$ 29,00.

2.o PAREO — 2.200 METROS

1.o Cadete (J. Fernandes); 2.o Bambino. Venc. (1) Cr$ 13,00; dupla (14) Cr$ 26,00. Placês (1) Cr$ 12,00 e (7) Cr$ 14,00. Não correu Sereia.

3.o PAREO — 1.950 METROS

1.o Ali (J. M. dos Anjos); 2.o Priscola. Venc. (1) Cr$ 11,00; dupla (14) Cr$ 19,00. Placês: (1) Cr$ 11,00 e (7) Cr$ 23,00.

4.o PAREO — 1.950 METROS

1.o Engenho Velho (J. M. dos Anjos); 2.o Combate; 3.o Palestra. Venc. (3) Cr$ 15,00; dupla (12) Cr$ 16,00. Placês: (2) Cr$ 10,00, (1) Cr$ 10,00 e (5) Cr$ 19,00. Não correu Violino.

5.o PAREO — 1.950 METROS

1.o Tanger (J. Lorenzini); 2.o Matiase. Venc. (2) Cr$ 31,00; dupla (12) Cr$ 14,00. Placês (2) Cr$ 10,00 e (1) Cr$ 10,00.

6.o PAREO — 1.800 METROS

1.o Philadelphia (J. Fernandes); 2.o Iowa; 3.o Topeka. Venc. (7) Cr$ 54,00; dupla (24) Cr$ 45,00. Placês: (7) Cr$ 23,00, (6) Cr$ .. 30,00 e (8) Cr$ 19,00.

7.o PAREO — 1.900 METROS

1.o Vivien (J. Lyon); 2.o Disappointment; 3.o Rialto. Ven. (1) Cr$ 15,00; dupla (14) Cr$ 14,00. Placês: (1) Cr$ 10,00, (8) Cr$ 12,00 e (3) Cr$ 14,00. Não correu Tchum.

8.o PAREO — 1.900 METROS

1.o Prego (S. Sapienza); 2.o Panlico; 3.o Suzanita. Venc. (1) Cr$ 15,00; dupla (13) Cr$ 24,00. Placês: (1) Cr$ 11,00, (7) Cr$ .. 26,00 e (3) Cr$ 13,00. Não correu Hollywood.

Movimento geral de apostas: .. Cr$ 1.747.210,00.

MANGANGÁ ESPERADO NO RIO

Noticias telegraficas procedentes de Buenos Aires adiantam que será embarcado, por estes dias, com destino ao Rio de Janeiro, o cavalo Mangangá, um dos melhores corredores das pistas argentinas, no momento.

Acompanhando o "crack" platino virá o treinador Bernardo Callejas.

Mangangá já está inscrito no Grande Premio "Brasil" e nas demais carreiras da temporada internacional da Gavea.

16 NICHOLAS NICKLEBY

Caso chegue alguma correspondencia, venha encontrar-me, trazendo-a consigo".

Noggs assentiu com a cabeça; e, enquanto assentia, houve um toque na campainha do escritorio. O patrão levantou a vista de seus papeis e o empregado permaneceu calmamente em posição estática.

— A campainha — disse Noggs, como para uma explicação — O sr. está?

— Estou.

— Para qualquer um?

— Sim.

— Para o coletor de impostos?

— Não! Que venha de outra vez.

Noggs deu expansão a seu costumeiro grunhido, como para dizer "Era o que eu estava pensando!" e, como a campainha tornesse a tocar, dirigiu-se para a porta, pela qual logo voltou, introduzindo, com o nome de sr. Bonney, um cavalheiro pálido e violentamente apressado, o qual, com o cabelo em grande desordem por toda a cabeça e uma gravata branca muito estreita, apertadamente atada em volta da garganta, tinha o aspecto de haver sido abrutadamente despertado durante a noite, não se havendo vestido completamente desde então.

— Meu caro Nickleby — disse o cavalheiro, tirando o chapéu branco, tão cheio de papeis que mal poderia firmar-se em sua cabeça — não há um momento a perder. Estou com uma carruagem à porta. Sir Matthew Pupker aceita a presidencia e três membros do Parlamento comparecerão positivamente. Estive com dois deles quando se levantavam da cama, sem novidades. O terceiro, que passou a noite toda em Crockford, acaba de ir para casa, a fim de vestir uma camisa limpa e tomar uma garrafa ou duas de soda. E' certo que estará conosco a tempo de falar à reunião. Está um pouco excitado com a noite que passou, mas não tenha receio; sempre fala melhor quando está assim.

— Parece que será magnificamente prometedor — disse o sr. Ralph Nickleby, cujo modo sentencioso de falar opunha-se fortemente à vivacidade do outro homem de negocios.

— Magnificamente! — ecoou o sr. Bonney. — E' a idéia mais brilhante que já apareceu. "Companhia Metropolitana Unida de Fabricação Aperfeiçoada e Entrega Pontual de Pão Quente e Bolinhos Fritos. Capital de cinco milhões, em quinhentas mil ações de dez libras cada." Ora, só o nome fará as ações ficarem com ágio em dez dias.

— E quando estiverem com ágio — disse o sr. Nickleby, sorrindo.

— Quando estiverem, você sabe o que fazer com elas melhor do que ninguem, e como retirar-se calmamente na ocasião apropriada — disse o sr. Bonney, batendo com familiaridade no ombro do capitalista. — A proposito, que sujeito notabilissimo é esse seu escrevente!

— Sim, coitado! — replicou Ralph, calçando as luvas. — Contudo, Newman Noggs já teve outrora seus cavalos e cães de raça.

— E' mesmo? — disse o outro descuidadamente.

— Sim — continuou Ralph — e não faz muitos anos; mas dissipou o dinheiro, empregou-o de qualquer modo, em suma, tornou-se primeiramente um tolo chapado e por fim um mendigo. Deu para

CAPITULO II

DO SR. RALPH NICKLEBY, SEU ESTABELECIMENTO E SEUS EMPREENDIMENTOS. E DE UMA GRANDE COMPANHIA POR AÇÕES, DE VASTA IMPORTANCIA NACIONAL

O SR. RALPH NICKLEBY não era, estritamente falando, o que se chamaria um comerciante, nem um banqueiro, nem um advogado, nem um procurador, nem um tabelião. Certamente não era um lojista e ainda menos poderia reivindicar de qualquer modo o titulo de uma profissão liberal; pois teria sido impossivel mencionar qualquer profissão reconhecida a que ele pertencesse. Não obstante, como vivia numa casa espacosa em Golden Square, a qual alem de uma placa de bronze na estrada da rua, tinha outra placa de bronze duas vezes e meia menor no umbral da esquerda, coroando a figura de bronze de um punho infantil que agarrava um fragmento de espeto e exibindo a palavra "Escritorio", era evidente que o sr. Ralph Nickleby realizava, ou pretendia realizar, negocios de alguma especie. E tal fato, se necessario fôsse qualquer outra prova circunstancial, abundantemente se demonstrava pela permanencia diuturna, entre as nove e meia e as cinco horas, de um homem de rosto pálido, em trajes de um pardo enferrujado, que se sentava num tamborete incomunete duro, numa especie de copa, no fim do corredor, sempre com uma caneta atrás da orelha quando atendia à campainha.

Embora poucos membros de profissões mais serias morem nas cercanias de Golden Square, não fica o local exatamente no caminho de ninguem para qualquer parte ou de qualquer parte. E' uma das praças que passaram da época; um quarteirão da cidade que decaiu, sendo utilizado no aluguel de quartos. Muitos de seus primeiros e segundos andares são alugados, com mobilia, a cavalheiros solteiros; e há tambem pensionistas. E' um grande ajuntamento de estrangeiros. Os homens amorenados que usam grandes anéis, pesados relogios e intonsas suiças e que se reunem sob a colunata da opera, nas proximidades do cubiculo do camaroteiro, quando há temporada, entre as quatro e as cinco da tarde, quando transferem entradas — todos vivem em Golden Square, ou a uma rua dali. Dois ou três violinistas e um instrumento de sôpro da banda da opera residem em seus limites. Suas casas de pensão são musicais e as notas de pianos e harpas flutuam pela tarde, em volta da cabeça da lastimosa estatua, gênio gurdião do pequeno caos de arbustos no centro da praça. Nas noites de verão, as janelas se escancaram e grupos de homens trigueiros e bigodudos são vistos pelo trauseunte, ociosos junto aos postigos, fumando terrivelmente. Sons de vozes ásperas em exercicio de musica vocal invadem o silencio noturno e as emanações de fumos sortidos perfumam o ar. Ali, rapé e charutos, cachimbos alemães e flautas, violinos e violoncelos dividem entre si a supremacia. E' o reinado da canção e da fumaça.

"AO BATER DA TECLA..."

ESCANDALOS SOBRE ESCANDALOS...

EDUARDO PINTO

Carradas de razão têm os saudosistas quando se ajastam dos nossos campos futebolisticos. O mesmo acontece com os praticantes de outras modalidades. São sinceros e reconhecem que, em tempos idos, tambem havia um ou outro caso escandaloso e que o amadorismo há muito deixou de ser puro. Não é mais "branco", é "marron". Mas, de um modo geral, havia moralidade, bom senso.

Infelizmente, o futebol o mais popular esporte do Brasil, é o que, seguidamente, apresenta escandalos. Sucedem-se numa sequencia quase incrivel. São jogadores apanhados com dinheiro de "gaveta"; são clubes que entregam jogos; são gremios que incluem em seus quadros atletas sem condição de jogo numa trama adrede preparada para garantir a vitoria do adversario de qualquer forma e um mundo de coisas. Assim, tudo é possivel em nosso esporte da bola e muitos boatos e comentarios encontram base e razoaveis justificativas para serem propalados e discutidos.

Tivemos conhecimento de uma ocorrencia assaz lamentavel pelo que encerra de imoral, ainda que dentro de muita imoralidade. Ficamos estupefatos, embora calejados. Mas, algum fundo há na informação. Fala-se que o C.B.D. propôs ou proporá ao Corintians disputar a sensacional partida com os simpaticos portugueses do Benfica no Rio de Janeiro. Maior é a colonia lusitana na Capital Federal. Maior a capacidade do Maracanã. Maior, evidentemente, a renda.

Seria uma proposta razoavel, embora não deva o Corintians aceitá-la porque no seu seio milhares de socios portugueses, notando-se que os lusitanos de São Paulo, em sua maior parte, preferem o alvi-preto à Portuguesa de Desportos e tambem não poderia privar sua torcida, a maior do Brasil, de um espetaculo tão atraente. Dissemos seria razoavel, se houvesse apenas o objetivo de arrecadar maior renda. Mas, para que o campeão paulista não desse atenção aos reclamos e aos direitos de corintianos, uma tentadora oferta: jogando com o Benfica no Rio, teria o Corintians assegurada a aprovação, pela entidade mater, da celeberrima assembléia que determinou a inclusão de dezoito clubes no campeonato bandeirante...

Santo Deus, será possivel isso?

PALMEIRAS E FLAMENGO PRELIAM HOJE NO ESTADIO DO MARACANÃ

Luta pela fuga do ultimo posto — Fiume e Tocafundo reaparecerão no alvi-verde — Santos Marques o árbitro

O Palmeiras vem primando por uma irregularidade sem precedentes no torneio "Charles Miller". No campeonato de 54 o clube do Parque Antartica conseguiu, embora com dificuldades, o vice-campeonato. A vanguarda do alvi-verde, naquela temporada, cumpriu uma atuação excepcional. Também foi só o que se salvou no certame passado na representação esmeraldina. A defesa cometeu em todos os jogos, inumeras gafes. Veio o Torneio Internacional, certame que vem sendo patrocinado anualmente pela C.B.D., e quando se julgava que os "periquitos", com os reforços obtidos impressionariam satisfatoriamente, eis que volta a decepcionar os seus inumeros adeptos com uma conduta abaixo da critica. Até o ataque esmeraldino, pelo que parece, contagiou-se com a mediocridade revelada pela retaguarda e com surpresa geral vem aparecendo como um setor desfibrado e, porque não dizer, inofensivo. Contra o Benfica a conduta negativa do conjunto esmeraldino atingiu as raias do impossivel. O futebol lusitano evoluiu consideravelmente. Contudo, a equipe do Benfica ainda carece de um treinamento acurado, a fim de enfrentar as nossas equipes categorizadas com possibilidades de sucesso. Agora o conjunto alvi-verde, que nas duas apresentações perdeu bisonhamente, para o Corintians e para o Benfica, por 2 a 1, dará combate ao conjunto do Flamengo. Os afeiçoados esmeraldinos, como não podia deixar de acontecer, estão apreensivos em relação ao resultado da contenda. Realmente, o Flamengo não atravessa uma fase feliz. Todavia, está jogando bem melhor do que o clube das suas ultimas exibições, dificilmente o Palmeiras escapará ao revés.

Jair retornou ao conjunto e quer garantir o seu posto com boa atuação.

Fiume, veterano, mas sempre util no quadro da Agua Branca, jogará hoje.

MODIFICADO O QUADRO ESMERALDINO

De acordo com informações que obtivemos de destacado paredro alvi-verde, o ataque para a contenda de hoje à tarde atuará sensivelmente modificado. O comando do ataque, por exemplo, será confiado a Liminha, enquanto Ney arcará com a responsabilidade de ocupar a ponta direita. Humberto está com a sua "reentrée" garantida, enquanto Jair retornaria à meia esquerda, a fim de firmar ala com Rodrigues.

A defesa sofrerá varias modificações. Valdir cederá o posto a Mario, que formará o binomio com Manoelito. Na asa media direita retornará Fiume, enquanto Tocafundo agora restabelecido será o titular do centro, cabendo a Dema completar o terceto medio do Clube do Parque Antartica.

Como se vê, embora tardiamente, a direção tecnica esmeraldina resolveu tomar as providencias indispensaveis, a fim de tentar, com alguma possibilidade de sucesso, o reerguimento do "onze" de Laercio.

O FLAMENGO

O rubro-negro carioca, segundo noticias vindas do Rio, ainda não poderá contar com todos os seus titulares. O arqueiro Anibal está refeito da contusão que sofreu quando do ultimo prelio com o Corintians, no Pacaembu e naturalmente terá a incumbencia de ocupar o arco do bicampeão carioca. Infelizmente, Chamorro e Garcia encontram-se sob rigoroso tratamento e a sua volta ao quadro só ocorrerá na temporada oficial guanabarina de 55.

O centro avante India, ainda de acordo com informes da Guanabara, não está com a escalação garantida. Fato identico sucede com Esquerdinha, também afastado do conjunto por revelar precarias condições fisicas. Felizmente, para gaudio dos inumeros admiradores do gremio da Gavea, Joel, Henrique, Rubens e Babá estão com os postos garantidos.

O mais produtivo avante flamenguista, Rubens, não tem sido feliz ultimamente, mas tudo fará para corresponder.

OS QUADROS E JUIZ

As equipes jogarão assim organizadas:

PALMEIRAS — Laercio, Manoelito e Mario; Fiume, Tocafundo e Dema; Ney, Humberto, Liminha, Jair e Rodrigues.

FLAMENGO — Anibal, Tomires e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Paulinho, Henriques e Babá.

Santos Marques, arbitro português, está com a incumbencia de dirigir o importante cotejo.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

ZINHO RENOVOU — Finalmente na tarde de ontem a **Portuguesa e o medio Zinho chegaram a um acôrdo para a renovação do contrato do jovem profissional que continuará defendendo o clube luso por mais duas temporadas, devendo receber Cr$ 15.000,00 mensais.**

* * *

O SÃO PAULO EM BARIRI — No proximo dia 10 o tricolor jogará contra o Esporte Clube local.

* * *

FLORIANO NÃO INTEGRARA' A DELEGAÇÃO — Os lusos embarcam hoje às 6,45 pelo Expresso Brasileiro com destino a Ribeirão Preto. Julinho e Edmur, pelos motivos que todos conhecem, e Floriano por se encontrar gripado não acompanharão o clube. A comitiva está assim constituida: chefe, José Bizarro; diretor, Manoel Guerra; massagista Mario America; tecnico, Delio Neves; jogadores: Cabeção, Nena, Reinaldo, Santos, Brandãozinho, Ceci, Silva, Ipojucan, Ayrton, Atis, Osvaldinho, Zé Amero, Genê, Herminio, Peter, Conte e Zinho.

* * *

VALINHO FRATUROU A PERNA — Num lance casual durante o treino do Ipiranga, antecntem, o centro avante Valinho chocou-se com o zagueiro reserva sofrendo fratura.

* * *

CLAUDIO E ROBERTO PREOCUPAM OS CORINTIANOS — Os campeões estão concentrados em Tremembé e ontem fizeram um leve treino individual. Claudio e Roberto, que estão contundidos, preocupam o departamento profissional da equipe que somente se escalará após um teste que a amanhã cedo se submeterá.

* * *

O IPIRANGA JOGARA' CONTRA O TAUBATE' — No proximo dia 10 o "vovô" jogará contra o "caçula" da Primeira Divisão, no gramado do "burrinho".

* * *

GOMES APRESENTOU-SE AO TRICOLOR — O avante Gomes, que estava emprestado ao Araçatuba, apresentou-se ontem podendo atuar contra o Corintians de Santo André amanhã.

* * *

HUMBERTO NOVAMENTE POUPADO — Os palmeirenses treinaram, ontem, individualmente, durante 60 minutos sendo que o meia Humberto foi novamente poupado e dificilmente poderá atuar no jogo de hoje ante o Flamengo. O quadro esmeraldino ainda não está escalado, mas, tudo leva a crer que Jair e Fiume entrarão como titulares.

Efetuada em São Caetano do Sul a «Prova Pedestre da Fogueira»

Convincente triunfo de Antonio Joaquim Roque — No computo coletivo destacou-se a equipe do Estrela de Oliveira

São Caetano do Sul tambem realizou sua competição junina no setor de pedestrianismo, com a efetivação da "Prova Pedestre da Fogueira", acontecimento que levou ao vizinho municipio elevado numero de praticantes da especialidade, proporcionando, assim, um espetaculo interessante ao publico esportivo daquela localidade.

O Estrela de Oliveira, destacada agremiação que se dedica particularmente à pratica do pedestrianismo, enviou a São Caetano do Sul uma turma de possibilidades excepcionais, integrada por categorizados especialistas. Conseguiu a primeira colocação na ordem coletiva, depois de ter Antonio Joaquim Roque como vencedor individual.

Mais de duas centenas de militantes das provas de fundo desfilaram pelas ruas centrais de São Caetano do Sul, e nada menos de 128 concorentes foram classificados na chegada, ressaltando, assim, a popularidade que o esporte-base vem alcançando em nossos meios esportivos, através das competições de pedestrianismo que se multiplicam.

Aproveitando elementos experimentados que já figuraram nos principais acontecimentos do atletismo brasileiro, vêm os pequenos clubes organizando contingentes representativos de possibilidades excepcionais, como acontece com o Estrela de Oliveira, que agora tem em suas fileiras um dos melhores meio fundistas da atualidade, que é Antonio Joaquim Roque, que já atuou pelos principais clubes paulistanos, sendo atualmente detentor do recorde brasileiro dos 1.500 metros rasos.

OS CLASSIFICADOS

Classificaram-se nos 10 primeiros lugares na "Prova Pedestre da Fogueira", os seguintes atletas: 1.o Antonio Joaquim Roque, Estrela de Oliveira; 2.o João Lucas, Goyana; 3.o Nelson de Souza Abreu, Estrela de Oliveira; 4.o José Olegario, Estrela de Oliveira; 5.o José Campos, Estrela de Oliveira; 6.o José Veiga, Estrela de Oliveira; 7.o Nelson Muniz de Souza, Rocha; 8.o Miguel Couto, Estrela de Oliveira; 9.o José Ferreira, Pinheiros; 10.o Julio de Oliveira, Goyana.

Coletivamente o Estrela de Oliveira obteve o primeiro posto, seguindo-se o Goyana, Rocha, 7 de Setembro, Liberdade, Estrela de Oliveira "B" e Pinheiros.

LUIZ GONZAGA RODRIGUES VENCEU A I «CORRIDA DAS LANTERNAS»

Excelente atuação dos atletas bandeirantes na prova de "O Globo", no Rio de Janeiro — Sucesso coletivo da representação do Vasco da Gama

A atuação dos pedestrianistas bandeirantes na primeira "Corrida das Lanternas", organizada pelos nossos confrades de "O Globo", constituiu mais uma demonstração indiscutivel de que a empolgante modalidade vem experimentando grande progresso nas esferas do esporte-base nacional, colocando-nos, dest'arte, em situação realmente privilegiada.

A atraente competição noturna efetuada entre os postos zero e seis, reuniu elevado numero de participantes, e quase meia centena de corredores de fundo classificaram-se no funil de chegada, evidenicando, assim, que o pedestrianismo está se desenvolvendo satisfatoriamente em todos os recantos do país, particularmente no Distrito Federal e em São Paulo, os principais centros do atletismo brasileiro.

Luiz Gonzaga Rodrigues, do Tietê, que presentemente ostenta excelente forma fisica e tecnica, foi o vencedor individual da sensacional corrida, sendo secundado pelo sampaulino Alfredo de Oliveira Junior, outro valor de destaque nos circulos do pedestrianismo paulista. No cômputo coletivo o triunfo coube à representação do Clube de Regatas Vasco da Gama, enquanto que o São Paulo F. C., que lidera o certame maximo paulista, colocou-se em segundo lugar, seguido do Tietê. Não podemos tambem deixar de salientar a atuação da turma do Nitro Química, de São Miguel Paulista, que chegou a classificar-se em quarto lugar, com apreciavel vantagem sobre a representação do Flamengo e Fluminense, prestigiosos agrupamentos do esporte-base guanabarino.

Aproveitaram, assim, os nossos confrades de "O Globo" a idéia lançada pelos paulistas, que há alguns anos vêm efetuando competição semelhante, por iniciativa do Liberdade F. C., agremiação que participa dos empreendimentos da Subdivisão de Pedestrianismo, da F.P.A., como uma de suas valiosas parcelas. Que se multipliquem realizações deste genero, cujo objetivo é difundir amplamente a salutar especialidade, ja consagrada como veiculo de propagação das atividades do atletismo.

NOTAS CARIOCAS

Ari, o arqueiro do Flamengo que se contundiu no jogo contra o Benfica, já retirou o gesso, devendo retornar aos treinos.

*** Seguiram para Salvador os integrantes da equipe juvenil de voleibol, que disputará o campeonato brasileiro.

*** O America recebeu uma proposta para jogar em Lima, porém, foi obrigado a recusar, devido à sua excursão marcada para o interior do país.

*** Foi comemorado o quadragesimo aniversario do Olaria, realizando grandes festejos no populoso suburbio.

*** Mario Viana, Tijolo e Gama Malcher aceitaram a proposta da F. M. F. de dez mil cruzeiros mensais e um mil e quinhentos cruzeiros por jogo. Procurará a Federação entrar em acôrdo com os três.

*** Encontra-se o America com grandes problemas para o jogo contra o Benfica, pois, Canario e Edson estão contundidos.

*** Evaristo e Indio estarão ausentes no jogo de hoje. Paulinho e Babá serão os substitutos.

*** O medio rubro negro Osni está fazendo frente ao goleiro Anibal, e não será muito dificil sua presença, hoje, no arco flamenguista.

*** A prova principal que se realizará na Lagoa, amanhã, será para deslisadores de força livre, em oito voltas. Competirão corredores de Rio, São Paulo e Rio Grande do Sul.

*** Armando Vieira sagrou-se vencedor do Torneio Aberto de Tenis, patrocinado pelo Tijuca.

*** A Federação Colombiana de Futebol comunicou à C. B. D. que deverá ser indenizada em cem dolares pela transferencia do arqueiro Uchoa para o Amercia.

NOTICIARIO INTERNACIONAL

José da Gama, brasileiro, que acompanha a delegação do Botafogo, está organizando uma possivel excursão do Honved, da Hungria, para o Brasil.

— Está dependendo da autorização do ministro da Educação o jogo do Vasco contra o Bolonense.

— O Torino está interessado nos jogadores brasileiros Dino e Vinicius, ambos pertencentes ao Botafogo. A oferta é de cinquenta milhões de liras.

— O Botafogo está recebendo inumeras propostas para uma nova temporada na Europa em 1956. E' bem possivel o retorno do alvi-negro a canchas do "Velho Mundo".

— A delegação cruzmaltina está aguardando ordem do Rio para seguir para Caracas.

— Trabort venceu o campeonato de tenis de Wimbledon, derrotando Nielsen por 6|3, 7|5 e 6|1. No setor feminino a dupla A. Mortimer e F. Muller venceu a J. A. Chilcock e L. Hoad.

— Partirá amanhã, de Lisboa a delegação da Portuguesa, do Rio de Janeiro, de regresso ao Brasil.

— Alem de estar tratando da realização de algumas lutas em Buenos Aires, o pugilista Kid Gavillan já iniciou o filme baseado em sua carreira.

— O Lacio, exige a quantia de dez mil dolares por partida para atuar no certame internacional que a Venezuela promoverá.

— Seis jogadores uruguaios reforçarão a equipe venezuelana no torneio internacional. O Botafogo, do Rio de Janeiro tambem ofereceu três jogadores aos venezuelanos.

O BENFICA COM AS CAMISAS DO VASCO

Iguais são as camisetas do America e do Benfica. Informa-se que os portugueses estão tentando faze-los apresentar-se com as camisetas do "Almirante".

Componentes do quatro principal do C. Paulista de Patinação.

INICIA-SE HOJE O CAMPEONATO PAULISTA DE HOQUEI

No ginasio do Pacaembu, inicia-se hoje à noite, a disputa do Campeonato Paulista de Hoquei concernente ao ano em curso, sendo contendores do prelio inaugural do certame o C. Paulista de Patinação vs. C. Internacional de Regatas.

O jogo, dado o equilibrio de forças dos antagonistas, promete ser travado com afinco, proporcionando um encontro bastante renhido na partida em que se defrontarão os quadros principais.

Não há, portanto, favorito, e a vitoria, qualquer que seja o vencedor, só poderá ser conquistada a custa de ingentes esforços e sacrificios.

Sagrando-se campeão do certame do ano passado, o conjunto secundario do C. Paulista de Patinação é apresentado como o mais provavel vencedor do prelio preliminar com os santistas.

O "expressinho", dada a responsabilidade do titulo que ostenta, terá de empregar-se com fibra e galhardia a fim de não ser surpreendido pelos "vermelhinhos", pois integram à equipe praiana, promissores hoquistas.

PROMISSORA JORNADA NAS ESFERAS DO PEDESTRIANISMO

Realiza-se amanhã a prova pedestre "Volta de Pinheiros" — Em atividade os militantes da classe de "juniors"

Com a realização da "Volta de Pinheiros", prosseguirá amanhã o Campeonato Paulista de Pedestrianismo, certame que vem reunindo os principais clubes paulistanos em memoraveis competições de meio fundo e de fundo. Esta competição, instituida pelo E. C. Pinheiros, destina-se aos militantes enquadrados na classe de "juniors", assegurando, portanto, aos adeptos da salutar modalidade, mais uma excelente demonstração das possibilidades do pedestrianismo paulistano.

O percurso é dos mais sugestivos e acessiveis, Serão cobertos amanhã, através das principais arterias do Jardim Europa, 6.000 metros rasos, com a observancia do seguinte itinerario: saida à rua João Augusto, esquina da av. Cidade Jardim, seguindo por esta arteria até a av. Jockey Club, e depois pelas ruas Eusebio Matoso e Iguatemi, com entrada na pista de atletismo do Pinheiros, onde se verificará a chegada.

Serão distribuidas aos participantes duas fichas de controle, sendo a primeira delas recebida na av. Jockey Club, esquina da rua Eusebio Matoso, e a segunda no ponto de chegada, para efeito da classificação individual e por turmas.

Nada menos de cinco taças foram instituidas pelo E. C. Pinheiros para este promissor empreendimento do pedestrianismo, destinadas às equipes classificadas nos primeiros lugares, e bem assim para o atleta vencedor. Outros premios individuais serão atribuidos aos participantes, havendo medalhas para os que se classificarem até 40.o lugar na ordem individual.

O São Paulo F. C, que lidera com grandes meritos este importante certame da Federação Paulista de Atletismo, deverá comparecer com uma equipe de grandes possibilidades, de forma a manter a posição invejavel que mantem desde os primeiros momentos do Campeonato Paulista de Pedestrianismo. Por seu turno, Tietê e Estrela de Oliveira, que vêm mantendo excelente conduta nesta realização do esporte-base paulista, estarão igualmente a postos com contingentes de grandes possibilidades, em busca de classificações honrosas.

Apresenta, pois, como um dos lances vibrantes da atual temporada oficial, o cotejo que está anunciado para amanhã no bairro do Jardim Europa, com a participação dos atletas pertencentes à classe de "juniors", agrupamento que congrega elementos promissores no cenario do atletismo brasileiro, e que certamente corresponderão à expectativa que domina nos circulos atleticos paulistanos.

CORINTIANS - BENFICA

Como não podia deixar de ser, tendo em vista o interesse do seu quadro social e torcida, o Corintians, ao que parece, não aceitou o convite da C.B.D. para disputar a ultima peleja do Torneio "Charles Miller" no Rio de Janeiro.

CLAUDIO JOGARA'

O ponteiro Claudio continua em serio tratamento. Parece que seu estado fisico melhorou bastante, de forma que deverá atuar contra o Peñarol o que representa um reforço para a sua equipe.

TORNEIO "CHARLES MILLER"

São os seguintes os proximos jogos marcados em disputa do torneio "Charles Miller":

Hoje — No Maracanã — Flamengo x Palmeiras.

Amanhã — No Maracanã — America x Benfica.

No Pacaembu — Corintians x Peñarol.

Dia 6 — No Pacaembu — Corintians x America.

Dia 9 — No Pacaembu — Palmeiras x America.

Dia 10 — No Maracanã — Flamengo x Peñarol.

No Pacaembu — Corintians x Benfica.

Atualmente é a seguinte a classificação:

1.o — America e Corintians	0
2.o — Benfica	2
3.o — Flamengo	4
4.o — Palmeiras e Peñarol	5

As bandas de rua, em Golden Square, chegam ao auge; e os cantores itinerantes de canções comuns trinam involuntariamente, ao elevar a voz dentro de suas fronteiras.

Não parecia êste um lugar muito bem adaptado a transações comerciais, mas o sr. Ralph Nickleby, entretanto, vivia ali havia muitos anos e nunca se queixara a tal respeito. Não conhecia ninguem nas vizinhanças e ninguem o conhecia, embora gozasse da reputação de ser imensamente rico. Os lojistas sustentavam que êle era uma especie de advogado, e os outros vizinhos opinavam que lidava com representações em geral; uma e outra das suposições eram tão corretas e definidas, como as suposições sôbre o que os outros fazem usualmente são, ou precisam ser.

O sr. Ralph Nickleby sentou-se em seu escritorio particular certa manhã, inteiramente vestido para sair. Trajava uma capa verde-garrafa sobre um casaco azul; colete branco, calças de mescla verde e botas tipo Wellington puxadas sobre elas. O canto de um pequeno bofe de camisa, miudamente pregueado, forcejava para fora, como insistindo em mostrar-se, entre seu queixo e o botão do alto da capa. E esta ultima peça do vestuario não era bastante comprida para esconder uma longa corrente de relogio, de ouro, que tinha inicio na argola de um relogio de repetição, tambem de ouro, no bolso d sr. Nickleby, e findava em duas chavezinhas: uma, para dar corda ao proprio relogio e a outra de um cadeado patente qualquer. Usava um chuvisco de pó na cabeça, como se procurasse parecer benevolente; mas, se tal era sua intenção, talvez fisesse melhor polvilhando tambem o rosto, pois havia algo em suas proprias rugas e em seu frio olhar incansavel que parecia denunciar uma astucia capaz de anunciar-se, ainda que ele não o quisesse. Fôsse como fôsse, ali estava ele; e como estava sozinho, nem o pó, nem as rugas, nem os olhos tinham o menor efeito, bom ou mau, sobre qualquer pessoa naquele instante; por consequencia, isso não é agora de nossa conta.

O sr. Nickleby fechou um livro de contas que estava sobre a escrivaninha, e, recostando-se na cadeira, pôs-se a olhar com um jeito de abstração pela janela suja. Certas casas de Londres têm um melancolico pedacinho de terreno nos fundos, habitualmente cercado por quatro altas paredes caiadas e a que, do alto, filas de chaminés torcem o nariz. Neles definha, de ano para ano, uma arvore estropiada, que procura exibir-se dando à luz algumas folhas no fim do outono, quando as outras arvores deixam cair as suas, e, desfalecendo com êsse esforço, ali se consome, rachada e seca de fumaça, até a estação seguinte, quando repete a mesma tentativa e talvez, se o tempo fôr particularmente benevolo, chega a tentar algum pardal reumatico a chilrear em seus galhos. Certas pessoas às vezes dão o nome de "jardins" a êsses sombrios pátios; não se supõe que jamais tenham sido plantados, mas antes são trechos de terra sem dono, com a vegetação mirrada do solo atijolado original. Ninguem pensa em passear nesse local desolado, ou em aproveitá-lo para qualquer coisa. Algumas canastras, meia duzia de garrafas quebradas e quinquilharias semelhantes podem ser atiradas ali, quando o inquilino vem habitar o local, e nada mais; e ali ficam até que ele parta novamente: as umidas ninharias levando a desfazer-se o tempo que bem quiserem, de mistura com os poucos caixotes, as murchas sempre-vivas, os

quebrados vasos de flores por ali espalhados desoladamente — présa entregue à sujeira e aos ladrões.

Era um local dêsse tipo que o sr. Ralph Nickleby contemplava, sentado com as mãos nos bolsos, a olhar pela janela. Fixara os olhos num abeto retorcido, plantado por um antigo inquilino, numa tina que outrora fôra verde, e deixada ali, anos antes, para apodrecer aos bocados. Nada havia de muito convidativo nesse objeto, mas o sr. Nickleby estava envolto em reflexões e sentava-se a contemplá-lo com atenção bem maior do que, em mais consciente estado, se dignaria a conceder à coisa mais exoticamente rara. Afinal, seus olhos vaguearam para uma janelinha suja à esquerda, através da qual a face do escrevente era nebulosamente visivel; acontecendo que essa digna pessoa erguesse os olhos, êle fêz um sinal de chamada.

Em obediencia a essa ordem, o escrevente abandonou o alto tamborete (a que comunicara belo polimento pelo numero incontavel de saidas e assentadas) e apresentou-se na sala do sr. Nickleby. Era um homem alto, de meia-idade, com dois olhos tortos, um dos quais era imovel, nariz rubicundo, face cadaverica, e com peças de roupa (que absolutamente não lhe assentavam) gastissimas pelo uso, demasiado pequenas e présas por tão escassa provisão de botões, que era maravilhoso ver como conseguia continuar vestido.

— Já são doze e meia, Noggs? — disse o sr. Nickleby numa voz aguda e ragente.

— Não mais do que vinte e cinco minutos, pelo... — Noggs ia acrescentar "relogio do botequim", mas, lembrando-se a tempo, substituiu — pela hora oficial.

— Meu relogio parou — disse o sr. Nickleby. — Não sei qual o motivo.

— Falta de corda — disse Noggs.

— E', E' isso.

— Ou então corda demais — tornou Noggs.

— Isso tambem pode ser — observou o sr. Nickleby.

— Deve ser — disse Noggs.

— Bem — disse o sr. Nickleby, recolocando o relogio no bolso — talvez seja.

Noggs soltou um resmungo peculiar, como era de seu costume, ao fim de todas as discussões com seu patrão, para deixar implicito que ele (Noggs) triunfara; e (como raramente falava a alguem, a menos que alguem lhe dirigisse a palavra) caiu num carrancudo silencio, esfregando vagarosamente as mãos uma sobre a outra, estalando as juntas dos dedos e espremendo-os em todas as distorções possiveis. A realização incessante dessa rotina em todas as ocasiões e a atribuição de um olhar fixo e rigido a seu ôlho não afetado, de modo a uniformiza-lo com o outro, tornando impossivel a qualquer pessoa determinar aonde ou para que estava ele olhando, figuravam entre as numerosas peculiaridades do sr. Noggs, que chocavam à primeira vista o observador inexperiente.

— Vou a London Tavern esta manhã — disse o sr. Nickleby.

— Reunião publica? — inquiriu Noggs.

O sr. Nickleby fêz que sim. "Espero uma carta do procurador a respeito daquela hipoteca de Ruddle. Se de fato vier, estará aqui pela entrega das duas horas. Eu sairei da cidade mais ou menos a essa hora e irei caminhando até Charing Cross, pelo lado esquerdo da rua.

CINEMAS

CENTRO

MARABA' — Cinemascope — Caminhos Sem Volta — Com Kirk Douglas — [illegible] — Livre

MONARK — A Estrela da [illegible] — Com Lola Flores — Livre — J. N. — [illegible]

NORMANDIE — A Estrela da Serra Morena — Com Ruben Rojo — Livre — J. N. — [illegible]

PLAZA — Cinemascope — Caminhos Sem Volta — Com Bela Darvi — Proib. 10 anos — J. N. — [illegible]

PEDRO II — De Volta a Ilha do Tesouro — Com Tab Hunter — **O Monstro da Lagoa Negra** — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 9,20 horas.

REPUBLICA — Cinemascope — Bombeiros, o Gladiador — com Victor Mature — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

RITZ — (S. João) — Belo e Indomavel — Com Joel Mac Créa — Livre — J .N. — Desde as 13,20 horas.

STA. HELENA — Angu de Caroço — Nacional — Com Ankito — **O Filho de Ali Baba** — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 9,15 horas.

BAIRROS

CINEMAR — (Sto. Amaro) — Belo e Indomavel — Com Joel Mac Créa — Mulheres Condenadas — J. N. — Às 19 horas.

GLORIA — **A Estrela de Serra Morena** — Com Lola Flores — Vale Tudo — J. N. — Às 19 horas.

HOLLYWOOD — Belo e Indomavel — Com Joel Mac Crea — **Esposa Ultimo Modelo** — J. N. — Desde as 17,25 hs.

ITAMARATI — **A Estrela de Serra Morena** — Com Ruben Rojo — Livre — J. N. — As 19, 20 e 22 horas.

ICARAI — **A Estrela de Serra Morena** — Com Lola Flores — J. Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

IRIS — **Geleiras do Inferno** — Com John Wayne — **A Virgem de Fatima** — J. N. — As 17,45 e 21 horas.

ITAIM — **Perdidos de Amor** — Nacional com Fada Santoro — **Os Olhos das Selvas** — As 19 horas.

IP.-PALACIO — **Caicara** — Nacional com Eliana Lage — **O Misterio da Torre** — As 18,45 horas.

IDEAL — **O Ultimo Bravo** — Com Burt Lancaster — **Que Belicia o Amor** — Proib. 10 anos — J. N. As 19 hs.

LINS — **Belo e I[illegible]navel** — Com Joel Mac Crea — Livre — J. N. — As [illegible],55, 20 e 22,05 horas.

MARINGA' — Programa com dois magnificos filmes e um complemento nacional — Desde as 13 horas.

OBERDAN — **Facto de Honra** — Com Alan Ladd — **A Noiva Eterna** — Proib. 10 anos — J. N. — As 19 horas.

PHENIX — **Belo e Indomavel** — Com Joel Mac Créa — Livre — J. N. — Desde as 14 horas.

ROXY — **Um Pedaço do Inferno** — Com Evelyn Keyes — **Alma a Transviada** — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 13,30 horas.

REX — **Passado Que Condena** — Com Martine Carol — **Mergulho Para o Inferno** — Proib. 18 anos — J. N. — Às 13,40 e 18,45 horas.

REGENCIA — Cinemascope — Caminhos Sem Volta — Com Gilbert Roland — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14,10 horas.

RADAR — Cinemascope — **Caminhos Sem Volta** — Com Cesar Romero — Proib. 10 anos — J. N. Desde às 18 hs.

RITZ — (Consolação) — **A Estrela de Serra Morena** — com Lola Flores — Livre — J. N. — Desde às 13,40 hs.

RECREIO — Belo e Indomavel — Com Joel Mac Créa — **Odalisca das Arabias** — J. N. — As 19 horas.

STAR — **A Mulher Absoluta** — Com Spencer Tracy — J. Nacional — Desde às 14 horas.

SASM — **Alice no Pais das Maravilhas** — Desenho tecnicolor e Walter Disney — J. N. As 19,30 e 21,30 horas.

S. JORGE — **Carnaval em Marte** — Nacional com Anselmo Duarte — **O Monstro da Lagoa Negra** — Proib. 10 anos — J. N. — As 19 horas.

SAVOY — **A Ronda da Vingança** — Com Lori Nelson — **Que Delicia o Amor** — Proib. 10 anos. J. N. As 17,45 e 21 hs.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — **O Vingador** — Com Richard Conte — **Areias do Inferno** — J. N. — As 19 hs.

S. LUIZ — **Da Terra Nasce o Odio** — Nacional com Eda Peri — **Companheiro Querido** — J. N. — As 19 horas.

S. GERALDO — **A Princesa de Damasco** — Com Paul Henreid — **Estrada dos Homens Sem Lei** — J. N. — As 18,30 horas.

SAMMARONE — **A Estrela da Serra Morena** — Com Ruben Rojo — **Amor Sempre Amor** — As 19 horas.

TROPICAL — **A Estrela de Serra Morena** — Com Lola Flores — **Aladim e a Princesa de Bagdá** — J. N. — Desde às 14 horas.

TUCURUVI — **Gigantes em Furia** — Com Yvone de Carlo — **O Genio da Pelota** — J. N. — As 18,30 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.a parte — Programa novo e variado, além de Piolin e Pinatti, 2.a parte, a magnifica peça: "A FONTE DOS DESEJOS" — Às 20,30 horas.

EMBARQUE VOCÊ TAMBÉM!
ÊSTE É O NAVIO DA MÚSICA E DA COMÉDIA...
COLUMBIA PICTURES APRESENTA
RAMON ARMENGOD • MIROSLAVA
MÚSICA a BORDO
Canções: "O DELICADO" CHÔRO BRASILEIRO
EL ENAMORADO • SUN SUN BABAE • ADIOS MARIQUITA LINDA
UMA PRODUÇÃO GARCIA BESNE
PROG. LIVRE AC. COMP. NAC.
Este filme não será exibido em cinemas alheios ao «Circuito Serrador», durante 100 dias.
DIREÇÃO DE CHANO URUETA
2.a-feira
BROADWAY
IPIRANGA

ERROL FLYNN
WILLIAM PRINCE - JAMES BROWN - DICK FORAN
SÓMENTE A GIGANTESCA AVENTURA DESTES HERÓIS PODERIA CONSTITUIR UM ESPETÁCULO ASSIM TÃO GRANDE!
UM PUNHADO de BRAVOS
UMA REALIZ.
IMP. ATÉ 10 ANOS
ACOMP. COMP. NAC.
2.ª Feira
BROADWAY
JOIA
Este filme não será exibido em cinemas alheios ao «Circuito Serrador», durante 100 dias.

ESCLARECIMENTOS QUE NÃO DÃO CONSIDERAÇÃO AO PUBLICO

Por falta de simples esclarecimento, ficaram mais de dez dias sem agua — Não se aplica a medicos e engenheiros a lei 829-54 — Celeuma em torno das nomeações para chefe de secção — Casos em que é legal a dispensa de interinos — Promoções na Agricultura — Efetivação de extranumerarios na Prefeitura

Um medico, por sinal que otimo cirurgião, contou-nos que, há cerca de quinze dias, houve um vazamento dagua defronte à sua residencia. Desejando colaborar com o Departamento de Aguas e Esgotos, a fim de evitar desperdicio, telefonou para aquela autarquia. Dias depois, quando não se encontrava em casa, surgiram os operarios do DAE, os quais constataram que era necessario substituir os canos. Imediatamente, cortaram sua ligação, sem outras explicações. Esperou varios dias que os mesmos operarios voltassem a restabelecer a ligação. Cansado de esperar, quando sua familia, inclusive cinco filhos menores, dois na primeira infancia, clamavam contra a falta dagua, telefonou novamente para o DAE e so então ficou sabendo que precisava pagar o preço do material e serviços. Por que, perguntou-nos, não me avisaram no ato do desligamento?

Trata-se, como sempre, de servidores publicos que podem exercer a contento suas tarefas braçais, mas se esquecem de que sua repartição e mantida pela contribuição do publico, que paga impostos e taxas e, pelo menos por isso, deveria merecer toda a consideração. No caso, não bastava executarem apenas a tarefa de cortar a ligação de agua. Pouco lhes custaria avisar o maior interessado — o dono da residencia — que, se não providenciasse o pagamento das despesas, ficaria sem agua. E' essa falta de consideração com o publico que provocou a má vontade que existe contra todos os funcionarios e servidores, quer do Estado, quer do Municipio.

Todo aquele que exerce funções publicas, por mais humildes que elas sejam, se não sabem, deveriam ficar sabendo, principalmente através de seus superiores hierarquicos, que sua maior finalidade é servir aos contribuintes ou todos os que entram em contato com os orgãos oficiais. Pouco teria custado aos referidos operarios informam, no momento em que procediam ao corte de agua, que ela só voltaria a ser ligada, depois que o proprietario da casa providenciasse o pagamento das despesas a serem feitas pelo DAE. Não fizeram esse esclarecimento essencial, mas tão simples e, por isso, uma familia inteira ficou sem agua por mais de dez dias.

E' o cumulo do pouco caso devotado justamente àqueles que contribuem para que seja mantida a sua repartição e, portanto, indiretamente, são os que lhe pagam os vencimentos. Mas não são só os servidores humildes que agem dessa forma. E' muito comum a gente se dirigir a um gabinete e ver, do lado de dentro, funcionarios em franca palestra, sem que se dignem dar a minima atenção ao contribuinte que muitas vezes ali foi a fim de pagar seus tributos. Não é ainda que o funcionalismo, assim, goza de mau conceito.

EQUIPARAÇÃO DE MEDICOS E ENGENHEIROS A ADVOGADOS — No processo GG. 2.902-55, em que a Associação Paulista de Medicina consulta sobre a aplicabilidade da lei n. 2.829-54 aos medicos, o governador do Estado proferiu o seguinte despacho, publicado no "Diario Oficial" de ontem: "A inaplicabilidade dos principios contidos na lei 2.829-54 aos medicos servidores do Estado já foi decidida pela Administração Publica, conforme se infere do despacho publicado no "Diario Oficial" de 2 de junho de 1955". Como se sabe, os advogados servidores do Estado, pelo referido diploma legal, podem optar para se dedicarem plenamente aos serviços publicos, com a majoração de mais um terço em seus vencimentos.

NOMEAÇÃO DE CHEFES DE SECÇÃO — Despachando petição do interessado na revisão das ultimas nomeações para cargos de chefia de secção, o governador Jamil Quadros indeferiu o pedido, "à vista dos elementos constantes do processo anexo e parecer do Serviço de Assistencia Juridica do meu Gabinete". Já era tempo de pôr fim à reação contra o aproveitamento de velhos servidores, que sempre se dedicaram ao serviço publico, nada havendo de ilegal em serem nomeados chefes de secção.

DISPENSA DE INTERINOS — Em resposta ao requerimento n. 253-55 do deputado Derville Alegretti, o governador do Estado enviou à Assembléia Legislativa copia do parecer n. 723-55, do Serviço de Assistencia Juridica de seu Gabinete, sobre a debatida questão da dispensa de servidores interinos, cujo parecer termina com o seguinte periodo: "Finalmente, os funcionarios interinos, exonerados antes da realização de concursos de provimento dos mesmos cargos, não estão impedidos de nele se inscreverem, oportunamente, como todos os brasileiros, a quem são acessiveis os cargos publicos (Constituição Federal, artigo 184)". Contrario senso, os funcionarios interinos que prestaram concurso e foram habilitados, não podem ser exonerados. Espera-se, portanto, que sejam tornados sem efeito em concurso, deveriam ocupar seus cargos em carater efetivo, e não podiam, sob hipotese alguma, ser exonerados.

CONTRA O RETARDAMENTO DAS PROMOÇÕES — Requereu o deputado Leoncio Ferraz Junior, na Assembléia Legislativa do Estado, esclarecimento da Secretaria da Agricultura, por que, até agora, não se processaram as promoções do ultimo semestre de 1953, argumentando que essa demora prejudica sobremaneira, os servidores com tempo de se apresentarem e que deixam de pleitear esse beneficio, porque esperam promoção a que têm direito.

DIRETOR DE ASSOCIAÇÃO DE CLASSE DO FUNCIONALISMO — Os deputados Milton Marcondes, Cid Franco, Pinheiro Junior e Ariel Tommasini apresentaram na Assembléia Legislativa do Estado projeto de lei, que assegura a servidor publico ou autarquico estadual, eleito diretor de associação de classe, durante o exercicio de seu mandato, permanencia na localidade onde se acha em exercicio, não podendo ser transferido "ex-officio", bem como remoção para a séde da entidade, não podendo, ainda, ser dispensado, enquanto exercer seu mandato, salvo justo motivo, apurado em inquerito administrativo.

EFETIVAÇÃO DE EXTRANUMERARIOS DA PREFEITURA — Obtivemos informação de que os serviços de pessoal da Prefeitura de São Paulo continuam a proceder as contagens de tempo dos extranumerarios para efeito das vantagens e direitos concedidos pela lei aos que tiverem mais de cinco anos de exercicio e que assim se equipararão aos funcionarios. Os orgãos juridicos entenderam que o periodo de cinco anos de serviço publico, expresso na lei como condição para adquirir as vantagens, deve ser de serviço publico municipal efetivamente prestado, isto é, sem acrescimos. À medida que as contagens forem sendo feitas, os interessados, verificado o seu tempo de serviço superior a cinco anos, irão entrando na posse dos direitos e regalias que a lei lhes confere e que são os mesmos de que gozam os funcionarios.

PLANO DE CLASSIFICAÇÃO DE CARGOS E FUNÇÕES — Já se encontram no "Diario Oficial" quase todos os originais do Plano de Classificação de Cargos. O segundo fasciculo do Plano, que devia sair nesta semana, só aparecerá na proxima, devido ao vulto de trabalhos com que luta presentemente a imprensa oficial do Estado. Todavia, a demora na publicação dos fasciculos do Plano não pode nem deve ser muita. Ao governo cumpre fazer mais empenho na ultimação, do trabalho, cuja elaboração já dura há quase dois anos.

SERVIÇO EXTRAORDINARIO À NOITE — O deputado Farabulini Junior apresentou na Assembléia Legislativa projeto de lei em cujos termos "os servidores publicos que, durante periodo superior a cinco anos, hajam prestado serviço extraordinario noturno mediante convocação regular, terão direito ao computo das importancias recebidas, a titulo de gratificação por esse serviço, no calculo dos proventos de sua aposentadoria".

S/A. de Construções Eletromecânicas "Sace Brasileira"

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para uma Assembléia Geral Extraordinaria, a se realizar na séde social, à Av. Celso Garcia n. 5.754, nesta Capital, às 10 horas do dia 11 do corrente mês e que terá por fim tomar conhecimento da renúncia de um diretor e deliberar sôbre a sua substituição.

São Paulo, 1.o de julho de 1955.

José Ermirio de Moraes Filho
Diretor-Superintendente

S/A. FABRICA DE PRODUTOS ALIMENTICIOS VIGOR

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os acionistas da S/A. FABRICA DE PRODUTOS ALIMENTICIOS VIGOR, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 12 do corrente mês, às 15 horas, na séde social à Rua Joaquim Carlos n. 396, a fim de deliberarem sobre o aumento do capital social, alteração dos Estatutos e outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 1.o de julho de 1955.

Tarquinio da Fonseca
Presidente

AV. SANTA CATARINA

Os terrenos ainda são quase de graça neste mais lindo local de São Paulo. Vá olhar, vale a pena. Local privilegiado para o futuro, ligando varios bairros ao Jabaquara e Aeroporto. A 20 minutos da Sé. Vá olhar e fique rico, mas ande depressa.

CORREIO PAULISTANO

tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

NOTAS CIENTIFICAS

A. C. de Moraes Passos

PNEUMOCONIOSE EM DOQUEIROS — As doenças ocupacionais do pulmão eram conhecidas desde a antiguidade. Elas foram posteriormente descritas por Avicena em 1550. Ramazzini publicou em 1703 um tratado sobre o assunto. O termo "pneumoconiose" foi criado por Zenker, sendo empregado em um sentido coletivo, incluindo a antracose, a silicose, etc., de modo a significar hoje em dia um acumulo de residuos no pulmão, antes do que uma doença clinica.

Em 1875 foram reconhecidas quimicamente em pulmões de mineiros, as particulas de silica, mas, só em 1900, foi compreendido o papel real da silicose entre as doenças de residuo industrial. Em 1922 Gye e Kettle demonstraram pela primeira vez que ela era responsavel pela reação fibrosa do pulmão ao pó. Os modernos conceitos de doença clinica devido aos residuos industriais, desenvolveram-se nos ultimos 30 anos.

Na Inglaterra, Dunner e seus colaboradores observaram 55 doqueiros, que por varios anos trabalharam com cargas de grãos de trigo, sementes e certos materiais quimicos como a bauxita, minerio de ferro, enxofre e manganês. Esses trabalhadores estiveram expostos intensamente a grande quantidade de poeira. A analise desta poeira demonstrou apreciavel quantidade de silica, finos cabelos, grãos de amido e materia celular. Entre os 55 doqueiros examinados, Dunper e colaboradores encontraram 11 operarios com pneumoconiose grave.

PREMIO IVAN SOUSA LOPES

O Centro de Estudos dos Medicos da Divisão do Serviço de Tuberculose, como nos anos anteriores, conferirá o Premio Ivan Sousa Lopes — 1955 — a trabalho original sobre fisiologia ou doenças pulmonares, apresentado por um de seus socios. O referido premio é patrocinado pela firma Lutz Ferrando S.A.

O prazo de entrega para os trabalhos concorrentes encerrar-se-á no proximo dia 15.

XII CONGRESSO ANUAL DE CARDIOLOGIA

Promovido pela Sociedade Brasileira de Cardiologia, inaugura-se amanhã, nesta capital, o XII Congresso Anual de Cardiologia, que se prolongará até o dia 9.

ELETROFORESE E SUAS APLICAÇÕES À MEDICINA

O Departamento de Microbiologia da Faculdade de Medicina fara realizar de 11 a 16 deste mês, um curso sobre Eletroforese e suas aplicações à medicina, o qual estará a cargo do sr. Rubens G. Ferri. O programa constará de 12 aulas, teoricas e praticas, e observará a seguinte seriação: 1 - Aplicações da eletroforese à bioquimica. Progressos advindos da descoberta de Tiselius, prof. Paulo da Silva Lacaz. 2 - Metabolismo de proteinas. Eletroforese e cromatografia, sr. Alberto Carvalho da Silva. 3 - Fracionamento do plasma por metodos fisico-quimicos. Aplicações à imunologia, sr. Rubens G. Ferri. 4 - Soros hiperimunes. Isolamento de antitoxinas e antivenenos, sr. Rubens G. Ferri. 5 - Bases teoricas da eletroforese. sr. Gunther Hoxter. 6 - Eletroforese de proteinas, carboidratos e lipides, sr. Gunther Hoxter. 7 - Eletroforese em doenças do sangue, sr. Michel Jamra. 8 - Eletroforese em afecções hepaticas, prof. A. Ulhôa Cintra. 9 - Eletroforese em molestias infecciosas e parasitarias, sr. Ademar Fiorillo. 10 - Eletroforese em afecções ditas do colágeno, prof. Luiz V. Décourt. 11 - Eletroforese em afecções renais, sr. Carlos Vilela de Faria. 12 - Eletroforese em alergia, sr. Ernesto Mendes.

6.o CURSO DE MOLESTIAS DO COLON, RETO E ANUS

Sob os auspicios da Associação Paulista de Medicina, será realizado de 18 a 26 de julho proximo, o 6.o Curso de Molestias do Colon, Reto e Anus, sob a orientação dos docentes livres Daher E. Cutait e José Fernandes Pontes e do sr. Raul Ribeiro da Silva e supervisão dos profs. Benedito Montenegro e Cantidio de Moura Campos. Constará de aulas teoricas e praticas e de sessões operatorias, nos serviços de Clinica Cirurgica, Gastroenterologia e Proctologia do Hospital das Clinicas.

Horario: Das 8 às 11, das 14 às 16 e das 20,30 às 22,30 horas. Inscrições e maiores informações na secretaria da A.P.M.

VI CONGRESSO FELERATIVO INTERNACIONAL DE ANATOMIA

Deverá realizar-se em Paris, de 25 a 30 de julho proximo o VI Congresso Federativo Internacional de Anatomia. A Secretaria Geral do Congresso acha-se instalada no Laboratorio de Anatomia da Faculdade de Medicina de Paris, 45, Rue des Saints-Peres — Paris (VI), estando a cargo dos profs. G. Cordier e A. Dalmas.

I.O SIMPÓSIO PAN-AMERICANO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Com a presença de Delegados de 14 paises do Continente Americano e de grande numero de Observadores Oficiais, será realizado nos proximos dias 3, 4 e 5 de julho um Simpósio de Assistencia Hospitalar. Muito esperam os Governos dos resultados dessa reunião, pois deverá ser estudado um programa de colaboração e interrelação entre os Hospitais de toda a America bem como recomendações que possibilitem uma ação mais efetiva em beneficio da Saude Publica e da Assistencia ao doente. Com os tecnicos brasileiros Drs. Afonso Jolly, Diretor da Divisão de Organização Hospitalar do Ministerio da Saude, Teofilo de Almeida ex-Diretor do mesmo serviço e Odair Pacheco Pedroso, Professor de Administração Hospitalar da nossa Universidade, entrarão em contacto, entre outros: os americanos Srs. Ray Brown, Presidente eleito da Associação Americana de Hospitais e o Dr. Robin H. Buerki, Dr. Cesar Gagliardone, representantes do Paraguay, os Drs. Ricardo H. Peralta Ramos e Lorenzo Garcia, da Argentina, Dr. Fernando Lopes Filho de Cuba, Dr. Tomas Calvo Marroquim de El Salvador, Dr. Fernando Spinosa do Mexico e Dr. Juan Phillips do Peru.

As nossas Forças Armadas enviarão representantes Oficiais como observadores, assim como também, o Serviço Especial de Saude Publica, a Secretaria de Saude de São Paulo e os Paises se farão representar com Delegados.

As reuniões realizar-se-ão na sede da Associação Paulista de Medicina, sendo o Simpósio patrocinado pelas Associações Interamericana, Americana, Brasileira e Paulista de Hospitais.

Audição pela pianista Amelia Masako Ito

A União Cultural Brasil-Estados Unidos e o Consulado Geral Norte-Americano, farão realizar no proximo dia 6 de julho, às 21 horas, no auditorio do Museu de Arte, à rua 7 de Abril, 230, com entrada franca a todos os interessados, uma audição pela pianista Amelia Masako Ito.

PROGRAMA — Parte I: George Gershwin — Three Preludes, Allegro ben ritmado, Andante com moto poco rubato, Allegro ben ritmado e deciso; Samuel Barber — Excursion; Edward Macdowell — "Sonata Tragica" in G minor, Largo Maestoso, Allegro Risoluto, Molto Allegro, Vivace, Largo con Maestá, Allegro Eroico. Parte II: Alberto Nepomuceno — Galhofeira; Francisco Mignone — valsa n.o 8, Congada; Lorenzo Fernandez — Ponteio; Camargo Guarnieri — Valsa n.o 7 (Primeira audição), Dança Negra; Heitor Vila-Lobos — Impressões Seresteiras, Dança do Indio Branco.

"RADIO-FISCAL"

fiscaliza TODA a propaganda feita pelo radio

FONE 36-45-25

"TV-FISCAL"

fiscaliza TODA a propaganda feita pela televisão

FONE 36-79-56

TERRENO PARA INDUSTRIA OU NEGOCIO

4.500 metros, todo de frente, vende-se pela melhor oferta. Luz e onibus à porta. Rua das Guianas, 100 (onibus 12, 12-A e 114). — Informações no local ou pelo telefone 35-1653.

CORREIO PAULISTANO

ANO CII | S. Paulo, sabado, 4 de Julho de 1955 | Num. 30.440

"Vernissage" ontem; hoje inauguração da III Bienal

Às 11 horas de hoje, será oficialmente inaugurada a grande exposição internacional de arte moderna — Alguns dados — Os premiados — Um original de Van Gogh

Ontem, às 18.30 horas, no Palacio das Nações (Parque Ibirapuera) houve o "vernissage" da III Bienal de Arte Moderna.

Compareceram ao ato numerosas pessoas de nossos meios artisticos e intelectuais. Conduzidos pelos srs. Francisco Matarazzo Sobrinho e Arturo Profili, os visitantes percorreram as salas, tendo oportunidade de conhecer, rapidamente, todo o conjunto artistico de que se compõe a III Bienal, realização que faz convergir para São Paulo a atenção de todo o mundo.

CERIMONIA DA INAUGURAÇÃO DA BIENAL

A Bienal será solenemente inaugurada às 11 horas, com a presença do presidente da Republica, do governador de São Paulo, das altas autoridades do governo da Republica e do Estado de São Paulo, do reitor da Universidade de São Paulo, do Corpo Diplomatico e Consular credenciado junto ao governo Brasileiro, dos representantes das entidades culturais e pessoas gradas da sociedade. A cerimonia da inauguração será no Palacio dos Estados, em que se encontra a Exposição de Arquitetura e, logo em seguida, se fará a entrega dos premios aos artistas designados pelo juri internacional. Depois dessas cerimonias haverá uma visita às salas da exposição, devendo os comissarios ser apresentados pelos embaixadores de seus paises ao presidente da Republica. Os convidados terão acesso ao local da inauguração pelo Portão n.o 10; as autoridades pelo Portão n.o 6.

EXPRESSIONISMO E VAN GOGH

A Europa enviou desta vez um amplo panorama do Expressionismo, tal qual se desenvolveu na Alemanha, Austria, Belgica e Holanda, com as caracteristicas que o tornaram um movimento artistico sem fronteiras, dentro do qual entretanto cada pais conserva a sua expressão caracteristica.

Para representar o Expressionismo alemão foi escolhido um dos seus maiores expoentes, Max Beckmann (1884-1950) e para o austriaco, Wilhelm Thony (1888-1949) e Alfred Kubin 1877). Os Expressionistas Belgas e Holandeses apresentam maiores pontos de contacto, por terem vivido e trabalhado mais proximos um dos outros, principalmente durante a Primeira Guerra Mundial. A Holanda, com o intuito de homenagear um de seus artistas que se tornou um pioneiro dessa tendencia, tencionava organizar uma exposição Vicent Van Gogh: no entanto, coincidindo as datas da Bienal com os compromissos anteriores, de exposições a serem realizadas durante os meses de maior movimento turistico na Holanda, só lhe foi possivel enviar junto com a delegação oficial e como patrono da mesma o autoretrato do artista. Contudo, a exposição Van Gogh será apresentada no Museu de Arte Moderna, em data a ser oportunamente anunciada.

FRANÇA E HOMENAGEM

A França presta este ano homenagem a uma de suas grandes personalidades artisticas recentemente desaparecida: André Derain (1880-1954) que através de toda a evolução de sua arte sempre conservou interesse e importancia indiscutiveis. Outro artista apresentado em sala especial é Fernand Léger (1881), de quem o publico já teve oportunidade de conhecer alguns trabalhos na I Bienal.

ITALIA

O conjunto da Italia, acompanhado por Umbro Apollonio, apresenta artistas, alguns dos quais já participaram das Bienais passadas, que trazem para esta exposição as diferentes tendencias das artes plasticas da Peninsula.

INGLATERRA

A Inglaterra, obedecendo ao criterio seguido já na II Bienal, de apresentar um artista com maior realce, escolheu unicamente um amplo conjunto de obras de Graham Sutherland, compreendendo óleos, guaches e uma tapeçaria.

JAPÃO E VIET-NAM

A delegação japonesa, organizada pelo Kokusai Bunka Shinkokai, testemunha mais uma vez a influencia das tradições antigas sobre o espirito dos artistas contemporaneos, que, embora os venerando realizam um esforço constante no sentido de abrir novos caminhos sem perda de uma harmonia sutil e leve entre a inteligencia e a sensibilidade. A representação é integrada por telas de Kazu Wakita, Takeo Yamaguchi, Tatsuo Arai e Kenzo Okada, gravuras de Shiko Munakata e Koshiro Onchi, e esculturas de Hisashi Konno e Shigeru Ueki.

O Viet-Nam, será representado por dois artistas, Tran-Tho e Le-Thy, com dez telas, cada um.

VISITANTES

Encontram-se em São Paulo: Jean Cassou, diretor do Musée National d'Art Moderne de Paris, e um dos mais estimados representantes da critica internacional, sr. J. Van Lerberghe, conselheiro no Ministerio de Educação para a Propaganda Artistica, acompanha este ano a delegação da Belgica, o prof. Gustav Beck já comissario na II Bienal, está novamente em São Paulo, chefiando a delegação da Austria, a sra. Lilian Sommerville, diretora do Fine Arts Department do British Council chegou a S. Paulo, onde dirigiu a montagem da sala reservada à obra de Graham Sutherland. A diretora do San Francisco Museun of Arts, que juntamente com o Los Angeles County Museum organizou a seleção dos Estados Unidos, é comissaria da delegação oficial e membro do juri internacional de premiação. Umbro Apollonio chegou igualmente, vindo de Veneza, para cuidar da instalação da sala da delegação italiana. O prof. W. Sandberg, conservador do Museu Municipal de Amsterdam, acompanhado de sua esposa e do sr. G. S. de Clerq são os representantes da delegação da Holanda. O prof. Krsto Hegedusic, tambem chegado há dias é comissario da Jugoslavia e apresenta ao mesmo tempo seus trabalhos com a seleção da Escola de Hlebiné que integra a delegação daquele pais. Chegaram tambem os comissarios do Canadá, sr. Alan Jarvis, diretor da National Gallery of Canadá e Graziano Gasparini da Venezuela. Procedente de Israel chegou o sr. Chaim Gamzu, antigo diretor do Museu de Tel-Aviv. Marina Nunez del Prado, da Bolivia, Gertrudis Martinez Pedro, de Cuba, representam seus respectivos paises, enquanto do Chile, Paraguai e Uruguai vieram varios representantes do meio cultural e artistico. O pintor Tran-Tho, do Viet-Nam, que expôs na Bienal, veio instalar a sala do seu pais.

OS PREMIADOS

Após intensos trabalhos, o Juri Internacional da III Bienal de São Paulo, formado pelos srs. Sergio Milliet, Wolfgang Pfeiffer, Mario Pedrosa, Santa Rosa, José Valadares, Jean Cassou, Grace L. Maccabb Morley, Gustav Beck e Cham Gamzum, reunidos no Palacio das Nações, no Ibirapuera, concedeu o "Grande Premio São Paulo", no valor de 300 mil cruzeiros. Foi contemplado com o premio maximo o artista Fernand Leger, da França. Os outros premios internacionais foram atribuidos à Italia (dois), a Israel e à Austria.

Foi o seguinte o resultado do juri: "Grande Premio São Paulo", a Fernand Leger, da França; "Premio para o melhor pintor estrangeiro", no valor de 100 mil cruzeiros, a Alberto Magnelli, da Italia; "Premio ao melhor pintor nacional", no valor de 100 mil cruzeiros, a Milton Dacosta; "Premio ao melhor escultor estrangeiro", no valor de 100 mil cruzeiros, a L. Mirko, da Italia; "Premio ao melhor escultor nacional", no valor de 100 mil cruzeiros, a Maria Martins.

Resolveu, ainda, o Juri conceder os seguintes premios, todos no valor de 50 mil cruzeiros cada: "Melhor desenhista estrangeiro", a M. Kubin, da Austria; "Melhor desenhista nacional", dividido entre Carybé e Aldemir Martins; "Melhor gravador estrangeiro" a I. Steinhardt, de Israel; "Melhor gravador nacional", a Marcelo Grassmann.

OUTROS PREMIOS

"Moinho Santista", a Ivan Serpa, do Brasil, pintura; "Sanbra", a Mario Cravo e Franz Weissmann, do Brasil, escultura; "Gessy", a G. Benner, da Holanda, pintura; "Circolo Italiano", a Mino Maccari, da Italia, gravura; "Jafet", a Ralph DuCasse, Estados Unidos, pintura; "Jockey Club", a Fritz Winter, da Alemanha, pintura; "Jockey Club", René Guiette, da Belgica, pintura; "Metalurgica Matarazzo" a Shiko Munakata, do Japão, gravura, e Pietro Consagra, da França, escultura, todos no valor de 50 mil cruzeiros. "Caixa Economica Federal" a Marcel Florini, da França, gravura, no valor de 35 mil cruzeiros; "Cia. de Seguros da Bahia", a Hans Fischer, da Suiça, gravura e desenho, no valor de 30 mil cruzeiros; "Tricot Lã", a Elisa Silveira, do Brasil, pintura; "Arno", a Amerigo Sposito, do Uruguai, pintura; "Probel", a Krsto Hegedusic, da Iugoslavia, pintura; "Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro", a Felicia Leirner, do Brasil, escultura; "Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro", a Maria Leontina, do Brasil, pintura, todos no valor de 20 mil cruzeiros. "Carlo Tamagni", a Fayga Ostrower, do Brasil, gravura e desenho, no valor de 10 mil cruzeiros. E mais os premios especiais: Anonimo, para escultura, a José Pedrosa, do Brasil, uma passagem de ida e volta pela "Panair", à Europa; "Cit", para gravura, a Ralph Nesh, da Noruega, itinerario italiano; e, finalmente, "Sicilia", para pintura a Nahum Gutman, de Israel, itinerario siciliano.

MENÇÕES HONROSAS

O Juri Internacional concedeu tambem as seguintes "Menções Honrosas", a Maruina Nuñez del Prado, escultora, da Bolivia; Jean-Paul Riopelle, pintor, do Canadá; Alex Contopoulos, pintor, da Grecia; Nett Hoffmann, pintor, do Luxemburgo; Carlos Botelho, pintor, de Portugal Hector Poleo, pintor, da Venezuela; Tran Tho, pintor, do Viet-Nam.

Por sugestão do Museu de Arte de São Francisco California, o Juri Internacional indicou uma obra a ser oferecida por essa instituição, com os fundos da UNESCO, ao Museu de Arte Moderna de São Paulo. A escolha recaiu sobre um trabalho de Ernest Freed, dos Estados Unidos, "Sheherazade".

O Juri Internacional indicou tambem, a pedido da UNESCO,

três artistas cujas obras serão reproduzidas e divulgadas em publicações dessa entidade. São eles Roberto Mata, do Chile; Milton da Costa e Ivan Serpa, do Brasil.

Desenhos flagrantes de SERVULO ESMERALDO

"The Viking", quadro de autoria do jovem artista norte-americano Ralph Du Casse, um dos oitenta e oito pintores, escultores da escola expressionista abstracionista dos EE. UU. representados na exposição, conquistou o Premio "Jaffet" da III Bienal de Arte Moderna de São Paulo. No flagrante, a sra. Grace McCann Morley, diretora do Museu de Arte de San Francisco, e o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, diretor do Museu de Arte Moderna de São Paulo, examinam o quadro de Du Casse. (Foto USIS).

ACIDENTE COM AVIÃO DA FAB EM CONGONHAS

Por volta das 12 horas de ontem, o avião 2.848, pertencente à Força Aérea Brasileira, ao pousar em Congonhas sofreu um acidente. Procedente do aeroporto do Galeão, quando já na pista de Congonhas, inexplicavelmente, uma das rodas foi freada, e o aparelho tombou. Nenhum dos tres tripulantes, inclusive o comandante capitão Miranda, ficou ferido. Logo chegaram os bombeiros sediados no aeroporto e, ajudados por funcionarios de outras companhias de transporte aéreo, dominaram completamente a situação.

LINHAS INTERNACIONAIS EM CUMBICA

Como o avião não pudesse ser retirado da pista antes que a Comissão de Acidentes da FAB fizesse "in loco" um levantamento do acontecido, os aviões internacionais passaram a pousar em Cumbica até as ultimas horas da tarde.

MEDIDA ALGUMA PODE ADOTAR A COAP NO TOCANTE AOS CINEMAS

O problema continua a ser da alçada da COFAP, embora esteja sendo aguardada uma delegação de poderes — Legal a greve — Os exibidores conferenciaram com o sr. Aldo Lupo

Estiveram ontem no gabinete do presidente da COAP varios proprietarios de cinemas de São Paulo, afim de colocar o sr. Aldo Lupo a par da situação que enfrentam os exibidores, com a ameaça de greve de seus empregados. A presença dos donos daquelas casas de espetaculo foi motivada por noticias vindas do Rio, de que a COFAP delegaria poderes à COAP para resolver sobre o tabelamento dos cinemas em São Paulo. Em face da situação presente, solicitaram os interessados a necessaria urgencia na solução do problema.

Entretanto, conforme declarou o sr. Aldo Lupo, nenhuma providencia pode presentemente adotar a COAP, uma vez que a competencia para tratar do assunto cotinua a ser da alçada da COFAP. Somente depois da anunciada delegação de poderes, poderia o orgão controlador paulista abordar a questão.

GREVE GERAL

Procurando entiar em contato com a Delegacia Regional do Trabalho, por solicitação dos exibidores, foi o sr. Aldo Lupo informado de que a greve dos empregados de cinemas é considerada legal, não cabendo no caso medida oficial alguma.

Entrou, ainda, o sr. Aldo Lupo em contato telefonico com o presidente da COFAP, tendo recebido a comunicação de que o orgão federal baixará uma portaria na proxima terça-feira, concedendo à COAP os necessarios poderes para decidir sobre o assunto em São Paulo.

PRAZO DE 15 DIAS

Depois de ter recebido a confirmação em torno da delegação de poderes, disse o sr. Aldo Lupo aos exibidores que a COAP não poderia decidir de imediato a questão, tendo em vista a necessidade de estudos preliminares. Entretanto, comprometeu-se a resolver o problema dentro do prazo de quinze dias, contados da data da publicação da portaria da COFAP que concedesse autorização à COAP para debater o problema.

E' FACIL OBSERVAR

Alta crescente no preço dos generos de 1.ª necessidade

Varia o custo da mercadoria nos emporios dos bairros — Não existe tabelamento e tampouco fiscalização — Situação aflitiva enfrentam as donas de casa

Critica é a posição das donas de casa quanto ao controle do orçamento domestico, em face da sempre crescente alta do custo de vida. Os generos de primeira necessidade sofrem toda sorte de majorações, desde as homologadas pelos orgãos controladores dos preços, até as iniciativas tomadas pelos proprios varejistas de nossos bairros. O que se pode afirmar é que, no andar em que vão as coisas, dentro de pouco tempo nem todos poderão ter arroz e feijão à mesa. A despeito de todas as medidas que fizeram anunciar, tendentes a melhorar o abastecimento do arroz e do feijão, nenhum efeito ainda se viu, pois nenhuma dessas medidas foi cumprida.

PROIBITIVOS

Nos armazens dos bairros da periferia ontem pudemos observar esta variedade de preços: arroz, 12,50 o quilo; oleo comestivel, 32,00; cebolas, de 14 a 16 cruzeiros, o quilo; sardinhas, latas grandes, 8 cruzeiros; feijão, de 6 a 8 cruzeiros.

Não obstante, numa feira-livre notava-se a diferença. Arroz, 10 cruzeiros; oleo, 28; cebolas, 10; sardinhas, enlatadas, 5 cruzeiros; e assim por diante. Daí concluirmos: ou existe uma tendencia espontanea de baixar o custo das mercadorias diante da mais franca concorrencia, nas feiras-livres, ou o tabelamento não está sendo respeitado nos armazens.

FALTA DE AÇÃO

A população dos arrabaldes é a mais duramente atingida pela voracidade dos varejistas. Quem pode, adquire mercadoria no atacado, em melhores condições. O trabalhador, no entanto, vale-se do sistema de compras a credito, facilidade que irá custar-lhe os olhos da cara, na hora do acerto de contas. Nas chamadas "cadernetas" é que os espertalhões tiram o maximo proveito da situação confusa que vivemos. Além da desonestidade patente no peso, comerciantes inescrupulosos furtam à vontade, bastando, para tanto, diante das parcelas quase ilegiveis, acrescentar um algarismo.

Se pudessemos contar com um sistema de fiscalização rigorosa, eficiente, que se dispusesse a servir o povo, muitas seriam as infrações registradas num só dia. O povo, porém, está entregue à sua propria sorte, sem quem o defenda. Disso se valem muitos "tubarões" de nossos bairros, cada vez mais prosperos, dando a medida exata do desamparo da população. O preço, para a mesma mercadoria, varia, de quarteirão a quarteirão, de rua a rua. Nem o proprio povo, duramente castigado, se dá ao trabalho de consultar a tabela. Pelo pouco que pudemos observar, concluimos que, dentro de alguns dias, comprar arroz e feijão, nos bairros, equivale a adquirir joia de alto custo no centro da cidade.

NOVO ASPECTO NA CRISE SURGIDA NA UNIVERSIDADE

Atribui-se à Reitoria a iniciativa da mudança no sistema de escolha dos diretores — "Será cumprida a lei, afirma o professor Alipio Corrêa Neto

A crise verificada na Universidade de São Paulo, em virtude de mudança, pelo governador do Estado, do criterio para escolha dos diretores das Escolas, assumiu ontem um novo aspecto. Conforme noticiamos, a Congregação da Faculdade de Direito, tendo em vista a nova situação, aprovou moção de protesto contra a revogação do decreto n.o 15.610, de 28 de janeiro de 1946 e contra outros fatos que especificou no comunicado que emitiu a respeito do assunto. Esse comunicado, largamente divulgado pelos matutinos de ontem, provocou, como era natural, intensa agitação nos meios oficiais, ocasionando, inclusive uma conferencia entre o Reitor da Universidade, prof. Alipio Corrêa Neto, e o governador do Estado. Após essa reunião, falando à reportagem, o prof. Alipio Corrêa Neto declarou que "a lei seria cumprida".

COMUNICADO DA REITORIA

Por volta de meio-dia, a Reitoria da Universidade de São Paulo expedia um comunicado sobre a situação e que está assim redigido:

"Tendo-se vagado o cargo de diretor da Faculdade de Direito, foi organizada uma lista de dois nomes pertencentes à congregação daquela Faculdade, dentre os quais o senhor governador deveria escolher o futuro diretor. Um dos dois, entretanto, não aceitaria a indicação, conforme comunicado pessoal feito por aquele ilustre professor ao reitor da Universidade.

Em face à situação criada, o senhor governador houve por bem revogar o decreto n.o 15.610, de 26 de janeiro de 1946, e restabelecer a iniciativa da escolha direta do diretor dentre os professores das respectivas congregações. Ao mesmo passo, nomeou para o cargo de diretor da Faculdade de Direito o nome ilustre do prof. Basileu Garcia.

Nesse interim, o reitor da Universidade, após entendimentos com todos os diretores dos institutos universitarios, ponderou ao senhor governador a conveniencia de restabelecer a formula pela qual o Executivo se auto-limitava a iniciativa de livre provimento dos cargos de direção dos institutos universitarios.

Foi minutado pela Reitoria o decreto que recebeu o numero de 4.687, de 28 de junho de 1955, e que restabelecia a formula antiga e por via do qual os diretores e vice-diretores seriam nomeados pelo governador de uma lista dos cinco nomes indicados pelas respectivas congregações, ao passo que, pelo sistema do anterior decreto, as referidas nomeações resultariam de uma lista de quatro nomes, dois para diretor e dois para vice-diretor.

O prof. Basileu Garcia, que ainda não havia tomado posse, pediu fosse tornada sem efeito a sua nomeação a fim de propiciar à congregação da Faculdade de Direito a indicação de nomes, o que foi deferido pelo senhor governador, conforme já noticiaram os jornais.

E' claro, portanto que a iniciativa do decreto n.o 25.687 foi da Reitoria, ouvidos os diretores de todos os institutos universitarios."

NOVA ONDA DE FRIO DENTRO DE 48 HORAS

RIO, 1 (Sucursal) — Nova onda de frio invadirá o sul do pais, dentro de um periodo contado de 24 a 48 horas, procedendo do Polo Sul e presente na Patagonia desde 29 do corrente, em trajeto para nordeste, já tendo provocado temperaturas abaixo de zero no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina — informou o Serviço de Meteorologia do Ministerio da Agricultura.

Dentro do prazo maximo de 36 horas o Estado do Paraná sofrerá uma queda de temperatura consequente do avanço da massa fria. A zero hora de hoje, informações recebidas davam o Rio Grande do Sul como submetido a um regime de zero grau.

PANICO ENTRE MORADORES DE CIDADES FLUMINENSES

BOATOS DE RAPTOS DE ESCOLARES CAUSAM APREENSÃO EM NOVA IGUAÇU, MESQUITA E QUEIMADOS

RIO, 1 (Sucursal) — Os moradores de Mesquita, Nova Iguaçú e Queimados, no Est. do Rio, estão vivendo momentos de apreensão. E' que correm boatos, até agora não confirmados, de que desconhecidos andam percorrendo as ruas daquelas localidades, num automovel preto, raptando meninos e meninas. Ao mesmo tempo, outros comentam que pessoas portadoras do mal de Hansen procuram morder crianças para obter a cura, segundo uma lenda. Adianta-se mesmo que uma criança fôra raptada proximo ao Colegio Silveira Leite e outras duas, junto ao Grupo Escolar. Isso provocou consideravel queda na frequencia das escolas, pois somente comparecem às aulas as que podem ser acompanhadas pelos pais ou parentes.

SUSPENSA A PENALIDADE AO CORONEL

O governador do Estado enviou ao secretario da Segurança, general Honorato Pradel, um despacho em que determina a suspensão de penalidade imposta ao coronel Agenor de Almeida Castro, da Força Publica do Estado, a qual deu ensejo a vivos comentarios no seio da opinião publica.

O despacho do chefe do Executivo está vazado nos seguintes termos: "Seguranca. General: Relevar o resto da penalidade imposta ao cel. Agenor de Almeida Castro, libertando-o imediatamente. Agradece o (a) Janio Quadros."

DESVIOU 1.500 SACAS DE MILHO

No processo administrativo promovido para apurar a responsabilidade pelo desvio de 1.500 sacas de milho, subtraidas do armazem do Posto de Expurgo da Divisão de Fomento Agricola, a comissão processante concluiu pela culpabilidade do "asistente-tecnico do Departamento de Produção Vegetal, Rembrandt de Oliveira Reinhardt.

Tomando conhecimento do caso, o governador aplicou ao servidor a pena de demissão a bem do serviço publico.

Alem do processo administrativo ora julgado, ha processo-crime em curso, instaurado para apurar a responsabilidade do servidor demitido e de seu cumplice Cyro de Rezende Mendes.

Adiantadas as obras da nova pista que leva à Via Dutra

Urge ultimar aquele melhoramento na estrada municipal — Necessidade de sinalização

Vão bem adiantados os trabalhos de preparação da segunda pista da avenida Morvan Dias de Figueiredo, ligando a rua Voluntarios da Patria com a ponte de Tietê, um trator procede o tra-Tietê, um trator procede o trabalho de preparação da sub-base, compreendendo obediencia ao traçado e regularização mecanica do leito. Essa obra foi iniciada no final da gestão do sr. William Salem, sendo realmente necessaria. E' preciso levar em conta que aquele trecho, estabelecendo ligação entre dois bairros, cada dia se torna mais movimentada, pois é sem conta o numero de veiculos que o cruza, quer para ir em demanda à via Dutra, quer em direção à cidade.

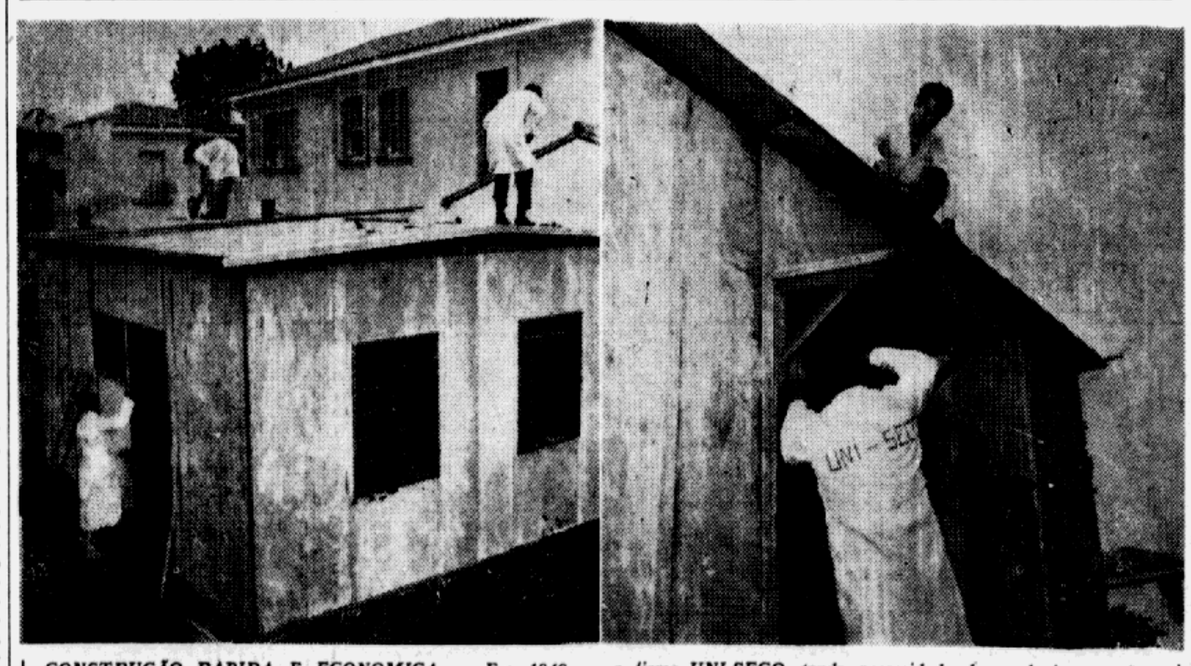
SINALIZAÇÃO

E' indispensavel, no entanto, que a D.S.T. pense sobre a necessidade de dotar a estrada municipal de sinalização para dirigir o trafego. Sobre o Tietê, existe uma ponte de madeira que serve para escoamento de veiculos entre o alto do Pari e a avenida Morvan Dias Figueiredo. Esse cruzamento leva também à nova avenida Guilherme, de boa pavimentação asfaltica, com trafego assaz movimentado.

Seria interessante que nessa cabeceira da ponte houvesse um semaforo ou um guarda-civil, para orientar devidamente onibus, caminhões e au s que por ali rodam. Essa ponte é obsoleta, já não mais condiz com a finalidade de suportar a passagem, por sobre o rio, de maquinas e pedestres. Está clamando por uma de concreto armado, de maior largura, pois os transeuntes são obrigados a realizar prodigios pelas carroçarias dos autos sempre apressados. Um guarda, nas imediações, disciplinaria o trafego, o que se impõe.

SANEAMENTO

A construção da nova pista, como póde nossa reportagem observar, virá implicar no saneamento de uma das margens do Tietê até aqui servindo exclusivamente para despejo de detritos e crescimento do mato. A Prefeitura vai construir uma pista de asfalto, que é o tipo de pavimentação mais economico, sobre base de cascalho comprimido. Resta saber, agora, si existe verba para torar realidade o orçamento elaborado, pois a paralisação da obra, nesta altura, significaria maiores despesas no futuro. E, sabendo-se que foi projetada para dar maior facilidade ao trafego, temos que não deve sofrer qualquer demora no seu termino.



CONSTRUÇÃO RAPIDA E ECONOMICA — Em 1940 — a firma UNI-SECO, tendo necessidade de produzir, em plena guerra, alojamentos militares com depositos, hospitais cantinas e outras dependencias, em cooperação com varios ministerios da Grã-Bretanha, desenvolveu um sistema de construção a seco no local, com base na pré-fabricação de paineis desenhados, produzidos dentro de limites de tolerancia de menos de 1 metro. As vantagens deste tipo de construção podem ser melhor avaliadas em zonas onde falta mão de obra especializada, pois pode ser realizada apenas com a direção de um fiscal. A UNI-SECO do Brasil já preparou plantas padronizadas para varios tipos de casas, escolas, armazens e fabricas que podem ser levantadas em qualquer parte do pais. A nova tecnica já está sendo aplicada na capital e no interior de nosso Estado, convindo salientar que os materiais utilizados no sistema UNI-SECO são nacionais bem como são brasileiros os arquitetos, ficando a direção tecnica a cargo de especialistas ingleses. No clichê, focalizamos fases da construção tipo UNI-SECO, demonstrando a simplificação no levantamento da casa.